

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.473 • 58 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ali Abu Khaled/Divulgação



Ataque mata garota brasileira e pai libanês

RODRIGO CRAVEIRO

Mirna Raef, 16 anos, e o pai, Raef Nasser, 46, buscavam roupas em casa, na cidade de Kelya (leste do Líbano), quando Israel explodiu o local, na segunda-feira. Garota nasceu em Balneário Camboriú (SC), mas vivia no Oriente Médio desde os 14 meses. Irmão de Raef falou ao **Correio** e contou que eles eram primos de Ali Kamal Abdall, 15, morto horas antes.

PÁGINA 9

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Realizado no auditório do Correio, o **CB.Debate** foi mediado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza (D) e Samanta Sallum (E)

Brasil tem urgência no hidrogênio verde



Paulo Câmara (Banco do Nordeste)



Jean Benevides (Caixa Econômica Federal)



Jamal Jorge Bittar (Fibra)



Ricardo Capelli (ABDI)

Considerado decisivo para a transição de energia e alternativa para a descarbonização da economia mundial, o hidrogênio verde (H2V) foi tema de discussão em seminário no **Correio**, com patrocínio do Banco do Nordeste, da Caixa Econômica Federal e do governo federal, além do apoio da Federação das Indústrias do DF. O evento reuniu especialistas de diversas áreas, da academia ao setor empresarial, e autoridades para analisar as oportunidades de o Brasil se consolidar como polo deste gás, produzido a partir de fontes renováveis e considerado o combustível do futuro. Há consenso do potencial estratégico brasileiro. "São muitas possibilidades e desafios para a implementação e a consolidação do hidrogênio verde no país, mas temos uma realidade plenamente adaptável para concretizar essa estratégia", avaliou o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, na abertura do encontro.



João Paulo Rodrigues (Neoenergia)



Patrícia Mazoni (UnB)



Aldemir Freire (BNB)



Rita Ferrão (Abcarbon)



Dep. Fernando Monteiro (PP-PE)



Luiz Piauhyllino Filho (Inel)



Marcelo Fiche (RBCIP)



Veja o vídeo com a íntegra do **CB.Debate**



Alexandre Vaz Castro (CFQ)



Edison Garcia (CEB)



Yaeko Yamashita (UnB)



Gustavo Fontenelle (MDIC)



Marcello Cabral (ABEEólica)



Guilherme Machado (Correio)

PÁGINA

Rede X pede para voltar ao Brasil

Advogados do antigo Twitter informaram ao STF que cumpriram as ordens judiciais para voltar a operar no país. Ministro Alexandre de Moraes, que suspendeu o serviço, diz que ainda há pendências. PÁGINA 5

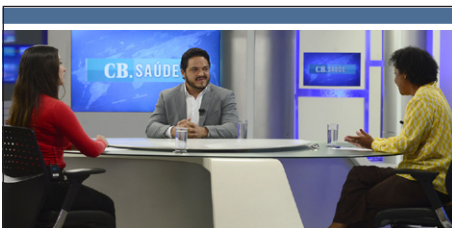


Kleber Sales/CB/D.A Press

Adeus a Armando Freitas Filho

Poeta carioca, admirador de Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira, morreu ontem, aos 84 anos. PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um olhar para as articulações

Ao **CB.Saúde**, o ortopedista Isaias Chaves alertou para os principais cuidados com joelhos e quadris na qualidade de vida dos idosos.

PÁGINA 14

A revolução das Gerais

Lô Borges e Beto Guedes festejam, neste sábado, no Centro de Convenções, os 50 anos de carreira e o icônico disco *Clube da Esquina*. O fim de semana tem mais opções: choro, tributo ao rock e muita música sertaneja.

Divulgação



Favas contadas — Novo menu na charmosa esquina da 303 Sul

Artes cênicas — Clássico *Ubu Rei* chega com o teatro de mamulengos



Projeções para o futuro do Entorno



Fotos: Reprodução/TV Brasília

Candidatos à Prefeitura do Novo Gama, Iraquitã Palmares (PSTU) e Jerton Sodré (PSD) foram sabatinados, ontem, pelo **Correio** e pela TV Brasília. PÁGINA 15





Hidrogênio Verde O Combustível do Futuro



Além de ser o combustível do futuro, o H2V pode acelerar o país no novo ciclo de industrialização do país, especialmente no Nordeste, onde há maior potencial de energias renováveis para a produção desse gás

Um novo fator de riqueza para o Brasil

Especialistas e autoridades apontam oportunidades e desafios do hidrogênio verde no país, que precisa ser desenvolvido logo

Apontado como fundamental para a transição energética e alternativa promissora para a descarbonização da economia, o hidrogênio verde (H2V) é considerado uma grande chance para o Brasil se consolidar como polo mundial dessa indústria em ascensão e conseguir crescer de forma sustentável. Em razão da dimensão continental e das particularidades regionais, o país apresenta um enorme potencial para a produção desse gás, gerado a partir de fontes renováveis.

As oportunidades e os desafios para o desenvolvimento desse segmento foram tema do seminário *Hidrogênio verde: o combustível do futuro*. O evento, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com apoio de comunicação do **Correio Braziliense**, tem patrocínio do Banco do Nordeste (BNB), da Caixa Econômica e do governo federal; e apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra).

Desde 2021, foram anunciados 131 projetos de larga escala, com investimentos de US\$ 500 bilhões até 2030. O Nordeste concentra a maioria dos investimentos em hidrogênio verde no Brasil. Líder na produção de energia limpa, a região se destaca com vantagens competitivas para avançar na produção de H2V.

Apesar de ainda estar em fase de regulamentação, o presidente do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Paulo Câmara, afirmou, na abertura, que alguns projetos começam a sair do papel e, apenas no Ceará, memorandos assinados por empresas envolvem investimentos em torno de US\$ 30 bilhões. "Isso mostra claramente que as coisas estão acontecendo e discussões como essa, do hidrogênio verde, são fundamentais para que a próxima década seja de grandes empreendimentos", disse. Para ele, desenvolvimento econômico e social devem andar juntos com a agenda sustentável. "Não nos interessa avançarmos economicamente sem termos também todo um alicerce social junto. O desenvolvimento sustentável sozinho é capaz de melhorar a economia, melhorar o social, mas ainda falta uma perna, que é justamente o meio ambiente protegido. Esse é o famoso tripé cultuado nas

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

<p>Discussões como essa, do hidrogênio verde, são fundamentais para que a próxima década seja de grandes empreendimentos"</p> <p>Paulo Câmara, presidente do BNB</p>	<p>É importante considerar que a natureza tem um limite para termos um crescimento sustentável"</p> <p>Jean Benevides, diretor executivo de Sustentabilidade da Caixa</p>	<p>O hidrogênio verde deve ajudar a combater a pobreza. E não ser apenas mais uma commodity"</p> <p>Jamal Jorge Bittar, presidente da Fibra e presidente em exercício da CNI</p>	<p>O nosso desafio é fazer com que essa oportunidade financie um novo ciclo de industrialização do país"</p> <p>Ricardo Cappelli, presidente do BNB</p>
--	---	--	---

Ed Alves/CB/D.A Press

<p>Deputado Fernando Monteiro (PP-PE): marco dá um norte</p>	<p>João Paulo Rodrigues: subsídios ainda não estão claros</p>	<p>Guilherme Machado: avanço será estratégico para o meio ambiente</p>
---	--	---

nossas ações", acrescentou. Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Brasil tem grande potencial para produzir e exportar esse recurso, o que o coloca em uma posição estratégica nos planos de descarbonização da Europa. Para o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, apesar de os investimentos externos para as novas

fábricas serem bem-vindos, o país não pode continuar apenas como exportador de commodities. "Eles (os estrangeiros) vêm para cá, vão montar essas plantas (de energia limpa), que são muito importantes, muito bem-vindos. Mas o nosso desafio é fazer com que essa oportunidade financie um novo ciclo de industrialização do país", enfatizou. O diretor executivo de Sustentabilidade e Cidadania

Digital da Caixa Econômica Federal, Jean Rodrigues Benevides, ressaltou que "é importante considerar que a natureza tem um limite para termos um crescimento sustentável". Segundo ele, isso é algo que tem que mover, orientar, e fazer com que as empresas e as organizações se planejem com base nesse limite. "Foi isso que orientou a construção da Agenda 2030 de sustentabilidade da Caixa, e ela

não poderia não ter uma ambição que conversasse com esses objetivos", afirmou. O objetivo dessa agenda, de acordo com o diretor, é "promover a transição justa do Brasil e a cidadania plena a todos os brasileiros na nova economia de baixo carbono". O presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, destacou a relevância da pauta para causas humanitárias: "O hidrogênio verde deve ajudar a combater a pobreza. E não ser apenas mais uma commodity." Para ele, não há sustentabilidade se não houver desenvolvimento social com participação da sociedade. "Não podemos transformar essa revolução em commodities. Se transformarmos isso em exportação, como fazemos com a soja e o milho, vai perder o sentido", emendou. Também na abertura do evento, o presidente do **Correio**, Guilherme Machado, avaliou o avanço do uso de H2V no país como

parte de uma estratégia para a conservação do meio ambiente, para o combate à desigualdade social e para transformar o Brasil em um modelo de economia sustentável. "São muitas possibilidades e desafios para a implementação e a consolidação do hidrogênio verde no país, mas temos uma realidade plenamente adaptável para concretizar essa estratégia", avaliou.

Regulação

No mês passado, foi sancionada a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que é considerada o marco legal do setor. A regra não só cria mecanismos de incentivo à produção de energia, com redução de tributos, como também define leis para emitir certificações.

Em participação no primeiro painel do debate, com o tema *Políticas Públicas e os desafios regulatórios para o hidrogênio renovável*, o deputado Fernando Monteiro (PP-PE) afirmou que o marco regulatório dará um norte para aqueles que querem investir no país. "Dizendo quem vai transportar, quem vai dar a licença, quem vai dar as condições de produção", disse.

Para Monteiro, no entanto, o marco representa apenas o início de uma série de desafios que o país terá de enfrentar em relação ao hidrogênio verde e ainda criticou os incentivos fiscais. "O subsídio sai do Orçamento público e nós temos que entender o nosso tamanho. O mal do Brasil é copiar o estrangeiro sem entender o nosso tamanho", disse.

O diretor de Relações Institucionais e Governamentais na Neoenergia, João Paulo Rodrigues, ressaltou que ainda não foram definidos quais serão os incentivos previstos na lei. "Mas, como ele (subsídio) vai se dar, isso ainda não está muito claro, então, que se siga a linha que o legislador criou, de ser, sim, um processo concorrencial e todos terem acesso ao crédito fiscal para que essa nova tecnologia se desenvolva de forma equilibrada no Brasil", sugeriu. (Rafaela Gonçalves, Victor Correia, Fernanda Strickland, Camila Curado, Julia Portela e Eduarda Esposito)



Hidrogênio Verde

O Combustível do Futuro

Gargalos da produção de H2V

A falta de infraestrutura e de mão de obra especializada são dois grandes desafios a serem enfrentados

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Em debate realizado com apoio de o Correio, especialistas destacaram a importância do Brasil se transformar em referência para o setor

O hidrogênio verde (H2V) representa uma grande oportunidade para o Brasil se transformar em referência, não apenas nesse mercado, mas também em outras frentes da transição energética. Dotado de recursos naturais e com uma matriz com predominância renovável, o país vem atraindo interesse de investidores estrangeiros, especialmente da Europa, destacaram especialistas na *CB Debate* de ontem. Porém, há uma série de gargalos que precisam ser superados, passando pela falta de infraestrutura, que encarece as operações locais, e pela falta de investimentos em pesquisa e em mão de obra especializada.

Para o diretor de Planejamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Aldemir Freire, o mercado do H2V traz grandes oportunidades para o Nordeste, porque reúne todas as condições para a produção de energia renovável, além de uma localização privilegiada e estratégica, mais próxima da Europa. Ontem, no *CB Debate*, ele defendeu que o país precisa fazer com que os frutos dessa nova indústria tenham impacto social na região “e não deixar a transição da energia verde ficar apenas para o grande capital”. Ele participou, ontem, do evento *Hidrogênio Verde: o combustível do futuro*, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste (BNB), da Caixa Econômica Federal e do governo federal; apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do *Correio Braziliense*.

O gerente do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel) Luiz Piauhyllino Filho também apontou que o Brasil tem abundância de recursos naturais para liderar o mercado global de hidrogênio verde, contando com ventos, sol forte e hidrelétricas. “O país tem uma oportunidade gigantesca. É um novo momento que estamos vivendo agora. O Brasil precisa fazer o dever de casa, e tem que fazer bem feito se quisermos aproveitar essa oportunidade efetivamente”, afirmou Piauhyllino, em mais um painel do *CB Debate*, ontem. O especialista alertou que o investimento em hidrogênio é até uma necessidade. Ele estima que 200 GW em projetos de energias renováveis no Brasil só serão viáveis se destinados à produção de H2V. “Se for para servir às inteligências artificiais que estão sendo demandadas, esses projetos não vão se sustentar”, frisou. Há, porém, gargalos importantes que o país terá que superar para colher os benefícios desse setor emergente. Em sua apresentação, Piauhyllino demonstrou os desafios práticos. O primeiro é o custo. Cada megawatts (MW) (suficiente para abastecer mil residências) instalado de hidrogênio obtido por meio de eletrólise, método mais utilizado na Europa, custa 2,5 milhões de euros. Além disso, cada quilo de hidrogênio produzido requer 20 litros de água. Segundo Piauhyllino, o Brasil planeja colocar 73 GW de energia renovável para produzir hidrogênio, isso significa cerca de R\$ 292 bilhões, o que exigirá investimentos adicionais de R\$ 195 bilhões em infraestrutura de transmissão. “Quem vai pagar essa conta?”, questionou.

Já o coordenador de projetos de hidrogênio verde (H2V) da Rede Brasileira de Certificação Pesquisa e Inovação (RBCIP), Marcelo Fiche, chamou atenção para outro gargalo: a pesquisa e o desenvolvimento. Ele lembrou que, na Alemanha, apenas um instituto de pesquisa, recebe 190 bilhões de euros apenas do governo, “além dos aportes feitos pela iniciativa privada”. E, em Hamburgo, por exemplo, existem seis mil carros rodando a hidrogênio, além de caminhões, trens e postos de abastecimento espalhados pela cidade alemã. (Victor Correia, Rafaela Gonçalves, Eduarda Esposito, Pedro José*)

Novo mercado

Combustível renovável tem grande potencial para a transição energética e pode ser usado em diferentes setores; entenda

O QUE É HIDROGÊNIO VERDE?

O hidrogênio verde (H2V) é um combustível renovável e limpo, produzido a partir de fontes de energias renováveis, como a eólica, a solar e a hidrelétrica. O gás é considerado fundamental para a transição energética, pois pode ajudar a descarbonizar o planeta e a zerar as emissões de CO2 até 2050.

COMO É PRODUZIDO?

O hidrogênio verde é produzido através da eletrólise da água, um processo químico que separa a molécula de água (H2O) em hidrogênio (H2) e oxigênio (O2) através da passagem de uma corrente elétrica na solução aquosa.

SUBSÍDIOS

Separadamente, o Congresso aprovou em setembro um projeto que cria créditos fiscais na ordem de R\$ 18,3 bilhões para produtores de hidrogênio de baixo carbono. A proposta aguarda sanção presidencial, esperada para a próxima semana.

O tema, que havia sido vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no projeto do marco regulatório, instituiu o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC).

O valor total do crédito fiscal será concedido entre 2028 e 2032. Os limites anuais de créditos serão: R\$ 1,7 bilhão em 2028; R\$ 2,9 bilhões em 2029; R\$ 4,2 bilhões em 2030; R\$ 4,5 bilhões em 2031; e R\$ 5 bilhões em 2032.

EM QUE PODE SER USADO?

O hidrogênio pode ser utilizado não somente como combustível no setor de transportes ou como uma opção de substituição dos combustíveis fósseis, mas também como matéria-prima para produtos em outros setores.

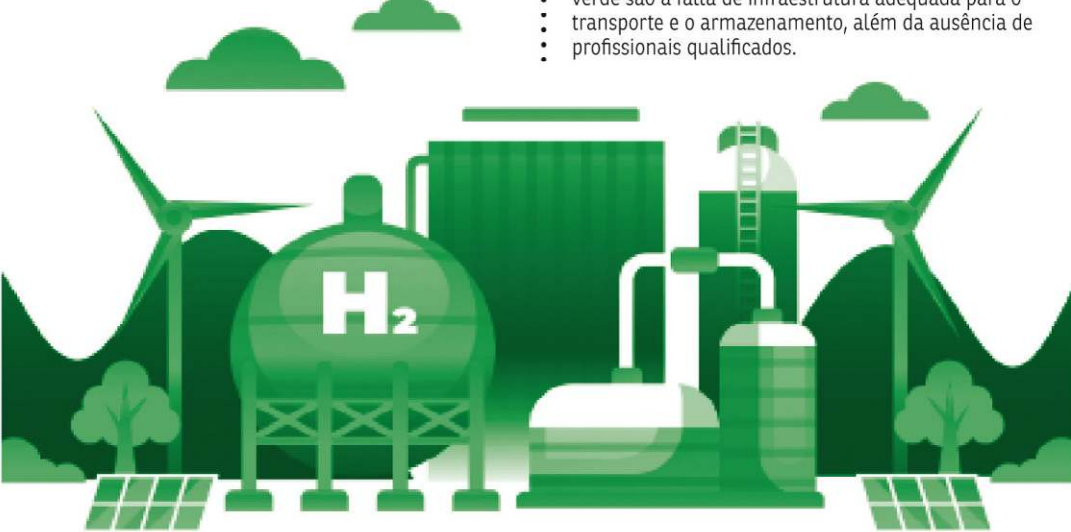
Em agosto deste ano, o governo federal sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que é considerada um marco legal do setor. O documento não só cria mecanismos de incentivo à produção de energia, com redução de tributos, como também define leis para emitir certificações.

DESAFIOS

Especialistas avaliam que o marco legal é importante para destravar investimentos, mas precisará ser aperfeiçoado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Responsável por regular e fiscalizar o segmento, o órgão enfrenta uma série de desafios, como a falta de pessoal.

Outra questão é a regulação do mercado de créditos de carbono, que está parada no Congresso Nacional. A integração ao mercado é vista como fundamental para potencializar os efeitos do hidrogênio verde para impulsionar a descarbonização, já que na produção do H2V é possível gerar créditos.

Outros desafios para a produção e o uso do hidrogênio verde são a falta de infraestrutura adequada para o transporte e o armazenamento, além da ausência de profissionais qualificados.



Incentivo para crédito de CO2

O marco legal do hidrogênio de baixo carbono, no mês passado, pode incentivar a regulamentação do mercado de créditos de carbono. Para a presidente da Associação Brasileira de Crédito de Carbono e Metano (Ab Carbon), Rita Ferrão, o Brasil não pode perder o timing para entrar no mercado de Hidrogênio Verde (H2V), que começa a despontar como alternativa visada de energia limpa, e os benefícios de se investir nessa onda vão além da sustentabilidade e do meio ambiente. Para isso, porém, é essencial ter políticas públicas.

“O mercado de carbono precisa, sim, de uma regulamentação, para não acontecer o que vem acontecendo nos últimos tempos, com as fraudes. Eu espero, realmente, que o marco legal do hidrogênio acelere a regulamentação do mercado de carbono”, comentou Ferrão, ontem, no *CB Debate*, onde foi discutido o tema *Hidrogênio Verde: o combustível do futuro*. O evento foi realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio



Rita Ferrão: o H2V pode ajudar acelerar regulamentações

do Banco do Nordeste (BNB), da Caixa Econômica Federal e do governo federal; apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do *Correio Braziliense*.

A executiva destacou que a produção de H2V terá que desenvolver uma métrica para calcular o crédito de carbono — já que os setores são indissociáveis. Para ela, existe uma grande

oportunidade econômica para o Brasil nesse setor. “Nós temos a possibilidade de ser o maior país produtor e exportador de hidrogênio verde. Dessa forma, trazemos recursos, indústrias e empregos. Precisamos saber aproveitar esse momento, sem perder o timing”, disse.

Ferrão argumentou que o combustível pode ajudar a diversificar a economia. Ela lembrou que existem estimativas que, até 2050, esse mercado pode movimentar cerca de US\$ 1,4 trilhão em todo mundo. Comparado aos outros países, porém, o Brasil tem uma vantagem — a maior parte da matriz energética, cerca de 90%, já vem de fontes renováveis. “Precisamos de políticas públicas assertivas para conseguir levar isso para frente. Tudo caminha entre empresa, governo e sociedade, eu gosto de chamar de tripé. Assim como na questão do meio ambiente, economia e sociedade. Não tem como eu chegar aqui e falar só sobre o meio ambiente e ignorar a economia.” (VC e Maria Beatriz Giusti*)

Guerra é alavanca

O interesse no Hidrogênio Verde (H2V) como combustível pode até ter raízes na sustentabilidade, mas o mercado ganhou força nos últimos três anos puxado por uma preocupação mais visceral: a dependência dos países europeus do gás natural da Rússia, cujo suprimento foi cortado ao longo da guerra com a Ucrânia.

“A gente viu, aqui, uma timeline que cita 2021, 2022 e 2023. Por que esse tema vem com tração tão forte nesse período? Uma falta absoluta de energia na Europa, com o corte no fornecimento de gás para a Europa, que é absolutamente dependente da Rússia”, explicou, ontem, o CEO da Companhia Energética de Brasília (CEB), Edison Garcia, ao participar do *CB Debate*, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste (BNB), da Caixa Econômica Federal e do governo federal; apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do *Correio Braziliense*.

Em 2022, após a invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia, a dependência gás russo era de até 52%, no caso da Alemanha, mas despencou para 17% até 2023. O fornecimento do combustível foi cortado pelo governo de Vladimir Putin em resposta às sanções impostas após a invasão. Para contornar a demanda, os países europeus empregaram uma combinação de estocar gás natural, importado de outros países, e diversificar sua matriz.

Dados apresentados por Garcia mostram que o plano estratégico europeu prevê aumentar de 5% para 60% o uso de fontes renováveis na União Europeia (UE) até 2050. Para comparação, o Brasil já tem cerca de 90% de sua matriz renovável, puxada especialmente pelas hidrelétricas, mas com participação crescente das energias solar e eólica.

Justamente por isso, o Brasil é um parceiro atrativo para os europeus. Garcia provocou, porém, que o país precisa fazer uma escolha importante frente a essa oportunidade. “O Brasil é procurado. O Brasil é visto. Eu estava no Conselho de Administração da Petrobras na época, quando falaram sobre o Brasil produzir hidrogênio verde e exportar para a Europa. Mas vamos exportar, ou a Europa virá aqui para produzir? Isso é uma das coisas que precisamos avaliar”, disse ainda o CEO da CEB. Ele esteve na petroleira entre 2022 e 2023.

Por sua vez, o gerente do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel) Luiz Piauhyllino Filho apontou que a guerra entre Rússia e Ucrânia afetou até mesmo o modelo utilizado para produzir o combustível. A rota escolhida pela Europa desde 2018, segundo ele, é a eletrólise, um processo que utiliza energia renovável para separar a água em oxigênio e hidrogênio.

“Se quisermos atender o mercado europeu, temos que produzir hidrogênio a partir da eletrólise e fazer um derivado, como a amônia, pois o hidrogênio não pode ser transportado em larga escala de forma gasosa ou líquida”, explicou Piauhyllino. Como o gás é volátil e corrosivo, ainda não é possível transportá-lo em navios ou gasodutos.

Porém, o especialista reforçou que o Brasil tem diversas alternativas de produção de hidrogênio, como a partir da reforma do etanol, biogás e biomassa, o que aumenta o potencial do país nesse mercado emergente. (VC e *Pedro José)

* Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel



Edison Garcia: Conflito na Europa acelerou transição



Marcelo Fiche: o desafio é viabilizar financiamento



Luiz Piauhyllino Filho: É preciso fazer o dever de casa



Aldemir Freire: vários desafios pela frente



Hidrogênio Verde

O Combustível do Futuro

A importância da cooperação

Especialistas concordam que é preciso firmar parcerias internacionais, sem, no entanto, perder a soberania

O desenvolvimento da produção e consumo de hidrogênio verde no Brasil deve se basear em experiências positivas no cenário internacional, com a troca de experiências e cooperações bilaterais. Esta é a análise de representantes do poder público e especialistas no setor energético, no painel O papel da cooperação internacional para o desenvolvimento do mercado brasileiro de Hidrogênio Verde. O tópico foi um dos painéis do *CB Debate — Hidrogênio Verde: o Combustível do Futuro*, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste, da Caixa Econômica Federal e do governo federal; apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do *Correio Braziliense*.

Para o coordenador-geral de Descarbonização e Finanças Verdes do Ministério da Indústria Comércio e Serviços (MDIC), Gustavo Fontenelle, parcerias como as que foram firmadas com a Alemanha e o Reino Unido, recentemente, são exemplos de iniciativas bilaterais para a troca de conhecimentos estratégicos que envolvem o combustível do futuro. “A cooperação internacional traz não somente conhecimento, parcerias, modelos de negócios, mas os instrumentos viabilizadores que nós vamos precisar, quer em termos de inovações tecnológicas ou lacunas tecnológicas que encontramos até o momento, quer em lacunas de financiamento, ou instrumentos ou montantes de que vamos precisar”, avaliou o coordenador.

Na avaliação de Fontenelle, o Brasil possui uma perspectiva de negócios, no sentido de buscar atingir o mesmo grau de países desenvolvidos, como Estados Unidos, Austrália, Espanha e Arábia Saudita, no mercado de hidrogênio verde.

O presidente do Conselho Regional de Química da 21ª região, Alexandre Vaz, defendeu que, a partir da cooperação internacional para o desenvolvimento

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Fontenelle citou experiência com a Alemanha e o Reino Unido



Para Alexandre Vaz, é preciso estimular a qualificação técnica



Yamashita alertou para o risco da dependência externa



Cabral acredita que momento é oportuno para novos negócios

do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Yaeko Yamashita, ressalta que é necessário considerar o risco de que países que estabeleçam diversos vínculos para auxiliar nas pesquisas e inovações como hidrogênio verde, criem dependência de países mais desenvolvidos, o que pode afetar setores econômicos e sociais.

Yamashita alertou para os desafios e riscos que podem surgir nesse processo de cooperação. Um dos principais cuidados é evitar uma dependência extrema de recursos e tecnologias estrangeiras, o que poderia prejudicar a autonomia em desenvolver sua própria capacidade política e econômica. “A partir do momento em que o país tem dependência extrema dessa cooperação, perde a sua própria capacidade política e econômica”.

Outro ponto levantado pela pesquisadora é a necessidade de se alinhar às prioridades entre os países parceiros. “Temos que entender se as ideias desses países batem com o que nós queremos”.

Na visão do diretor de Novos Negócios da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Marcello Cabral, o momento atual favorece as negociações em torno do tema, com a aprovação de matérias importantes sobre energia sustentável no Congresso Nacional, a exemplo do Marco Legal do Hidrogênio Verde, sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no mês passado. Para fortalecer ainda mais o papel do Brasil no cenário internacional, o diretor avalia que ainda falta uma comunicação mais assertiva a respeito deste tema.

“Nossa comunicação com a sociedade talvez não esteja funcionando como deveria, não por falta dos veículos de comunicação, mas pela dificuldade de transmitir a mensagem de forma eficaz. É preciso explicar os benefícios, o que é o hidrogênio verde e como ele será inserido na indústria”, afirmou Cabral. (Rafael Pati, Fernanda Strickland, Iago Mac Cord*, Juliana Sousa* e Vitória Torres* — *Estagiários sob a supervisão de Edla Lula)



Para especialistas, o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde no Brasil requer a troca de experiências com outros países

do hidrogênio verde, é necessária a implementação de políticas públicas que valorizem e que “mantenham este corpo técnico qualificado, que

nós vamos trabalhar, no nosso país, para que eles fiquem aqui e nos ajudem a fazer toda essa trilha do conhecimento”. O especialista lembrou ainda que

a cooperação internacional é fundamental para o desenvolvimento do produto. Vaz ressalta que “não haveria ciência no país se não houvesse cooperação”.

Riscos

Com todos os benefícios que a cooperação internacional proporciona, a pesquisadora sênior

A fuga de cérebros

A chamada “fuga de cérebros” é um desafio para a construção do mercado de hidrogênio verde no Brasil, aponta o presidente do Conselho Regional de Química da 21ª região, Alexandre Vaz. Ao falar sobre o papel da cooperação internacional para o desenvolvimento do mercado brasileiro de Hidrogênio verde, Vaz mencionou a preocupação com a emigração de profissionais e acadêmicos com boa formação e capacitação por falta de estímulos no Brasil.

“Muitas vezes os nossos profissionais vão para o exterior se capacitar, até se formar, e não voltam, porque lá eles conseguem ter melhores oportunidades de emprego, de renda, melhores oportunidades de vida”, ressaltou.

Na visão de Vaz, o investimento na formação dos novos profissionais é essencial para o progresso da indústria nacional do novo combustível. “Tudo nasce na formação e na capacitação”, pontuou.

Ao longo do painel, Vaz expressou preocupação com o mercado de trabalho, ocasionado pelas dificuldades relacionadas, principalmente, à geração de emprego e renda entre os profissionais da química. O cientista reforçou a necessidade de investimento no combustível do futuro, que se torna cada vez mais necessário desde o início da guerra na Ucrânia, há dois anos e meio. (IMC)

Guerra e energia

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a partir de 2022, teve forte impacto na realidade energética da Europa. A reação da União Europeia à ofensiva de Moscou levou a uma redução drástica no fornecimento de gás. Entre 2021 e 2023, a importação de gás russo pela UE diminuiu de 20% para 8%. Em 2022, os 27 países da União Europeia consumiram 13% menos gás, em comparação a 2021.

Paralelamente, os países-membros do bloco iniciaram políticas consistentes em busca de fontes alternativas e de mais segurança no fornecimento energético. A estratégia incluiu redução da dependência à Rússia;

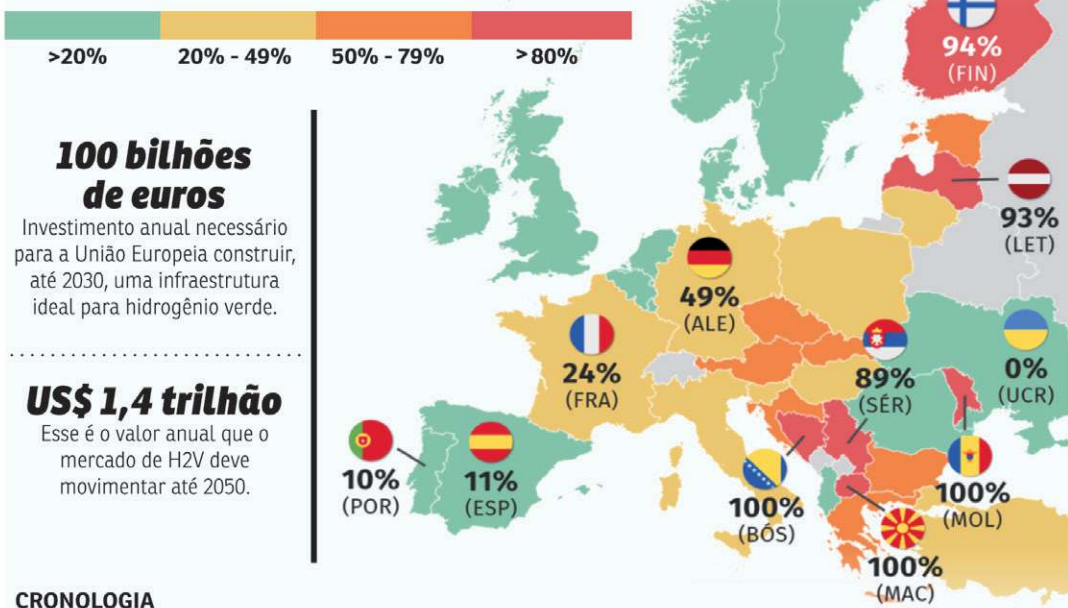
segurança do abastecimento. É nesse contexto que se insere o interesse pelo hidrogênio verde.

Essa mudança, impulsionada pela guerra na Ucrânia, criou uma oportunidade para o Brasil se destacar no fornecimento de uma energia limpa para o mercado europeu.

Atualmente, os gases renováveis respondem a apenas 5% do consumo energético da União Europeia. Até 2050, o bloco pretende direcionar 66% do consumo a essa modalidade de energia limpa.

DEPENDÊNCIA DA EUROPA DO GÁS NATURAL DA RÚSSIA

Porcentagem consumida



100 bilhões de euros
Investimento anual necessário para a União Europeia construir, até 2030, uma infraestrutura ideal para hidrogênio verde.

US\$ 1,4 trilhão
Esse é o valor anual que o mercado de H2V deve movimentar até 2050.

CRONOLOGIA



Fontes: Fundação Heinrich Boll. Stiftung; Equipe do economista principal da Ener, com base em dados do JRC, REORTG, Refinitiv; U.S. Department Of Energy and Office of Energy Efficiency & Renewable Energy

Para sustentar a vida

No *CB Debate*, realizado ontem, a especialista em Educação e Gestão Ambiental pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (UnB), Patricia Mazoni, chamou atenção para a dimensão transversal quando se busca combustíveis menos poluentes. Ela ponderou que é importante pensar sobre o que se busca quando debate o tema da sustentabilidade.

“Falamos muito sobre sustentabilidade — de repente, virou um lugar comum — mas a questão é: o que nós queremos sustentar afinal?”, indagou, para em seguida, responder: “Para mim, essa é a grande reflexão. Nós queremos sustentar a vida”, disse ela, enfatizando que a vida perpassa por todas as pautas e agendas.

“Imagina que falar de combate à pobreza, inovação, paz, parceria, tem haver com sustentabilidade. De fato, tem. Então, planejar estratégias, baseadas na agenda 2030, me parece que faz muito sentido”, afirmou Mazoni. “A gente traz vários aspectos, várias dimensões da necessidade disso tudo. Mas tem alguns que me parecem grandes oportunidades, a discussão de hidrogênio verde pode servir como uma

plataforma de desenvolvimento”, ressaltou a professora.

Segundo Mazoni, a sustentabilidade é nossa capacidade de perceber e se responsabilizar com a sustentabilidade da vida. “Infelizmente é uma escolha. Porque, quando tomamos decisões em lugares estratégicos, como muitos das senhoras e dos senhores, a gente faz escolhas para onde a gente está direcionando os investimentos”, frisou.

A professora ressaltou que tem vários outros temas que podem ser discutidos, que transitam na grade da sustentabilidade. “Quando falamos que a sustentabilidade é um tema transversal, nos apropriamos do aspecto da inclusão sócio-produtiva, e do tema da sustentabilidade dessa maneira mais abrangente”, afirmou, ressaltando a transversalidade que o tema traz para a discussão.

“Para mim, as políticas públicas que estão sendo discutidas no Congresso precisam, também, olhar essas outras várias camadas, do ponto de vista de oportunidade de geração, de impacto, se a gente fala em fomentar. Mas, obviamente, a discussão é muito mais ampla”, ressaltou. (FS)



Mazoni: a sustentabilidade precisa ser inclusiva

PODER

X cede, garante que cumpriu ordens e pede desbloqueio

Moraes ainda analisará documentos do caso antes de liberar de novo o acesso à rede

» RENATO SOUZA

Em petição enviada ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), os advogados do X (antigo Twitter) informaram que foram cumpridas todas as ordens judiciais emitidas pela Corte e solicitaram que o acesso ao serviço seja restabelecido o quanto antes no Brasil. Entre as determinações judiciais acatadas, estão a suspensão de perfis acusados de incitação contra o STF e de ataque ao Estado Democrático de Direito — como do senador Marcos do Val (Podemos-ES) e do influenciador Ed Raposo —, além do pagamento de multas.

O ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, não sinalizou qualquer prazo para decidir sobre a reabertura do acesso. Segundo fontes do STF, há ainda documentos a serem entregues pelo X para que haja o desbloqueio.

Os advogados afirmam, na petição, que “o X adotou todas as providências indicadas como necessárias ao restabelecimento do funcionamento da plataforma no Brasil. Com a apresentação dos documentos, o X Brasil entende ter demonstrado (i) a regularidade da nomeação da sra. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição como representante legal do X Brasil; (ii) a regularidade da outorga da procuração ad judícia aos signatários; (iii) a permanência como empresa ativa, regularmente constituída e com escritório físico em endereço conhecido”.

A rede está bloqueada desde agosto, quando seu dono, o bilionário Elon Musk, fechou o escritório em São Paulo e demitiu todos os funcionários, alegando perseguição pelo Supremo. O magnata disse que reagia à suposta ameaça de que seus funcionários seriam presos por descumprimento de ordem judicial.

Sem representação no Brasil, o acesso foi suspenso. Na sexta-feira passada, em um recuo na queda de braço com o Moraes, o X renomeou a advogada Rachel Villa Nova como representante legal — ocupava a mesma função antes da dissolução do escritório em São Paulo — e comunicou ao STF. Os advogados André Giacchetta e Sérgio Rosenthal defendem a plataforma nos processos na Corte.

O X foi multado em R\$ 18 milhões, em agosto, pelo descumprimento das decisões de

Antonio Augusto/SCO/STF



Ministro não sinalizou prazo para plataforma ser reaberta. Faltariam alguns dos documentos exigidos



Com a apresentação dos documentos, o X Brasil entende ter demonstrado (i) a regularidade da nomeação da Sra. Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição como representante legal do X Brasil; (ii) a regularidade da outorga da procuração ad judícia aos signatários; (iii) a permanência como empresa ativa, regularmente constituída e com escritório físico em endereço conhecido”

Trecho da petição do X a Moraes

» Relatórios serão base de multa à burla

A Polícia Federal e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) enviaram ao Supremo Tribunal Federal relatórios sobre os acessos ao X na vigência do bloqueio à rede social no Brasil. Os documentos guiarão o cálculo da multa que deve ser aplicada aos usuários que burlaram a suspensão. O material é sigiloso. A PF monitora os acessos irregulares e busca identificar se têm origem no Brasil e se usaram VPN — ferramenta que permite omitir a localização de acesso à internet. Ao mandar bloquear o acesso ao X, o ministro Alexandre de Moraes estabeleceu uma multa diária de R\$ 50 mil para quem acessasse a rede. Esses usuários também podem responder criminalmente, segundo a decisão. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defende que a multa recaia sobre perfis que espalhem discurso de ódio e fake news ou fizerem publicações que possam impactar indevidamente as eleições municipais. Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o partido Novo entraram com processos no STF alegando que a multa aos usuários que acessarem o X é abusiva. A PGR e a Advocacia-Geral da União se posicionaram contra as ações.

Moraes e se recusou a pagar os valores. O ministro bloqueou as contas da rede e estendeu a decisão à Starlink — empresa de internet via satélite pertencente ao grupo de Musk.

As instituições bancárias nas quais as empresas mantinham contas do X cumpriram a ordem do ministro. O dinheiro foi bloqueado, as multas pagas e os valores remetidos aos cofres da União. A obrigação de empresas estrangeiras terem representantes legais no Brasil está prevista no Código Civil.

Ilegalidade

O acesso ao X foi cortado para todos os usuários e Moraes ainda aplicou multa de R\$ 50 mil, por dia, para quem o acessasse via rede privada (VPN) ou por outro meio que caracterizasse o uso de “subterfúgios tecnológicos” para burlar a determinação judicial. Num ato entendido como desafio ao ministro, a plataforma abriu o acesso — passou a hospedar conteúdo no Cloudflare, uma das redes mais abrangentes do mundo — e foi multada em mais R\$ 5 milhões.

Em despacho publicado no sábado, Moraes condicionou a reabertura do X à confirmação, pela Polícia Federal (PF) e pela Receita Federal (RFB), de que as determinações foram cumpridas. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Pesquisa aponta 2º turno entre Nunes e Boulos. Porém...

Pesquisa Datafolha divulgada ontem sobre a disputa pela Prefeitura de São Paulo mostra Ricardo Nunes (MDB) com 27% de intenções de votos; Guilherme Boulos (PSOL), com 25%; e Pablo Marçal (PRTB), com 21%. O empate técnico entre Nunes e Boulos e a resiliência de Marçal, que manteve o terceiro lugar, deixa a eleição ainda indefinida, segundo as respectivas campanhas. Tabata Amaral (PSB), com 9%, teve ligeira recuperação; José Luiz Datena (PSDB) manteve-se com 6%. A única certeza é de que haverá o segundo turno, mas quem deve ficar de fora, com esses resultados, permanece uma indefinição.

Nunes manteve-se no patamar das duas últimas pesquisas do Datafolha. A pergunta é se este é seu teto eleitoral, depois de uma arrancada espetacular no início da propaganda eleitoral na tevê. Boulos cedeu um ponto e voltou à posição do começo de setembro, depois de ter chegado a 27% na pesquisa passada. Marçal recuperou-se dos desgastes dos debates, chegando ao patamar em que estava em agosto, depois de cair de 22% para 19% dos votos. Tabata cresceu um ponto percentual e Datena manteve-se na mesma.

Algumas considerações sobre as eleições em São Paulo.

Nacionalização

O Brasil inteiro está de olho nas eleições em São Paulo, porque o ocupante da cadeira de prefeito, com o orçamento de R\$ 111,8 bilhões, sempre tem poder de projeção nacional. Entretanto, o eixo da disputa não são as questões nacionais nem o confronto político entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que apoia Boulos, e o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está com Nunes. São os problemas da população da maior cidade do país, com 11,4 milhões de habitantes. Por isso mesmo, o ator externo às eleições municipais mais influente é o governador Tarcísio de Freitas, com mais poder de transferência de votos. Lula venceu as eleições presidenciais na capital, mas, até agora, não se envolveu diretamente na campanha, exceto na articulação da chapa com a ex-prefeita Marta Suplicy, que voltou ao PT, e no lançamento da candidatura de Boulos.

Máquina pública

O peso das estruturas administrativas do governo estadual e da prefeitura, que muitas vezes se anularam, quando o governador e o prefeito eram adversários, nestas eleições favorecem bastante a candidatura de Nunes, principalmente para as periferias, onde o uso dos serviços públicos é um fator decisivo na vida da população de baixa renda. Nesses segmentos, onde o PT já foi hegemônico, o que alavanca a candidatura de Boulos é o prestígio de Marta, com muitas realizações administrativas, principalmente nas áreas de educação e transportes. Marçal tem penetração por causa da narrativa de empreendedor bem-sucedido.

Assim, a Zona Leste da capital, que sempre protagonizou a grande onda eleitoral da reta final da campanha, é o terreno de disputa mais acirrada entre os candidatos. Nessa região, as demandas sociais são muito fortes, o que gera uma camada de eleitores insatisfeitos com as administrações, quaisquer que sejam. Por isso mesmo, nesta reta final, as agendas dos três candidatos transformaram a Zona Leste no principal campo de batalha eleitoral.

Rejeição

O aspecto mais negativo das eleições de São Paulo vem sendo a violência entre os candidatos. A virulência verbal de Marçal nas redes sociais, reproduzida durante os debates, derivou para as agressões físicas, quando recebeu uma cadeira de Datena ou quando seu assessor agrediu o marqueteiro de Nunes, Duda Lima. Os episódios foram muito criticados pela mídia, impactaram a campanha de Marçal, mas foram decantados, como mostra a pesquisa.

Onde seus efeitos ainda podem ser observados? Na rejeição dos candidatos. Há uma vantagem estratégica de Nunes, que tem apenas 21% de rejeição, o que é surpreendente para quem administra uma cidade do tamanho de São Paulo. Marçal, porém, bateu 48% de rejeição. A rejeição também é o maior desafio para Boulos, com 38%, principalmente se chegar ao segundo turno. Hoje, segundo o Datafolha, Nunes venceria o segundo turno contra Boulos ou Marçal; Boulos, porém, vence Marçal.

A maior dificuldade de Boulos é atrair os eleitores de Tabata e Datena no segundo turno, ainda que ambos venham a apoiá-lo, porque nas atuais pesquisas derivam majoritariamente para Nunes. Um segmento de classe média e a grande parcela da elite paulista vê Boulos como um radical de esquerda e patrocinador de invasões, por sua trajetória de líder dos sem-teto de São Paulo.

Ontem, porém, ao ser questionado durante entrevista na TV Globo, surpreendeu os próprios correligionários ao classificar a Venezuela como uma ditadura, em franca oposição ao PT. Entretanto, ainda precisa convencer esses eleitores de que pode resolver o problema dos moradores de rua sem permitir invasões.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

MPE acompanha de perto casos de violência

» LUANA PATRIOLINO

Preocupado com o alto índice de violência nas eleições municipais, em outubro, o Ministério Público Eleitoral (MPE) garante que prioriza a investigação para prevenir casos de agressão física. Segundo a procuradora Nathalia Muriel, membro auxiliar da Procuradoria-Geral Eleitoral, há ações integradas do órgão no combate à brutalidade na campanha política.

“A violência está cada vez mais capilarizada, o que gera enormes custos para o governo e para os cidadãos, a partir do sentimento de medo e de enfraquecimento dos laços comunitários e políticos. O Ministério Público Eleitoral tem atuado de forma integrada e com monitoramento constante de informações para, prontamente, conferir resposta aos casos que trazem risco de prejuízo ao bom andamento do pleito”, disse ao **Correio**.

Dados do Observatório da Violência Política e Eleitoral, da Universidade Federal do Estado

Reprodução/Redes sociais



Nahuel socou Duda ao fim de debate entre os prefeiteáveis paulistanos

do Rio de Janeiro (Unirio), mostram que de janeiro a 16 de setembro, foram registradas 455 notificações de agressão contra lideranças políticas no Brasil. Na reta final para o primeiro turno da eleição, em 6 de outubro, Nathalia chama atenção também para a violência política de gênero. De acordo com

a procuradora, as mulheres carecem de um ambiente político mais seguro e igualitário.

“O MPE tem acompanhado a violência como prioridade. Há alguns anos, a PGE atua sob a perspectiva da violência política de gênero com orientações específicas para as eleições 2024, além de protocolos de atuação

para os membros que atuam na temática eleitoral”, afirmou.

Ne terça-feira, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, determinou que tribunais regionais eleitorais (TRES), Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal (PF) priorizem a solução de casos de violência na campanha. Os episódios da cadeira de José Luís Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB) e o soco de Nahuel Medina, assessor do influenciador, no marqueteiro Duda Lima, demonstra o grau de agressividade da campanha pela Prefeitura de São Paulo.

Segundo Nathalia, o monitoramento é uma ação integrada e que abrange diversas formas de violência e coação. “Há o monitoramento e o acompanhamento da influência de organizações criminosas, com o objetivo de impedir que esses grupos atuem não só no financiamento de campanhas, mas, também, na liberdade de os candidatos e candidatas realizarem suas campanhas”, garantiu.

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

É com elas

As eleições municipais deste ano passarão pelo crivo de mais uma mulher. A ministra Isabel Galotti tomou posse ontem do cargo de corregedora-geral da Justiça Eleitoral, em cerimônia realizada no Tribunal Superior Eleitoral. A presidente da corte, ministra Cármen Lúcia, considerou ser uma "sorte para o Brasil" contar com os serviços da magistrada em favor da justiça. Formada em direito pela Universidade de Brasília, Isabel Galotti é também ministra do Superior Tribunal de Justiça.

Em guerra

A Coalizão Indústria, uma associação de 14 entidades empresariais, renovou os ataques do setor à chamada "invasão chinesa". Para a associação, o país oriental adota "práticas predatórias" de comércio, o que ameaça investimentos para as empresas brasileiras de R\$ 826 bilhões até 2027. A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), por sua vez, prevê um déficit de US\$ 135 bilhões no saldo da balança comercial brasileira em 2024.

Dois fronts

Após emitir alertas de novos temporais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, veio a Brasília defender os interesses do estado. Ao participar de uma feira de turismo na capital federal, informou que as cidades gaúchas estão em condições de receber visitantes e o aeroporto Salgado Filho será reaberto no próximo mês.

Promessa é dívida

Leite também cobrou os recursos federais prometidos para a recuperação do estado. "Há espaço, tenho absoluta convicção, para evitar que corte aquilo que se anunciou para o RS. Nós não vamos aceitar, vamos nos mobilizar e vamos garantir a pressão para que esses cortes não aconteçam", disse o governador.

Marçal, o eleito da antipolítica

Eleição só se define com a divulgação dos resultados. Mas, a dez dias do pleito na maior cidade do país, observa-se uma provável disputa no segundo turno entre o candidato da situação, Ricardo Nunes (MDB), e um adversário da oposição, Guilherme Boulos (Pso). O fenômeno Pablo Marçal (PRTB), após dois episódios repugnantes de violência ocorridos em debates entre os postulantes à Prefeitura de São Paulo, aparentemente desacelerou na preferência dos eleitores.

Ainda há tempo para reviravoltas, e as pesquisas eleitorais podem cometer imprecisões, mas é razoável supor que o interesse dos paulistanos por Pablo Marçal alcançou o teto. Até porque, afora as arruaças ocorridas nos últimos dias, não se tem grande conhecimento sobre propostas

inovadoras ou impactantes do candidato para a capital paulista.

Mesmo assim, chama a atenção Marçal ainda acumular uma quantidade expressiva de intenções de voto. Nem tanto pelas características do candidato — agressivo, truculento, grosseiro —, mas talvez pelo que ele representa. Marçal é a personificação da antipolítica, e é grave isso ocorrer na cidade mais rica do país, onde supostamente os eleitores teriam mais meios de se informar e qualificar o voto.

Mesmo que fique fora do segundo turno, o que é prematuro afirmar, Marçal é um sintoma preocupante do divórcio entre sociedade e a política como instrumento civilizatório.



Reforço

As Forças Armadas vão atuar em mais 600 localidades para garantir a segurança na votação e na apuração das eleições deste ano. O reforço dos militares atende às demandas de 12 estados, incluindo sete capitais. Ao todo, o Ministério da Defesa dará 123 apoios logísticos e 481 apoios de segurança. Em 2020, mais de 28 mil militares foram convocados para o primeiro turno das eleições.

Ana Dubeux/CB/D.A Press



Bate-bola

Na antessala do CB.Debate sobre hidrogênio verde, realizado ontem, já era possível perceber a qualidade das discussões que viriam a ocorrer no auditório do jornal. No aquecimento dos motores, os convidados anteciparam alguns temas, como o desafio de financiamento e infraestrutura. Mas houve espaço para assunto da maior relevância: a rodada do futebol da quarta-feira.

Reconhecimento

O Correio Braziliense é finalista do Prêmio Sociedade Brasileira de Imunizações (SBI), com a reportagem "Cinco décadas do programa de imunização no Brasil". Os vencedores serão conhecidos na próxima sexta-feira, em São Paulo. Assinada por Isabel Dourado, a reportagem reconstituiu a história da vacinação no país e os desafios do programa de imunização após a pandemia de covid 19.

DIPLOMACIA

Roteiro de poucas expectativas

Lula reforça preocupação ambiental e critica guerras na Ucrânia e no Oriente Médio. Mas omissão sobre Venezuela salta aos olhos

» MAYARA SOUTO
» JÚLIA PORTELA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retornou, na madrugada de ontem, de Nova York, onde participou da 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Na agenda internacional, evitou falar da Venezuela e destacou o papel do Brasil nas pautas ambientais e de transição energética. Ao **Correio**, especialistas avaliaram a atuação do presidente como positiva, mas com "discurso raso".

O destaque da agenda de Lula foram as ações de combate à fome e a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que será lançada oficialmente na Cúpula do G20, em novembro, sob presidência do Brasil. O presidente recebeu um prêmio da Fundação Gates, comandada por Bill e Melinda Gates, pela implantação do Bolsa Família — principal política pública de combate à fome no Brasil e que é referência para outros países.

Além disso, no discurso na abertura da assembleia da ONU, Lula ressaltou a redução de 50% do desmatamento da Amazônia e a importância da diminuição na emissão de gases estufa, que pode ser aprimorada por meio da transição energética. "O planeta não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres que não chegam. O negacionismo sucumbe ante as evidências do aquecimento global", cobrou.

O professor da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) Antônio Jorge Ramalho da Rocha pontuou que a participação do presidente rendeu pontos positivos para o governo. "Além de reforçar a imagem positiva na cena internacional, logrou reforçar as mensagens principais de seu programa de ação no âmbito das relações internacionais: o

Ricardo Stuckert/PR



Presidente recebeu de Gates prêmio pela implantação do Bolsa Família. Fora isso, cumpriu um script já conhecido

combate à fome e à desigualdade; a defesa do meio ambiente, no marco da transição energética verde e sustentável; e a reforma das estruturas de governança

global, particularmente do sistema ONU", listou.

No entanto, Ramalho da Rocha deu ênfase às críticas sofridas por Lula por não mencionar

as eleições da Venezuela, que não teve processo transparente e declarou Nicolás Maduro vencedor do pleito. "Ele" sofreu críticas pelo que silenciou mais do que

pelo que disse", lamentou.

Para o cientista político André Rosa, professor de Ciência Política na UFE, o discurso foi "raso, já batido, e pouco propositivo". "O envolvimento em questões entre Israel e Palestina não deram tanta repercussão, visto outros rumos que a política global tem tomado. Ao mesmo tempo se distancia da Rússia. Não foi contundente em nenhum momento com questões mais próximas da realidade sul-americana, como as eleições na Venezuela. Por que envolver-se com a Rússia, com país vizinho 'aliado'?", questionou.

Lula criticou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pela tentativa de mediar o conflito com a Rússia. No discurso na assembleia da ONU, Zelensky questionou as intenções do Brasil e da China em apresentarem uma proposta para a paz e a rejeitou. Em resposta, o presidente disse que se Zelensky "fosse esperto", diria que a solução para o conflito é diplomática, e não militar.

APOSTAS ELETRÔNICAS

Supremo debate impacto das "bets" na sociedade

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou para 11 de novembro audiência pública para discutir a lei que regulamenta as apostas esportivas on-line, conhecidas como "bets". A audiência será realizada no âmbito de ação proposta pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que pede a declaração de inconstitucionalidade da "Lei das Bets", sancionada no fim do ano passado.

"Diante da complexidade e da natureza interdisciplinar do tema, que envolve aspectos de neurociência, econômicos e sociais, considera-se valiosa e necessária a realização de audiência pública na presente ação direta, de sorte que esta Corte possa ser municiada de informações imprescindíveis para o deslinde do feito", afirmou Fux no despacho.

Fux convidou a participar da audiência os presidentes do

Banco Central, Roberto Campos Neto, do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e outras autoridades.

A CNC pediu a suspensão imediata da lei sob o argumento de que "está causando graves impactos sociais e econômicos". Fux, contudo, decidiu não analisar o pedido de liminar e remeteu o caso para julgamento no plenário. Ele abriu prazo de cinco

dias para autoridades prestarem informações. Depois a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) terão cinco dias para se manifestar.

Nota técnica

Nota técnica elaborada pelo Banco Central (BC) adverte que os beneficiários do Bolsa Família gastaram, somente em agosto, R\$ 3 bilhões em bets

(empresas de apostas eletrônicas). O levantamento foi feito a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM), que pretende pedir à PGR que entre com ações judiciais para retirar do ar as páginas das casas de apostas na internet até que sejam regulamentadas pelo governo federal.

Segundo o BC, dos 5 milhões de apostadores, 70% são chefes de família e enviaram, apenas em agosto, R\$ 2 bilhões às bets (67% do total de R\$ 3 bilhões).

R\$ 3 BI

foi quanto beneficiários do Bolsa Família gastaram em sites e aplicativos de apostas, apenas em agosto, segundo levantamento feito pelo Banco Central por solicitação do senador Omar Aziz (PSD-AM)



OBITUÁRIO

Seis décadas do ofício de um poeta

Morto aos 84 anos, Armando Freitas Filho deixa uma legião de admiradores. Tinha como referência Drummond e Bandeira

» SEVERINO FRANCISCO

Morreu, ontem, aos 84 anos, o poeta carioca Armando Freitas Filho, um dos mais importantes da literatura brasileira moderna. Segundo a editora Companhia das Letras, que publicava os livros de Armando, o poeta morreu em razão de “complicações de saúde”. Ele é autor, entre outros, de *À mão livre* (1979), *3x4* (1985, vencedor do prêmio Jabuti), *Rol* (2016, vencedor do prêmio Rio de Literatura e APCA de 2016), e *Arremate* (2020).

Armando é autor de uma poesia que extrai a beleza do amor, das cenas cotidianas, do erotismo, da morte e do corpo a corpo com a vida. Carioca da gema, torcedor do Fluminense, antigo peladeiro, era, no entanto, grave e dramático como se fosse um russo. “Escrevo a minha vida./E o que sai do meu sonho/ou do meu punho/ vem pela mesma veia/ em dicção urgente.”

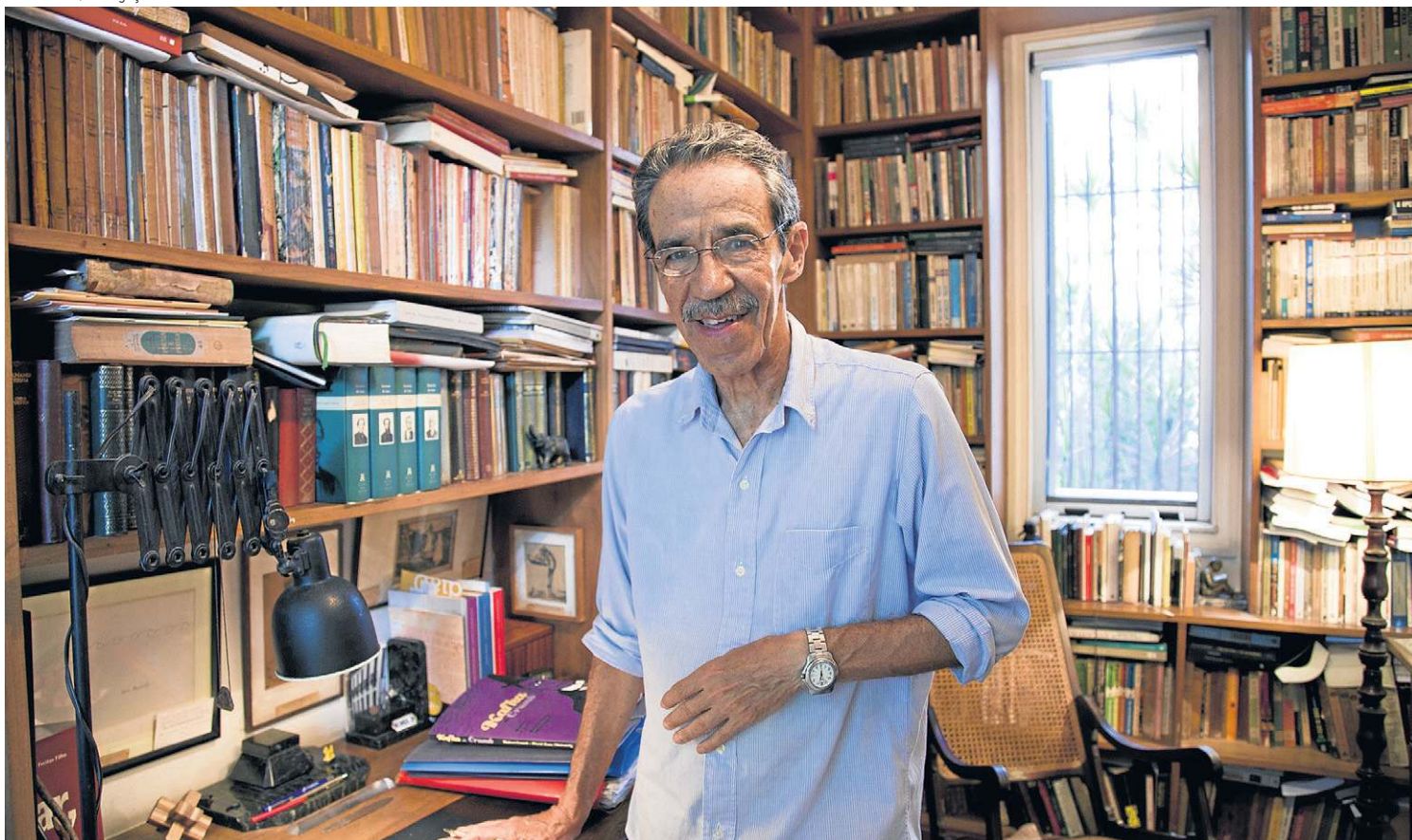
Para o poeta, crítico e professor de literatura Ítalo Moriconi, Armando é um dos grandes poetas brasileiros do século 20 e, mais precisamente, um dos cinco maiores da década de 1970 em diante. Sintetiza a herança que recebeu do modernismo maduro, principalmente de Carlos Drummond de Andrade, em diálogo com o movimento Práxis e com a geração marginal da década de 1970, para construir uma poesia singular, em que está em cena não mais o homem de classe média, mas, sim, um homem conturbado por contradições.

“Armando construiu um lugar só dele pelo fôlego de poeta, com uma tenacidade que atravessou seis décadas. Ele dialogou com vários movimentos, como companheiro de viagem. Existem afinidades com a temática erótica e sentimental da poesia marginal, mas de uma maneira muito original. A linguagem poética do Armando é a consolidação de todas as possibilidades do modernismo. O coloquialismo chega a um alto artesanato e a uma alta voltagem”, comenta Moriconi.

O amigo de Armando lembra que o poeta era uma figura provocadora, mas sempre afetuosa e estimulante: “Não era bonzinho, não tinha papas na língua, diálogo com ele era muito bom. Representava a memória da Ana Cristina César, com quem teve um relacionamento pessoal e poético. Ele conhecia os bastidores da poesia marginal. Então, para a nossa geração, isso era muito importante”, descreve Moriconi.

A morte da amiga e namorada Ana Cristina César, ao cair do vigésimo andar de um edifício no Rio de Janeiro, foi um

Bel Pedrosa/Divulgação



acontecimento traumático na vida de Armando. Tinha a impressão de que ela nunca havia parado de cair e escreveu: “Você não para de cair/água de mina/fugindo por entre os dedos de todos”.

O poeta Eucanaã Ferraz destaca que antes de qualquer coisa, Armando era um poeta com todas as letras. Mesmo os amigos eram, acima de tudo, amigos do poeta: “Disse-me mais de uma vez: ‘Eu procuro a musa, não espero por ela.’ Era um homem à procura das palavras”. Eucanaã enfatiza outro aspecto marcante na postura de Armando Freitas: como poucos, dedicava-se a ouvir outros poetas. “Acompanhava os jovens autores, entusiasmava-se, comentava, sabia que fazíamos parte de uma grande e estranha família. E era muito engraçado em sua gravidade. Que delícia ouvi-lo dizer coisas só suas, como ‘Drummond é Deus’”.

O escritor e jornalista Luis Turiba entrou em contato com Armando por meio da coletânea *26 Poetas Hoje*, que reuniu a produção da chamada geração marginal da década de 1970. Turiba situa a poesia de Armando entre a de 1945, o alto modernismo de Carlos Drummond e o despojamento da geração mimeográfica: “Ele pertence a esse time dos poetas de fino trato. O Armando e o Chico Alvim dialogavam com os clássicos do modernismo. Drummond foi uma luz para todos nós, mas, para eles, acho que foi mais. Era muito discreto, foi criado na Urca, um bairro onde as pessoas costumam se isolar”, analisa.

Simple e delicado

O poeta e professor de literatura da Universidade de Brasília Alexandre Pilati situa Armando na condição de elo lírico entre Manuel Bandeira, Drummond, Ana Cristina César e Antonio Candido. E, para ele, a poesia de Armando se distingue pela beleza que se exprime a partir da simplicidade e da delicadeza. “Ao lê-la, temos a impressão de conversa ao pé do ouvido com um amigo de longa data. Um amigo gentil, que nos ampara, acolhe e ensina o nosso olhar a ver no humilde, no miúdo, o espanto da vida. Isso, muitas vezes, com um humor que humaniza o nosso desamparo, nossa ignorância, nossos erros. É belo que o país possa acolhê-lo entre o que há de melhor em nossa literatura”, afirma.

Os dois mestres iniciais da poesia para Armando foram Manuel Bandeira e Drummond, quando o aspirante a poeta tinha 16 anos. Mas não vieram em forma de livro; chegaram com o disco presenteado pelo pai. No lado A, Bandeira dizia seus poemas com voz pigarreante e, no lado B, Drummond fazia o mesmo com voz datilográfica: “Poesia é para mim o destino da minha vida e o meu mentor inicial foi o poeta de Pasárgada”, escreveu Armando em depoimento. “Melhor: ele me ensinou que há uma Pasárgada em cada um de nós; o que nos cabe é descobri-la, apaixonadamente”.

Bandeira já era considerado um grande mestre, enquanto Drummond era tido como um poeta encrencado. Armando entendia que a grande façanha intelectual de sua vida foi ter passado do lado A para

o lado B: “Nunca terminei de ler Drummond, é uma tarefa infinita”, disse, em entrevista ao *Correio*. E houve um segundo encontro com Manuel Bandeira. O pai de Armando pediu uma avaliação do primeiro livro do filho e Bandeira sentenciou: “Interessantíssimo”.

No entanto, mais do que mestres ou múmias acadêmicas, Armando considerava Carlos Drummond, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto inimigos poderosos com quem se confrontava para forjar a própria voz. Ele escreveu inúmeros poemas para expressar, a um só tempo, a admiração e a luta pela singularidade. É o que está registrado no poema “dna cda”, incluído no último livro, *Arremate*, em que coloca em jogo o apreço e o embate com Carlos Drummond de Andrade: “Não é possível/ escapar de sua pedrada/ e esconder a ferida incurável/ do estigma./ Nem paga a pena/ ser genérico ou placebo./ Mais vale se embaralhar com ele/ e conseguir ficar de pé —/ descartar-se —ensebado e livre/ sendo só eu sem o seu eco.”

“Medalha no seu peito/e no meu o coração”, escreveu Armando, desconfiado das homenagens oficiais. No entanto, ele foi reverenciado em vida. Ganhou o Prêmio Jabuti, o Prêmio Alphonse Guimarães da Biblioteca Nacional, recebeu carta elogiosa do crítico Antonio Candido e tornou-se personagem do documentário de Walter Carvalho, produzido em 2016. “Prêmios, consagrações e respeito são duvidosos por natureza”, disse Armando, em entrevista. “Há sempre aqueles que não me premiam, não me consagram, não me

Armando Freitas Filho: a passagem dos 80 anos virou um acontecimento dramático e poético

Dois poemas de Armando Freitas Filho

Furo o sinal vermelho (trecho)

Furo o sinal vermelho que não me estanca sangrando a seta do lado esquerdo me enfiou por agulhas, gargalos gargantas, o mar está à margem tem pressa, mas não sai do lugar engarrafado, e ainda que felino enferruja em frente à praia enquanto rodo o Rio todo e tomo sucessivos ônibus, táxi, metrô e cada dia é irreparável o corpo não tem férias vai no arrastão, com a roupa da hora sempre ao alcance de balas além

Verão

Pancada de chuva no peito do verão que continua batendo. O dia decide sol, braçadas no mar ou de flores fortes. O dia, ultrarrosas urgentes em choque que chegam a tempo de morrer com toda cor antes da noite.

respeitam. Portanto, o sentimento que tenho, ao sentar para escrever, é tentar fazer com que eles me respeitem, somente”.

Correspondente

Poeta do corpo a corpo com a vida, Armando parecia um correspondente de guerra no Rio de Janeiro, que amava, mas definia como uma cidade assaltante, capaz de, em segundos, invadir a janela com a beleza ou o terror. No poema *Rio, 30 de junho de 2017*, para Arthur e sua mãe, ele evoca o incidente trágico de uma mãe atingida por uma bala perdida: “Nenhuma bala é perdida./Todas alcançam o alvo/mais imprevisível — útero/escudo, esconderijo escuro/onde uma criança cresce/e é atingida através da mãe/e a salva, desviando o tiro/com o início da sua vida/que resiste ainda por alguns dias”.

Apassionado pelo Rio, Armando pensou em morar em Brasília, depois de ler uma famosa crônica de Clarice Lispector. “Como não morador, a minha sensação brasílica foi guiada pela mão dessa deusa Clarice Lispector. Quando li a crônica dela sobre Brasília, fiquei comovido. Começa com a magnífica frase: ‘Brasília é construída na linha do horizonte’”, disse o poeta, em entrevista ao *Correio*.

Armando não esperava a inspiração das musas para escrever poesia. Sabia o que era expiração, enfrentava o desafio, explorava o tema, fazia descobertas e o poema acontecia: “A única coisa que sei fazer mais ou menos é escrever”, afirmou em entrevista ao *Correio*: “Por isso, publico um livro a cada três anos”.

Nos últimos tempos, Armando preferia ler Drummond, Ferreira Gullar, João Cabral de Melo Neto e Bandeira a ler os jornais: “Basta abrir o jornal ou ouvir o rádio para saber que está acontecendo algo ruim. Eu me sinto assim, muito bem acompanhado por essa turma. Para mim, eles não morreram. Para mim, eles estão todos vivos.” Considerava que ler Drummond era como ler a *Bíblia*, sempre encontrava alguma palavra salvadora no poeta de Itabora. Ao mesmo tempo, Armando gostava de ler a produção das novas gerações, fazia observações críticas e estimulava os jovens.

Ao fazer 80 anos, Armando disse, ao *Correio*, que era como fazer 100 ou, de maneira figurativa, ficasse na ponta do trampolim quando não tem mais nada, água, piscina ou mar. “Escrever é a maneira de me manter vivo. O que eu quero fazer daqui para frente é escrever para me manter vivo, para me manter equilibrado na ponta do trampolim.” Armando deixa a mulher Cristina Barros, os filhos Carlos e Maria. E também o livro inédito *Respira*. Cristina disse: “Fica a poesia dele”.

CRISE CLIMÁTICA

Temporais voltam ao RS

» MAYARA SOUTO
» JÚLIA PORTELA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Rio Grande do Sul enfrenta fortes chuvas nesta semana, poucos meses após enchente histórica. Até o momento, a Defesa Civil estadual registrou 48 municípios que sofreram estragos e mais de 29 mil pessoas afetadas pela situação climática. Há ainda 111

pessoas desabrigadas e 149 desalojadas no estado. Foram emitidos 57 alertas sobre a situação climática aos municípios gaúchos.

Segundo a MetSul, o acumulado da precipitação, desde o início da semana, está entre 100 e 200 milímetros, na metade sul do estado. Em Camaquã, no centro-sul do estado, estações particulares chegaram a registrar o acúmulo de 300 mm de chuva entre

quarta-feira e o último domingo. O município é o que registra maior número de desalojados, com 60 pessoas, seguido do município de Cerrito, a 300km de Porto Alegre, com 40 pessoas desabrigadas.

Na noite de quarta-feira, no Noroeste do estado, em Palmeira das Missões (RS), um vendaval alcançou ventos de 100 km/h e provocou destelhamento de casas e prédios, quedas de árvores e

desabamento de muros.

Na capital gaúcha, a manhã de ontem foi de dia virando noite, com fortes chuvas, ruas alagadas e bloqueios de trânsito. Já na região metropolitana, em Viamão, Sapucaia do Sul, Gravataí e Nova Santa Rita, chegou a cair granizo.

O nível do rio Guaíba chegou a subir na medição de ontem, feita pela régua da Tidesat, junto ao Cais Mauá, chegando a 1,4 metro. Anteriormente, ela marcava menos de um metro, que é a cota média histórica desta época do ano. A cota, no entanto, ainda é menos

da metade do valor de transbordamento do local, de 3 metros. O nível está ainda quatro metros abaixo do pico da cheia de maio deste ano na cidade, que marcou 5,12 metros.

A previsão do tempo para hoje e os próximos dias, segundo a MetSul, é de que a frente fria, que provoca as fortes chuvas, vá em direção ao centro-norte gaúcho, e chegue em Santa Catarina. Assim, no sul do estado, a chuva fica mais amena, e há previsão de rajadas de ventos e queda de granizo no Norte.

O Inmet divulgou ontem dois alertas para o estado, que valem

até a manhã de hoje. As regiões de Porto Alegre, Litoral Norte e Serra estão em alerta laranja, de perigo, onde podem ser registradas chuvas entre 30 e 60 mm/hora ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60-100 km/h), e queda de granizo. Já em perigo potencial estão o Centro-Oeste, Litoral Sul e Campanha. Nesses locais, há baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos, com chuva entre 20 a 30 mm/hora ou até 50 mm/dia.

* Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 27 de setembro de 2024

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,08% São Paulo	131.586	R\$ 5,443 (-0,59%)	R\$ 1.412	R\$ 6,084	10,65%	10,66%	Abрил/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02
0,62% Nova York	133.009	Últimos					
	23/9 24/9 25/9 26/9	20/setembro 5,521 23/setembro 5,535 24/setembro 5,463 25/setembro 5,476					

INDICADORES

BC refaz projeção e prevê salto no PIB

Relatório Trimestral de Inflação estima que o produto brasileiro crescerá 3,2% neste ano, quase um ponto percentual acima da projeção anterior. Indústria e serviços devem registrar expansão, enquanto o agronegócio permanece fora do tom

O Banco Central (BC) reviu para cima, no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de setembro, as projeções de crescimento da economia, consumo das famílias, superávit comercial e investimento direto neste ano. Segundo o relatório, divulgado ontem, a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 passou de 2,3% para 3,2%. Esse aumento de quase 1 ponto percentual — faltando apenas um trimestre para o fim do ano — reflete as expectativas da autoridade monetária em relação ao crescimento dos principais setores da economia brasileira (oferta) e ao consumo das famílias (demanda). Para o ano que vem, a estimativa do BC é de que o PIB cresça 2%.

No lado da oferta, o BC prevê expansão dos serviços (de 2,4% para 3,2%) e da indústria (de 2,7% para 3,5%), e reduziu a estimativa negativa para o agronegócio (de -2% para -1,6%). Em relação ao consumo das famílias, a nova previsão aponta para um aumento de 3,5% para 4,5%, enquanto a estimativa para o consumo do governo passou de 1,8% para 2,7%. A revisão do PIB, na ótica da autoridade monetária, acompanha as expectativas do mercado, apesar de o boletim Focus desta semana indicar que o mercado projeta um crescimento levemente mais baixo, de 3%. O Ministério da Fazenda, por sua vez, está em linha com o BC, e também prevê que a economia crescerá, neste ano, 3,2%.

Na onda do crescimento, as exportações devem fechar o ano com um salto de 3,2%, contra uma projeção anterior de apenas 0,5%. Mas as importações também devem chegar ao fim do ano com forte alta em relação às estimativas anteriores. Segundo o RTI, as compras do exterior devem registrar aumento de 11,3% (a projeção anterior indicava praticamente a metade desse valor: 6%). A nova estimativa considera um superávit comercial de US\$ 68 bilhões este ano, contra US\$ 59 bilhões do relatório anterior.

Reprodução/Redes Sociais



A produção industrial deve puxar o crescimento do PIB brasileiro neste ano, compensando a retração do agronegócio, afetado pelo clima extremo

A previsão de entrada líquida de Investimento Direto no País (IDP) passou de US\$ 65 bilhões para US\$ 70 bilhões. A expectativa para o saldo líquido de investimento estrangeiro em carteira, incluindo ações e títulos de renda fixa, passou de zero para US\$ 12 bilhões. O BC também apresentou, no relatório do terceiro trimestre, as primeiras projeções para o balanço de pagamentos no ano que vem, quando o saldo das transações correntes deve ficar negativo em US\$ 60 bilhões. A balança comercial deverá registrar superávit de US\$ 64 bilhões, mas a conta de serviços tende a ficar negativa em US\$ 49 bilhões — apesar disso, o resultado negativo da conta-corrente

deve ser totalmente financiada pelo IDP, de acordo com o BC.

Inflação

As projeções de curto prazo do Banco Central (BC) indicam que a inflação brasileira vai somar 1,42% entre setembro e dezembro, contra 1,03% no quadrimestre maio/agosto. As estimativas mensais do BC para o comportamento do IPCA, divulgadas ontem no RTI, apontam para uma taxa de 0,57% em setembro; 0,36% em outubro; 0,04% em novembro; e 0,44% em dezembro. No acumulado dos 12 meses, a inflação chegaria a 4,56% neste mês e 4,69%, em outubro. Depois, cairia a 4,43% em novembro e a 4,31%, em dezembro.

“Nos próximos meses, a inflação acumulada em 12 meses deve permanecer próxima ao limite superior do intervalo de tolerância, em meio a taxas mais elevadas”, informa o RTI. “A principal contribuição para a alta da inflação mensal deve vir da variação positiva dos preços de alimentação no domicílio, que caíram significativamente no trimestre encerrado em agosto.”

Para o BC, a sazonalidade desfavorável, combinada a uma possível restrição de oferta devido ao clima seco, deve pressionar os preços dos alimentos. Outro fator a contribuir com a aceleração dos índices de inflação é o aumento de preços no setor de serviços, principalmente das

passagens aéreas. Os bens industriais também devem ficar mais caros a partir de agora, por causa do aumento de IPI sobre o cigarro, a depreciação cambial e o aumento dos preços ao produtor. Nos preços administrados, a gasolina deve ter variação moderada por causa da queda dos preços do petróleo no mercado internacional, mas a energia pode ficar pressionada.

Acima do centro

O Banco Central estima que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficará acima do centro da meta, de 3%, pelo menos, até o primeiro trimestre

4,5%

é quanto deve crescer o consumo das famílias brasileiras, neste ano, segundo relatório do BC

de 2027, segundo o Relatório Trimestral de Inflação. Os modelos indicam que não haverá convergência para o centro da meta mesmo após o horizonte relevante da política monetária, que hoje está no primeiro trimestre de 2026. A projeção de inflação acumulada em quatro trimestres nesse período é de 3,5%, conforme já havia sido informado nas mais recentes comunicações do Comitê de Política Monetária (Copom). Depois, o BC espera que a taxa continue em 3,5% no segundo trimestre de 2026 e caia lentamente, a 3,4% no terceiro e 3,3%, no quarto trimestre. Entre janeiro e março de 2027, a previsão é de 3,2%. Todas as projeções para 2026 aumentaram frente ao relatório anterior, entre 0,1 e 0,3 ponto percentual, mesmo considerando um aumento da taxa Selic usada na conta, já que ela é extraída do Focus.

“O aumento da projeção de inflação no horizonte relevante resultou, principalmente, da atividade econômica mais forte que o esperado, que levou a uma elevação no hiato do produto (capacidade ociosa) estimado, da depreciação cambial e do aumento das expectativas de inflação”, justificou o BC. Segundo a autoridade monetária, esses fatores — combinados ao aumento da inércia, devido ao reajuste das projeções de inflação de curto prazo — mais do que compensaram a queda dos preços do petróleo e o aumento dos juros. “O aumento da taxa de juros foi fundamental para evitar um aumento mais significativo nas projeções”, afirmou o BC.

Selic: nova alta em aberto

Ao comentar a revisão das estimativas do BC, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, disse que três fatores motivaram o início do ciclo de alta nos juros: o mercado de trabalho apertado, a revisão para cima no ritmo de crescimento da economia e a piora das expectativas de inflação na ponta. “Decidimos colocar uma assimetria no balanço de riscos, são algumas das razões pelas quais decidimos iniciar o ciclo”, disse ele, em São Paulo.

O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual no último dia 18, de 10,5% para 10,75%. Ontem, Campos Neto repetiu que a magnitude do ciclo está em aberto e dependerá dos dados. Ele disse que o IPCA-15 de setembro — divulgado nesta semana, ficou abaixo das estimativas do mercado — é positivo, mas

não muda o curso do BC. “Nossa decisão não está baseada em um número de curto prazo, a gente tenta olhar um conjunto de dados”, explicou.

Unanimidade

O presidente do Banco Central disse ainda que nenhum membro do Copom defendeu um aumento maior do que 0,25 ponto percentual na reunião da semana passada. “Se tivesse algum grupo que tivesse considerado uma alta de 0,50 ponto, a gente teria escrito na ata ‘um grupo considerou’. Se não está na ata, é porque não tivemos esse debate”, respondeu.

Segundo o presidente do BC, um ciclo gradual de aumento estava em linha com a comunicação anterior do Copom. Ele lembrou que, em um momento, o mercado chegou a precificar um “superciclo” de alta da Selic,

que não era compatível com os recados do Copom.

Cenário fiscal

O presidente do Banco Central disse que o aumento da parte longa dos juros pode ser explicado por dúvidas em relação ao cenário fiscal, além das questões do mercado sobre a credibilidade da política monetária no curto prazo.

Ele lembrou que, em evento recente do qual participou, apontou exagero na precificação dos riscos fiscais, levando em conta a situação de outras economias e o esforço feito pelo governo para equilibrar as contas públicas.

De acordo com Campos Neto, há um quadro de expansão fiscal em todo o mundo, e não só no Brasil, e por aqui o incômodo do mercado reside na percepção de falta de transparência em relação ao fiscal, que gerou aversão ao risco.

Jhony Inacio/Estadão Conteúdo



Nossa decisão não está baseada em um número de curto prazo, a gente tenta olhar um conjunto de dados”

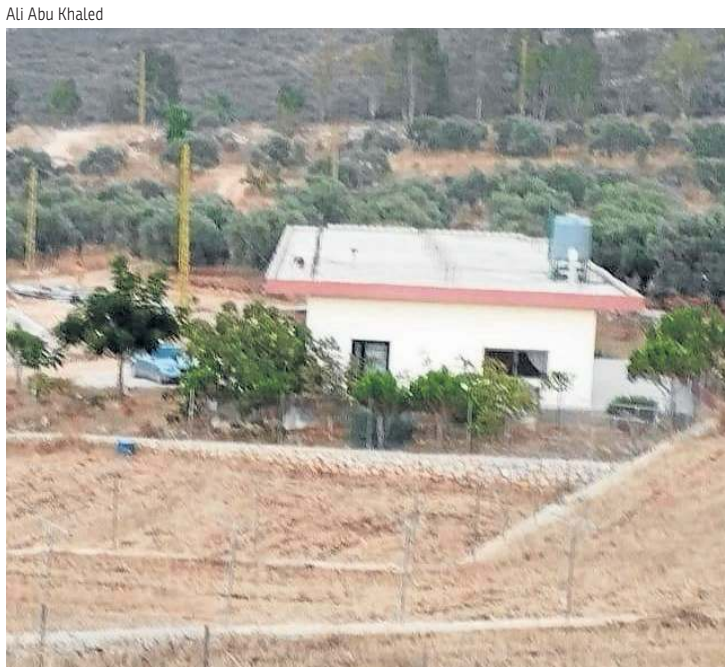
Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, sobre a alta da taxa Selic

ORIENTE MÉDIO

Ataque aéreo ocorreu na segunda-feira, no Vale do Bekaa, leste do Líbano, horas depois da morte do paranaense Ali Kamal, 15 anos. Mirna Raef Nasser nasceu em Balneário Camboriú (SC). Premiê Netanyahu promete força total contra Hezbollah



Pai e filha morreram ao buscarem roupas em casa



A residência foi atingida por uma bomba de fragmentação, em Kelya



O local onde ficava o imóvel: corpos foram resgatados na terça-feira

Bombardeio mata brasileira de 16 anos

» RODRIGO CRAVEIRO

O libanês Raef Nasser, 46 anos, e a filha brasileira Mirna Raef Nasser, 16, buscavam roupas em casa para fugir de Kelya, no Vale do Bekaa (leste). Raef tinha acabado de tomar conhecimento sobre as mortes do primo, Kamal Hussein Abdallah, 64, e do filho, Ali Kamal Abdallah, 15, em um bombardeio na fábrica da família, na manhã de segunda-feira. Por isso, decidiu tirar os quatro filhos de casa e levá-los para a residência do sogro. “À tarde, Raef viu que as coisas ficariam mais complicadas, pois não havia energia, e decidiu pegar as roupas. Nosso irmão, que mora em Beirute, telefonou para ele e pediu-lhes que se abrigassem na capital. Foi coisa de 15 minutos. Assim que chegaram à casa deles, às 18h (11h em Brasília), aconteceu o ataque. A mulher dele e os filhos viram tudo. Estavam na frente da residência do sogro dele e presenciaram o bombardeio”, contou ao **Correio** Ali Abu Khaled, 48, irmão de Raef e tio de Mirna.

Às 12h15 (18h15 no Líbano) de segunda-feira, pouco mais de uma hora depois da tragédia, Khaled recebeu uma ligação de parentes, contando-lhe que os dois tinham sido mortos em um ataque israelense. Os corpos foram encontrados na manhã de terça-feira, segundo o comerciante, que vive em Balneário Camboriú (SC). “Mirna nasceu aqui na cidade e foi levada para o Líbano quando tinha apenas 14 meses de vida. Raef criava carneiros e cabritos no Vale do Bekaa. Ele começou a viver com aquilo, ficou por lá e não veio mais”, disse.

Os corpos de pai e filha estão em um hospital de Machgharah. “Nós queremos ir ao enterro, mas não estamos encontrando voo. Esperamos ver se os bombardeios param”, relatou. Ele disse que as forças israelenses lançaram uma bomba que, depois de explodir, detona vários fragmentos. “Ela fica explodindo durante 10 minutos e, se a pessoa fica ferida, ela morre. É um armamento novo enviado pelos Estados Unidos para Israel”, denunciou Khaled. O Ministério das Relações Exteriores brasileiro acionou a Embaixada do Brasil, em Beirute, para apurar o caso. “Nossa representação está em contato com autoridades locais e hospitais”, declarou uma fonte do governo.

Somente ontem, os ataques de Israel mataram 92 pessoas — 40 no sul do Líbano, 25 na região de Baalbek-Hermel (leste), 23 no Vale do Bekaa (leste) e quatro na área do Monte Líbano (centro-oeste). A aviação israelense voltou a cometer um assassinato seletivo. Filha de libaneses, a brasileira Sara Ali Melhem, 30 anos, escutou um barulho pouco comum sobre Beirute, na tarde de ontem. Da cidade de Bmikin, em uma área montanhosa de onde se avista toda a capital libanesa, a farmacêutica paranaense contou ao **Correio** que viu o momento em que o caça israelense lançou

AFP



Ataque israelense, na tarde de ontem, a subúrbio xiita, no sul da capital libanesa, Beirute: Muhammad Hussein Srour, comandante do Comando Aéreo do Hezbollah, foi morto

O SUL DO LÍBANO

Zona onde apenas o Exército libanês e as forças de paz da ONU podem estar mobilizados, de acordo com a Resolução 1701 do Conselho de Segurança que acabou com a guerra de 2006 entre Israel e Hezbollah



Fonte: Finul Dados cartográficos: OSM, GHS AFP

a bomba. “Vimos a fumaça subindo depois da explosão, que ocorreu por volta das 15h10 (9h10, em Brasília). Pela manhã, os aviões romperam a barreira de

som três vezes e fizeram um grande estrondo”, relatou.

O bombardeio matou três pessoas, entre elas, Muhammad Hussein Srour,

chefe do Comando Aéreo do Hezbollah e responsável pelos drones lançados pela milícia xiita libanesa. “Srour dirigiu vários ataques terroristas pelo ar, inclusive de drones e mísseis direcionados ao povo de Israel. Nos últimos anos, comandou a fabricação de veículos aéreos não tripulados no sul do Líbano e criou sites de coleta de inteligência no país”, afirmaram as Forças de Defesa de Israel (IDF), por meio de um comunicado.

Ainda segundo a nota, Srour se alistou ao Hezbollah na década de 1980 e desempenhou vários papéis nas fileiras da milícia, como o de comandante da unidade de mísseis terra-ar e da Unidade “Aziz” das forças de elite Radwan. “As IDF continuarão a operar para minar as capacidades do Hezbollah e para desmantelar o comando da organização.”

Sem trégua

O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, descartou um cessar-fogo de 21 dias, proposta feita por Estados Unidos, União Europeia e alguns países árabes. “Estamos continuando a golpear o Hezbollah com todo o nosso poder. Não pararemos até que alcancemos todos os nossos objetivos; em primeiro lugar, o retorno dos moradores do norte de Israel às suas casas”, declarou, ao chegar em Nova York, para a Assembleia Geral da ONU.

À noite, o Exército israelense informou ter interceptado um míssil disparado do Iêmen. “O míssil, que foi lançado do Iêmen, foi abatido com sucesso pelo sistema de defesa aérea ‘Seta’. Foram ouvidas sirenes e explosões após a interceptação e a queda de escombros”,

afirmaram as Forças de Defesa de Israel.

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan (em Ramat Gan), disse ao **Correio** que Israel emprega força limitada contra o Hezbollah. “Israel ataca, pelo ar, depósitos de mísseis e instalações militares, e mata comandantes de alto nível da organização terrorista. Uma operação terrestre para expulsar as forças do Hezbollah do sul do Líbano está sendo considerada”, explicou. De acordo com ele, o principal propósito é deter os ataques contra cidades e vilarejos israelenses, que começaram há um ano, e permitir que 80 mil israelenses forçados a abandonar suas casas retornem em segurança.

Por sua vez, Habib C. Malik — historiador aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute) — disse a reportagem acreditar que, dado o sucesso das IDF em degradar o Hezbollah, talvez não seja necessária uma invasão terrestre, ou talvez apenas uma operação limitada e direcionada. “O Hezbollah ainda possui muitos mísseis e homens bem treinados, além de recurso militares. Eles ainda não estão destruídos, apesar de severamente danificados. Se houver um confronto armado, acho que travarão uma luta feroz”, advertiu. Ele avaliou que o Hezbollah evoluiu muito desde o conflito de 2006. “Israel precisa ser muito cauteloso sobre a execução de uma incursão terrestre. O Hezbollah conhece o terreno, está bem familiarizado com as colinas e vales e ainda possui muitos truques na manga. Serão necessárias mais degradação e surpresas para tornar qualquer passo seguinte mais eficaz e bem-sucedido”, observou Malik.

VISÃO DO CORREIO

Alta incidência de doenças do coração no país preocupa

Responsáveis por 30% das mortes no país, os problemas cardiovasculares nem sempre (ou quase nunca) despertam preocupação entre os brasileiros. Mas deveriam ser motivo de mais atenção. Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostra que, no Brasil, 45% dos adultos entre 30 e 79 anos são hipertensos, o equivalente a cerca de 51 milhões de pessoas, sendo que a média global é de 33%. Desse total, 62% são diagnosticados e apenas 33% têm a pressão arterial controlada.

Não é somente a hipertensão a grande vilã, culpada por todos esses óbitos. A verdade é que os brasileiros em geral são relapsos com a saúde, bem ao estilo “deixa a vida me levar”. Essa falta de cuidados — e aqui incluem-se homens e mulheres de todas as faixas etárias, econômicas e sociais — contribui para o aumento dos casos de infarto e insuficiência cardíaca. Se fôrmos contabilizar ainda os maus hábitos, como sedentarismo, consumo exacerbado de álcool, ansiedade e estresse, pode-se dar adeus ao coração saudável.

Além de urgente, esse tema precisa fazer parte de nossas vidas desde o nascimento. Não é por acaso que todo bebê nascido no Brasil faz, ou deveria fazer, o teste do coraçãozinho, geralmente realizado entre 24 e 48 horas após o parto. Esse exame detecta qualquer malformação ou cardiopatias congênitas no coração do recém-nascido. Havendo quaisquer alterações, o bebê passa por exames mais aprofundados, como o eletrocardiograma.

Na fase adulta, monitorar a pressão arterial deve fazer parte da rotina. Os especialistas alertam, inclusive, para a observação de sintomas, como dores no peito, suor excessivo e falta de ar, especialmente no caso dos homens, e para dores nas costas, na mandíbula, náuseas, além de um cansaço extremo, no caso das mulheres.

Um aspecto que tem despertado a curiosidade das pessoas é a relação entre as doenças do coração e a higiene bucal, momento em que medicina e odontologia se misturam. Doenças da gengiva aumentam o risco para ataques cardíacos ou derrames. Gengivite ou periodontite são porta de entrada para aterosclerose, arritmias, acidente vascular cerebral (AVC) e infarto.

Segundo a American Heart Association, a inflamação crônica das gengivas pode estar associada ao aumento da pressão arterial e à doença arterial coronariana. Em alguns casos, bactérias decorrentes de procedimentos odontológicos podem causar infecção ou sangramento bucal e ir direto para a corrente sanguínea, alcançando as válvulas cardíacas ou outras estruturas do coração. Resultado: endocardite infecciosa.

Fato é que, se o brasileiro se preocupa pouco com a saúde geral, a saúde bucal não fica atrás. Medidas simples evitariam grande parte dos problemas cardiovasculares, mas poucos se habitam a implantá-las. Alimentação equilibrada, atividade física, ida frequente ao dentista e um cuidado maior com a saúde mental fazem parte do combo para a longevidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cadê a prova?

É no mínimo curioso, muitos chamam o Lula de ladrão mas, ninguém nunca provou nada contra ele, até mesmo quando esteve preso 517 dias. Mas temos que admitir que está sendo no governo do Lula que Polícia Federal e o Ministério Público Federal vêm trabalhando muito. Os piores cegos são aqueles que não querem enxergar o óbvio, ou admitir que, nos governos anteriores ao do Lula, a Polícia Federal só trabalhou na segurança e nos interesses pessoais de ex-presidentes. Essas perseguições políticas, por parte de alguns bolsanaristas, objetivam desacreditar o governo do Lula. Só podemos entender isso como medo de a Justiça pegar os corruptos e corruptores.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Extremo

A degradação galopante dos usos e costumes que fazíamos, antigamente, no simples exercício das nossas atividades diárias — que eu passei a chamar de BN (burrice nacional), em oposição à badalada IA (inteligência artificial) — chegou ao extremo do inimaginável quando apenas fui fazer um saque em um dos terminais do Banco 24 Horas, no Brasília Shopping. Para começar, eu comandeí uma retirada de R\$ 180, que costumava conter quatro notas de R\$ 20 e duas de R\$ 50, quando o sistema informou que o valor máximo disponível, naquele ponto, seria de R\$ 100 — por si só, um absurdo. Sem outra alternativa, eu me conformei com essa irrealidade, e sabem o que aconteceu? Entregaram-me essa quantia em notas de R\$ 10 e R\$ 5, o que me fez desistir dessa empreitada e ir ao banco para receber um atendimento “normal”. Dá pra acreditar?

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Apostas on-line

As apostas esportivas on-line, conhecidas como bets, têm se tornado um fenômeno crescente no Brasil. Com isso, muitos apostadores estão perdendo dinheiro, e, cada vez mais, é comum trabalhadores recorrerem a empréstimos para pagar dívidas e contas básicas. Todo mundo busca contar com a sorte, apostar não é um problema. Contudo, quando o ato de apostar sai do controle e começa a prejudicar a vida da pessoa, ela desenvolve uma doença, a ludopatia. Reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ela é caracterizada pelo transtorno da pessoa que joga compulsivamente. Essas apostas levam à hiperestimulação e, como consequência, ao cansaço, ao estresse e à perda de produtividade. Do ponto de vista político-social, as apostas esportivas aumentam as desigualdades sociais e econômicas existentes. As pessoas de baixa renda são as mais vulneráveis ao apelo das apostas como uma promessa ilusória de prosperidade rápida. Esse ciclo de exploração é agravado pela falta de regulamentação rigorosa e pela promoção agressiva das apostas, que transformam o desespero econômico em um negócio lucrativo.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O gramado em tom marrom do Teatro Nacional Cláudio Santoro dá exemplo da paisagem que caracteriza Brasília nesta época do ano.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Enquanto os deputados aumentam o próprio salário, professores, médicos, policiais e bombeiros, que são mais importantes e produtivos, têm salários baixos. Infelizmente, este país não tem jeito.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A polícia prende os pedófilos, os abusadores de crianças e jovens, os agressores de mulheres, deficientes e idosos. Se os bandidos forem ricos, a liberdade está garantida. Isto é Brasil.

Ana Violeta Gomes — Asa Sul

Em São Paulo, policiais militares invadem um estabelecimento comercial, agridem o proprietário, mulheres, idosos e clientes. Punição dos PMs: sair das ruas e prestar trabalho administrativo. Isso é justiça?

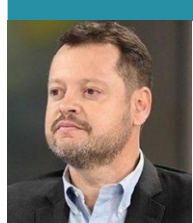
Roberto Ribeiro — Jardim Botânico

Reunião de condomínio dá mais resultado que Assembleia Geral da ONU.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

ERRAMOS

O candidato Marcus Vinícius (MDB) lidera a disputa pela prefeitura de Valparaíso de Goiás, segundo as pesquisas eleitorais, e tem apoio do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), diferentemente do publicado na edição de ontem.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Alerta eleitoral

A nove dias do primeiro turno das eleições municipais, em que 155.912.680 brasileiros estão aptos a comparecer às urnas e escolher representantes para prefeitos e vereadores, mais uma vez, a radicalização dá o tom das campanhas país afora. No entanto, em 2024, a violência física entrou no palco principal: os debates televisionados. Os ataques verbais, que já eram símbolos da baixa qualidade da discussão de propostas, deram lugar às agressões físicas, que não eram comuns e passaram a se tornar frequentes.

Para efeito de contextualização, é importante sinalizar que as campanhas eleitorais no Brasil sempre foram caracterizadas por discursos acalorados e confrontos verbais. Mas episódios recentes, como a cabeçada do prefeito de Teresina em um adversário, durante um debate em agosto; ou a cadeirada do apresentador José Luiz Datena no ex-coach Pablo Marçal, há menos de duas semanas; ou as cenas de pugilato de um assessor do mesmo Marçal no marqueteiro de Ricardo Nunes, são exemplos do novo nível de radicalização. É a mais pura personificação do antagonismo político. O adversário deixa de ser apenas um oponente para se tornar inimigo.

Há uma corrente cada vez maior na ciência política defensora da tese de que a intensificação da violência nas campanhas eleitorais está diretamente ligada ao maior engajamento nas redes sociais.

Em troca de likes, compartilhamentos ou comentários, candidatos fazem postagens cada vez mais agressivas, repletas de sensacionalismo ou fake news. A lógica das redes sociais favorece o conteúdo extremo, empurrando os atores políticos a uma corrida desenfreada por visibilidade a qualquer custo, muitas vezes, às custas do próprio debate democrático.

Se por um lado essa agressividade agrada ao público mais fiel do candidato, de uma forma geral, só serve para distanciar o eleitor médio do processo político, como mostram as mais recentes pesquisas de opinião, em que o cidadão está cada vez mais descrente com a classe política. Sem a discussão de ideias e propostas para buscar soluções para os problemas reais das cidades, das unidades da Federação e do país, o foco desloca-se para os confrontos, criando uma atmosfera de desilusão e desconfiança no sistema eleitoral.

Sou partidário da tese de que a democracia solidifica-se na base do diálogo, do convencimento, do poder de persuasão. A violência, por sua vez, é uma marca das ditaduras. Aceitar os argumentos contrários, sem xingamentos ou ataques, é o dever de todo cidadão e de todo candidato. O Brasil não pode se permitir normalizar a violência no dia a dia da política. Em tempos de radicalismo, o maior ato de resistência democrática é o exercício da cidadania consciente e pacífica.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ceticismo, revolta e ressentimento

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

A partir de 1976, o horário eleitoral gratuito ficou restrito à apresentação de uma foto do candidato com a locução em off destacando breves relatos de sua trajetória de vida. Essa regra estava prevista na Lei nº 6.339/76, conhecida como Lei Falcão, em referência ao Ministro da Justiça da ditadura no período do governo Geisel.

As limitações dessa lei só foram revogadas em 1984, quando se liberou a propaganda eleitoral na televisão. E em 1997, foi sancionada a Lei nº 9.504, que passou a regular a propaganda eleitoral no Brasil até os dias atuais. Desde então, passamos por sete eleições gerais e seis, no âmbito municipal.

No último dia 30, começou o horário eleitoral gratuito em todo o país para a eleição municipal que ocorrerá em 6 de outubro. Durante uma semana, resolvi fazer um exercício: zapear os canais de TV para verificar o que estava sendo veiculado em alguns municípios na disputa pelas prefeituras e fazer uma comparação com propagandas de eleições realizadas há algumas décadas disponíveis no YouTube.

Por mais de 30 anos, praticamente todas as candidaturas têm colocado como prioridades os mesmos temas: saúde, educação, segurança, geração de emprego, transporte e, mais recentemente, meio ambiente. Para cada um deles, as narrativas e propostas apresentadas tiveram pouquíssima variação nesse período.

Para a saúde, a prioridade é “acabar com as filas nos hospitais”, “melhorar o atendimento”, “saúde pública de qualidade”. Na educação, o foco continua sendo “melhorar a qualidade do ensino”, “valorizar os professores”, “resgatar o projeto de escola em tempo integral, como era o CIEP”. Para a área de segurança, “combater o crime organizado”, “priorizar ações de inteligência”, “investir nas guardas municipais”, “trabalhar em parceria com governos estadual e federal”.

Quando falam em geração de emprego, o que ouvimos é “atrair empresas”, “investir em qualificação profissional”, “melhorar o ambiente de negócios”, “apoiar o empreendedorismo”. Para transporte, “investir na melhoria do sistema ferroviário”, “ampliar linhas de metrô”, “construir BRT e VLT”. Em meio ambiente, o discurso é “investir na prevenção de desastres”, “recuperar as áreas degradadas”, “criar projetos de educação ambiental”.

Ou seja, o tempo passou, e o que vinha e vem sendo prometido não foi cumprido! É claro que essa situação gera um misto de revolta e ceticismo na população, como presenciamos em alguns momentos na década de 2010. O primeiro e mais marcante foi o movimento que ficou conhecido como as jornadas de junho de 2013. Naquela ocasião, sem que houvesse lideranças orgânicas e estruturadas, uma parcela significativa da sociedade foi às ruas para protestar “contra tudo e contra todos”. O cenário era tão caótico e surpreendente que governos, legislativos e partidos políticos simplesmente não sabiam o que fazer.

Da mesma forma que surgiu, o movimento refreou pouco depois, mas o sentimento

continuava latente. E reapareceu com força em 2016, nas manifestações pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff, seguindo nos dois anos posteriores em torno do apoio entusiasmado à Lava-Jato.

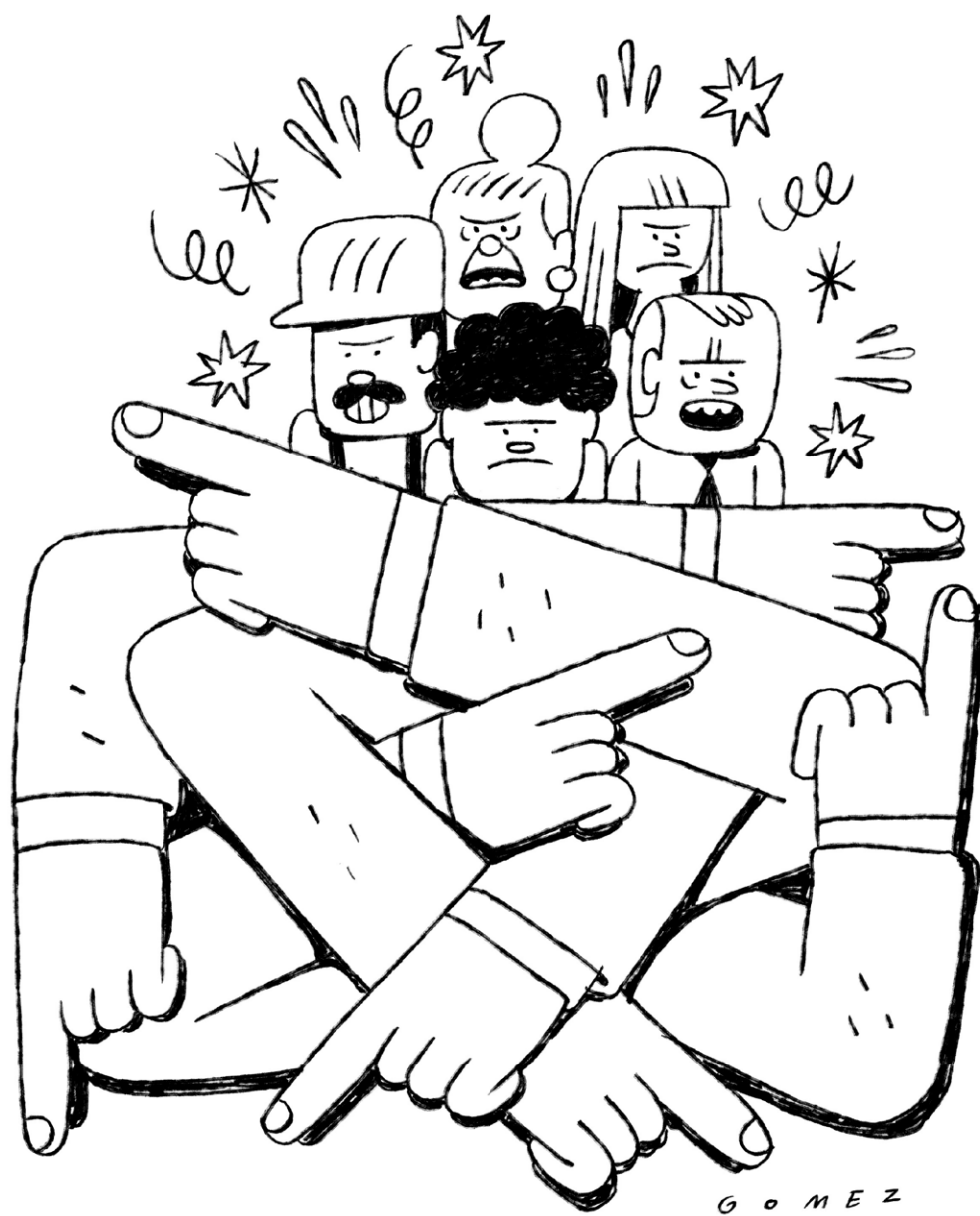
Esse clima permitiu o surgimento de personagens que, por convicção e/ou oportunismo, se apresentavam como antissistema, culminando com a eleição, em 2018, de um parlamentar pertencente ao chamado baixo clero da Câmara Federal para a Presidência do país e que, por muito pouco, perdeu a disputa em 2022.

Ainda assim, é evidente a permanência desse sentimento de ceticismo e revolta acompanhado de outro ingrediente: o ressentimento. Uma mistura perigosa que pode levar ao colapso do sistema democrático conquistado a partir de 1985.

É possível reverter tal situação? Diversos analistas apontam que o caminho a ser trilhado tem

como premissa a mudança radical de postura de lideranças comprometidas com a democracia política, passando a atuar de maneira clara e transparente para enfrentar duas questões prioritárias: 1) melhorar, de fato, os serviços públicos, combatendo a incompetência e a corrupção; 2) apresentar propostas que sejam claramente percebidas pela população como eficazes para reduzir a insegurança pública, indo além da constatação do problema ou da mera crítica à política do “tiro, porrada e bomba”.

Ou se muda de verdade, ou continuaremos a ver o crescimento de figuras populistas que, destilando ódio, surfam nessa onda. Infelizmente, sou obrigado a reconhecer que, olhando os exemplos dados pela maioria dos representantes eleitos, estamos cada vez mais propensos a sermos engolidos por essa onda que pode se tornar um tsunami.



A irreversibilidade e as limitações da inteligência artificial

» ALFREDO RIBEIRO DA CUNHA LOBO

Advogado, especialista em processo civil pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP) e em advocacia no direito digital e proteção de dados pela Escola Brasileira de Direito (Ebradi)

Irreversível no cenário do desenvolvimento tecnológico, a inteligência artificial (IA) tem sido pauta de uma das mais complexas discussões em Brasília. Parlamentares das mais diversas frentes políticas se movimentam para aprovar a regulamentação do uso dessa ferramenta que desafia o imaginário humano e suscita dúvidas sobre o alcance dos benefícios a serviço da sociedade. Controlar essa revolução é o ponto que norteia as propostas de implementação de regras e marcos regulatórios em todo o mundo.

A União Europeia foi pioneira globalmente na aprovação da Lei da inteligência artificial, estabelecendo barreiras de proteção e fiscalização dessa tecnologia, mesmo sob forte pressão de empresas fornecedoras de software e com algumas oposições de países como a França e a Alemanha, que rechaçaram a implementação de medidas muito restritivas ao desenvolvimento da IA. EUA e China têm regulamentações, mas ainda não tão robustas, e caminham no mesmo direcionamento de criar iniciativas para mapear riscos e garantir o uso seguro e transparente da ferramenta.

No Brasil, o Projeto de Lei nº 2.338/2023, que tramita no Senado com outras nove propostas sobre o mesmo tema, visa criar diretrizes para o uso ético, responsável e limitador da IA, “com objetivo de proteger os direitos fundamentais e garantir a implementação de sistemas seguros e confiáveis, em benefício da pessoa humana, ao regime democrático e ao desenvolvimento

científico e tecnológico”.

No centro da discussão, está o poder de manipulação, fraude, desinformação e criação ultrarrealista da ferramenta, que, por outro lado, também acumula vantagens e pode impulsionar um avanço em áreas em que a inovação pode salvar vidas, como a medicina, e provocar novas dinâmicas sociais ao ser aplicada nos ramos de direito e publicidade, por exemplo.

Um dos impasses para a definição de uma legislação sobre o assunto é a aplicabilidade ainda desconhecida que a tecnologia oferece para as mais diversas áreas e setores, e o tempo de atuação legal que será preciso para impedir que um eventual uso danoso, não previsto, seja proibido antes de se tornar uma grande ameaça social. Exemplo disso é que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se adiantou e regulamentou o uso da inteligência artificial por partidos, candidatos e coligações com foco nas eleições municipais deste ano.

É plausível dizer que ninguém ainda é capaz de definir quais são os limites da IA, porque as possibilidades parecem, neste momento, ainda infinitas. Regular sobre o futuro é tomar decisões em um cenário nebuloso. Não que isso nunca tenha acontecido. O Marco Civil da Internet, que completa 10 anos este ano, também foi sancionado num cenário de dúvidas. A diferença é que, agora, o mundo tem mais clareza da velocidade dos potenciais estragos da inovação tecnológica.

Mas é mais do que justo falar dos benefícios. No campo jurídico, pelo menos por ora, o uso

da inteligência artificial, com parcimônia, parece ser uma solução viável para desafogar o sistema. Segundo relatório da Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023, chegaram ao Judiciário brasileiro 35,2 milhões de novos processos, um aumento de 9,5% em relação a 2022. São aproximadamente 84 milhões de casos sob responsabilidade de 18 mil juízes e 275 mil servidores — dados que fazem o Brasil despontar com um dos Judiciários mais volumosos do mundo.

O uso da nova tecnologia seria um importante aliado para dar celeridade aos tribunais, reduzir custos e tirar a sobrecarga do sistema. E o Poder Judiciário já entendeu isso. Atualmente, existem mais de 100 projetos de inteligência artificial sendo desenvolvidos nos tribunais e conselhos de Justiça. É certo que os prós e contras ainda precisam ser estudados porque todo material a ser produzido necessitaria de uma revisão — afinal, são robôs treinados, programados por humanos, e as possibilidades de erros são mais do que reais.

Fato é que, independentemente dos rumos da ciência, a inteligência artificial não consegue substituir o profissional de direito na sua atividade-fim. É seu cabedal teórico que vai possibilitar o exercício de interpretar e argumentar. Sem isso, juízes e advogados não se justificariam nas suas petições, audiências e sentenças. Mas essa capacidade de ir além do que a fria letra da lei determina é do homem e, nunca, em tempo algum, será de uma máquina ou de um algoritmo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Gestão de crise

Dos discursos proferidos até agora durante a realização da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas, boa parte foi endereçada diretamente à própria ONU. Ao que parece, os líderes que ocuparam aquela planetária tribuna levaram consigo uma extensa lista de reclamações sobre a atuação desse importante órgão no atual cenário global, destacando a pouca ou nenhuma ação para deter o avanço dos conflitos que ocorrem em vários países e ameaçam se alastrar para uma guerra generalizada.

De fato, não são poucos os problemas que a ONU tem que lidar no dia a dia de um mundo tumultuado, superpopuloso e que enfrenta também sérias ameaças com relação às mudanças climáticas e suas consequências para todo o planeta e a vida em geral. Com o lema Paz, Prosperidade, Progresso e Sustentabilidade, os organizadores da assembleia esperavam que as lideranças que viessem a essa reunião trouxessem sugestões e ideias consistentes a serem acolhidas para dar um pouco de esperança e otimismo a um mundo que parece ter virado de cabeça para baixo. Ao que parece, a velha máxima de que várias cabeças pensam melhor que uma não deu resultado.

Para complicar todo esse cenário, em que nem mesmo os países desenvolvidos sabem ao certo para onde seguir, é preciso destacar que a pandemia provocada pela covid-19, iniciada há cinco anos, ainda faz vítimas pelo mundo. De acordo com o último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), até 1º de setembro de 2024, foram 776.137.815 casos confirmados em 231 países, com 7.061.330 mortes registradas em decorrência dessa doença.

Segundo sanitaristas, a covid-19 foi a quinta doença mais mortal da história humana, perdendo apenas para a malária, que, desde a Idade da Pedra, continua fazendo vítimas fatais. Ainda assim, a covid-19 fez estragos em todo o planeta, deixando mais de 114 milhões de desempregados, cerca de 55% da população mundial sem qualquer proteção social, aumentando a pobreza global em mais de 125 milhões de pessoas.

Não fossem poucos os problemas enfrentados pela ONU, somam-se a esses infortúnios a poluição ambiental, a perda de biodiversidade e as calamidades naturais que vão ocorrendo mundo afora, com cada vez mais intensidade, decorrentes também do aquecimento global. A todo esse quadro caótico em âmbito mundial acrescenta-se ainda o esgotamento rápido dos recursos naturais, como água potável. Tudo isso em um planeta que abriga hoje um contingente humano de 8 bilhões de indivíduos.

Não por outra razão, todo esse conjunto de problemas tem indicado que já se observa um nítido declínio dos direitos humanos em toda a parte, sobretudo relativos a mulheres, crianças e idosos. Qualquer indivíduo que tenha hoje um mínimo de consciência e esteja antenado acerca dos problemas globais enfrentados pela humanidade nestas primeiras décadas do século 21 sabe que, sem o fortalecimento e a união em torno de um organismo multilateral do porte da ONU, os graves problemas experimentados por nossa espécie — talvez, os mais sérios de toda a nossa história — não terão o condão de aliviar todo esse quadro, dando uma chance para que o planeta volte aos trilhos da normalidade.

A questão é que, segundo os especialistas em meio ambiente, as chances de o planeta voltar a ser o que era até um passado recente são poucas ou quase nenhuma, sendo que, à medida que o tempo avança, a possibilidade de salvação da Terra e dos seres vivos vai ficando cada vez mais escassa. Aqui não se trata de alarmismos, mas de prognósticos sombrios da ciência, feitos há algum tempo e não levados a sério pela maioria dos países.

Pelo que se depreende dos vários discursos feitos nessa plenária mundial, as preocupações dos líderes dos diversos países revelam preocupações locais ou umbilicais — muitas delas causadas por administrações erráticas e sem relação direta com o que parece importar neste momento, que são os graves e inadiáveis problemas mundiais.

Infelizmente, os líderes que discursaram nessa assembleia, em sua maioria, também não leram previamente o Relatório publicado, ainda em 2022, pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) que identifica e analisa os principais problemas atuais da humanidade no campo ambiental. Tivessem prestado atenção a esse documento, saberiam que a poluição sonora, os incêndios florestais e as mudanças climáticas compõem o que os cientistas chamam de fenologia — ou seja, um conjunto de distúrbios que provocam alterações nas plantas e nos animais, roubando-lhes seus sincronismos com a natureza, prejudicando a reprodução, a frutificação, a polinização e as migrações, entre outras atividades naturais e imprescindíveis à continuidade da vida sobre o planeta.

Ir até essa importante tribuna falar de sandices, como foi ouvido aqui e ali, enquanto o planeta se desfaz sob nossos pés é alienação, despreparo ou, como disse a imprensa, coisa de falso estadista.

» A frase que foi pronunciada:

“A ONU precisa ser reformulada para o bem da democracia”

Presidente Lula da Silva, sem antes estabelecer a hipótese definidora da expressão

» História de Brasília

Se o banco retirar essa vantagem, estará condenando a transferência do estabelecimento para Brasília, porque ninguém deseja vir sem vantagens, já que os funcionários públicos recebem 100%. (Publicada em 18/2/1962)

Bactérias da boca, maior risco de câncer

A partir de análises coletadas em voluntários acompanhados por até 15 anos, pesquisadores identificaram o conjunto de microrganismos que pode contribuir para o surgimento do carcinoma espinocelular de cabeça e de pescoço

» PALOMA OLIVETO

A combinação de bactérias que vivem na boca pode aumentar em até 50% o risco do carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço, responsável por 90% dos casos de câncer nessa região. Alguns desses microrganismos são conhecidos por contribuir para a doença periodontal, uma infecção grave na gengiva, que pode cair na corrente sanguínea. No Brasil, a incidência e a prevalência dessa neoplasia vem aumentando, com estimativa de 11.180 novos diagnósticos na cavidade oral e 6.470 na laringe, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Em um artigo publicado ontem na revista *Jama Oncology*, pesquisadores do NYU Langone Health, em Nova York, analisaram a composição genética de microrganismos orais coletados de homens e mulheres saudáveis. Das centenas de bactérias diferentes rotineiramente encontradas na boca, 13 espécies demonstraram aumentar ou diminuir o risco de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço.

No geral, esse grupo foi associado a um risco 30% maior de desenvolvimento de câncer da boca e da garganta. Em combinação com outras cinco espécies frequentemente observadas em doenças gengivais, a probabilidade geral foi de 50%.

Biomarcadores

Apesar de estudos anteriores terem associado algumas bactérias do microbioma oral aos cânceres, os tipos exatos dos patógenos mais envolvidos ainda eram desconhecidos. “Nossas descobertas oferecem uma nova visão sobre a relação entre o microbioma oral e os cânceres de cabeça e pescoço”, disse o autor principal do estudo, Soyung Kwak, em nota. “Essas bactérias podem servir como biomarcadores para especialistas sinalizarem aqueles em alto risco”, acrescentou Kwak, pesquisador de pós-doutorado no Departamento de Saúde Populacional da NYU Grossman School of Medicine.

Segundo Kwak, pesquisas anteriores descobriram algumas bactérias específicas em tumores de pessoas diagnosticadas com os cânceres de cabeça e pescoço. Agora, os pesquisadores se debruçaram em um número bem maior de amostras para explorar como microrganismos da flora oral podem, ao longo do tempo, contribuir para o risco futuro de tumores cancerígenos.

No artigo, a equipe publicou a maior e mais detalhada análise do tipo. Segundo Kwak, o trabalho também está entre os primeiros a investigar se fungos comuns, como leveduras e mofos, que também compõem o microbioma oral, podem desempenhar um papel no risco de câncer, o que não foi constatado.

Bancos de dados

Os cientistas analisaram dados de três pesquisas em andamento, rastreando

Pexels/Divulgação



O resultado da pesquisa reforça a necessidade da boa higiene oral, incluindo escovação, fio-dental e limpezas periódicas

Palavra de especialista

Intervenções preventivas

A cavidade oral é um ambiente sensível, e o desequilíbrio da microbiota, quando bactérias prejudiciais superam as benéficas, pode criar condições favoráveis para o surgimento de lesões pré-cancerosas. Por isso, manter uma boa higiene bucal e controlar infecções é fundamental não só para evitar problemas dentários, mas também para reduzir o risco de

câncer. A identificação de bactérias de alto risco como as mencionadas no estudo pode representar um grande avanço na detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço. A presença desses microrganismos pode atuar como biomarcadores para o desenvolvimento da doença. Monitorar a microbiota oral dos pacientes pode ajudar a identificar aqueles com maior risco de desenvolver tumores, o que permitiria intervenções preventivas mais eficazes e precoces.

Gustavo Delmondes, cirurgião-dentista

159.840 moradores de todas as regiões dos Estados Unidos, para entender melhor como dieta, estilo de vida, histórico médico e muitos outros fatores estão associados ao câncer. As informações foram coletadas do Estudo de Prevenção do Câncer II da American Cancer Society; do Estudo de Rastreamento do Câncer de Próstata, Pulmão, Colorretal e Ovário; e do Estudo de Coorte da Comunidade do Sul.

Logo após a inscrição, os participantes utilizaram um enxaguante bucal, fornecendo amostras de saliva que preservaram os números e as espécies de micróbios para teste. Os pesquisadores, então, acompanharam os voluntários por cerca de 10 anos a 15 anos para registrar qualquer presença de tumores.

No estudo atual, foi analisado o DNA

bacteriano e fúngico das amostras de saliva. Depois, os pesquisadores identificaram 236 pacientes diagnosticados com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço e compararam o material genético dos microrganismos ao de 458 pessoas selecionadas aleatoriamente, e que continuavam saudáveis. Fatores de risco, como idade, etnia, tabagismo e uso de álcool foram ajustados.

Hábitos

Segundo Richard Hayes, coautor sênior do estudo, os resultados são “um motivo a mais para manter os bons hábitos de higiene oral”. “Escovar os dentes e usar fio-dental pode não apenas ajudar a prevenir a doença periodontal, mas também pode proteger contra

o câncer de cabeça e pescoço.”

Anna Karolina Ximenes, dentista da IGM Odontopediatria, explica que, para que a microbiota oral influencie o risco de doenças, é necessário um desequilíbrio da flora. “Geralmente, o desequilíbrio é causado por fatores como má higiene oral, dieta inadequada, estresse e uso de medicamentos contínuos, levando a um aumento dos micro-organismos patogênicos”, explica. “Esse processo culmina em uma microbiota desbalanceada, que não só causa doenças orais, mas também influencia diretamente a saúde sistêmica.”

Os pesquisadores do NYU Langone Health ressaltam que o estudo foi projetado para identificar correlações entre o risco de câncer e determinadas bactérias na boca, mas não estabelece uma relação direta de causa e efeito, o que será assunto para próximas pesquisas.

“Agora que identificamos as principais bactérias que podem contribuir para essa doença, planejamos explorar os mecanismos que permitem que elas o façam e de que maneiras podemos intervir melhor”, diz Richard Hayes.

A cirurgiã-dentista Ianara Pinho, pós-graduada em Odontopediatria, Radiologia e Imagiologia, acredita que o estudo contribuirá para a prevenção dos cânceres de cabeça e pescoço. “A identificação precoce de bactérias isoladas e complexos bacterianos associados a biomarcadores de risco e outros fatores podem ajudar a identificar o potencial desenvolvimento (do câncer) e, uma vez identificados, auxiliar na prevenção da doença.”

DUAS PERGUNTAS / Rodrigo Bovolin

Arquivo pessoal



MÉDICO ONCOLOGISTA E COORDENADOR DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS EM BRASÍLIA

Como as bactérias da cavidade oral podem contribuir para a formação de tumores do tipo carcinoma escamoso de cabeça e pescoço?

As bactérias da boca podem causar inflamação crônica, que danifica as células e provoca mutações no DNA, aumentando o risco de câncer. Além disso, algumas produzem toxinas que agravam esse dano e alteram o ambiente bucal, favorecendo o crescimento de células cancerígenas. Elas também podem suprimir a resposta imunológica, dificultando a eliminação de células danificadas. Certas bactérias ainda criam um ambiente que facilita a infecção pelo HPV, um vírus ligado ao câncer de orofaringe. O desequilíbrio no microbioma oral também é um fator de risco, e entender essas bactérias pode ajudar na prevenção e detecção precoce do câncer.

A identificação de bactérias de alto risco para o câncer de cabeça e pescoço poderá auxiliar na detecção da doença?

Sim. Ao mapear as espécies bacterianas específicas ligadas ao aumento do risco de desenvolver esse tipo de câncer, os cientistas podem desenvolver testes diagnósticos, como exames de saliva, que detectem a presença dessas bactérias na cavidade oral. A abordagem pode funcionar como um biomarcador: a presença dessas bactérias seria um sinal de alerta para a formação de tumores, mesmo antes de os sintomas aparecerem. Além disso, o monitoramento do microbioma oral pode identificar indivíduos com maior risco, permitindo a adoção de medidas preventivas ou tratamentos precoces, melhorando significativamente as chances de sucesso no tratamento. O estudo também sugere que tratamentos focados na modulação do microbioma, como o uso de antibióticos ou probióticos, podem ser promissores.

FRATURAS

Vitamina D baixa retarda cura

Baixos níveis de vitamina D podem impactar a cura de ossos quebrados em crianças, de acordo com uma pesquisa apresentada na Conferência da Academia de Pediatria dos Estados Unidos, em Orange County. O estudo examinou 186 casos de fraturas de extremidades de 2015 a 2022 e descobriu que a carência da substância estava correlacionada com um período maior para a recuperação.

Fraturas de perna em crianças com baixos níveis de vitamina D que não necessitaram de cirurgia levaram 20 dias a mais para cicatrizar clinicamente e, dois meses a mais para mostrar sinais de que estavam desaparecendo em exames de raios X. Quanto aos casos

em que o procedimento cirúrgico foi necessário, os períodos a mais foram, respectivamente, um e quatro meses.

Dieta

“Estudos anteriores se concentraram mais em como a vitamina D pode ajudar a prevenir fraturas, mas agora estamos vendo uma ligação entre baixos níveis de vitamina D e tempos mais longos de cura de fraturas”, disse Jessica McQuerry, MD, autora sênior do estudo. “As crianças precisam receber dietas bem balanceadas, que incluam vitamina D para a saúde geral e para garantir que, quando acidentes acontecerem, elas possam se curar adequadamente.”

A vitamina D é encontrada principalmente em laticínios, como leite, queijo e iogurte, mas também pode ser encontrada em peixes e outros alimentos fortificados. A exposição moderada à luz solar também pode ajudar o corpo a absorver a substância.

Os autores do estudo recomendaram verificar os níveis de vitamina D se a criança tiver uma fratura que esteja demorando mais para curar do que o normal. “Sair e aproveitar o ar fresco pode fazer maravilhas para sua saúde, ao mesmo tempo em que aumenta a absorção de vitamina D”, disse a McQuerry. “Que ótima desculpa para sair e explorar a natureza”, brinca. (PO)

Pexels



Crianças com deficiência demoram mais 20 dias para cicatrizar quando fraturam

DISCRIMINAÇÃO

Luta dos indígenas contra o racismo

Preconceito sentido pelos negros também afeta os povos originários. Legislação prevê penas duras a quem comete esse tipo de crime. "Há sempre a ideia do que aquilo que é diferente é inferior", destaca a antropóloga Alcida Ramos

» MILA FERREIRA

"A todo instante, luto contra o racismo." A frase do engenheiro agrônomo, artista e ativista Edivan Fulni-ô, 32 anos, reflete o preconceito sofrido por milhares de indígenas que habitam o Distrito Federal e o Brasil. Tipificado como crime desde 1989, a Lei do Racismo condena a prática ou indução de qualquer tipo de preconceito contra raça, cor e etnia, que pode gerar de um a três anos de prisão.

De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 5.813 indígenas na capital do país, quantitativo que representa 0,34% dessa população no Brasil. A reportagem do **Correio** visitou a aldeia Teko Haw, localizada no Noroeste, e conversou com representantes de um dos maiores grupos indígenas do Brasil, o povo guajajara.

Eliane Souza, 22 anos, é estudante de ciências sociais na Universidade de Brasília (UnB), ressalta que a aceitação da comunidade acadêmica não foi fácil de ser conquistada. "Vim do Maranhão e estou em Brasília desde 2007. Quando cheguei, sofri muito preconceito na escola, porque não sabia falar, ler ou escrever em português. Os outros jovens eram cruéis comigo por causa do modo como eu falava", relata.

A universidade foi um espaço importante também para Edivan Fulni-ô entender a própria representatividade. Ele destaca que, desde criança, sente que não é bem-vindo em espaços não indígenas. "Somente na idade adulta, entendi melhor os preconceitos provenientes do meu fenótipo. Quando entrei na universidade, vivendo em uma república indígena, a partir de outros indígenas politizados, conheci as causas de forma histórica, política e de autodefesa", afirma.

Por ser um indígena de pele preta, Edivan relata que sofre o dobro do preconceito. "Diariamente, vivo e sinto muitas ações que ferem minha identidade e minha raiz. Muita coisa me foi negada por causa da minha etnia, principalmente, em termos de oportunidades. Hoje, me considero um 'artista', pois uso minha música e minha arte para combater o preconceito", ressalta.

A experiência vivida por Eliane na escola não é diferente da vivência diária dos filhos de Deusdete Lopes, 47, liderança que representa o povo guajajara em Brasília. "Nossas crianças sofrem discriminação até hoje na escola. O ônibus não chega na aldeia, portanto, no caminho até

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Eliane de Souza foi discriminada na escola por não saber falar português perfeitamente: "Cruéis comigo por causa do modo como falava"



Os filhos de Deusdete foram chamados de sujos na escola



Francisco Guajajara lamenta a negação de direitos básicos



Edivan é filho de mãe indígena e pai negro: preconceito duplo

a escola, as crianças acabam sujando os pés de poeira e chegam sujos à escola ocasionalmente. As outras crianças destilam muito preconceito, dizem que somos uma raça suja", conta. "Nossos filhos muitas vezes ficam sem querer voltar à escola", acrescenta.

Dona de casa, Deusdete relata que tentou conseguir emprego, mas nunca teve sucesso, porque, segundo ela, sempre que a agência ou o empregador descobre sua origem, o trabalho lhe é negado. "As vezes, eu passo por um processo seletivo, mas, quando mostro minha documentação, e o contratante vê que sou indígena, não sou contratada", lamenta. Para Francisco Guajajara, 48,

cacique do povo guajajara, o preconceito existe desde que o Brasil foi invadido. "O racismo prevalece até hoje, sentimos na pele todos os dias. Viemos do Maranhão para batalhar pela não violação dos nossos direitos. O preconceito também se manifesta quando temos nossos direitos básicos violados", destaca.

"Inferior"

Segundo a antropóloga e professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) Alcida Ramos, o racismo contra indígenas não se refere exclusivamente à cor da pele, mas a estilos de vida que, por serem diferentes, incomodam a

maioria dos brasileiros (leia Artigo). "Como, no Ocidente, há sempre a ideia do que aquilo que é diferente é inferior, o racismo contra indígenas se baseia em ideias preconceituosas herdadas da Europa: índio preguiçoso, traiçoeiro, sujo, mentiroso, e por aí vai. É também uma arma de ataque principalmente usada por fazendeiros, grileiros e outros invasores", analisa.

O antropólogo Tarisson Nawa observa que a sociedade brasileira tem dificuldade de lidar com a diferença. "E é nesse processo que existe um movimento de apagamento de algumas identidades, mesmo em um contexto de mistura étnica", diz. "O movimento indígena reconfigura a noção de racismo. Antes se falava muito em preconceitos e estereótipos, mas, se a gente se aprofundar, ele engloba também a folclorização. Nossas práticas culturais e elementos identitários são constantemente atacados por meio do racismo", completa. "Os indígenas tendem a sofrer ainda mais preconceito quando estão trajados com vestimentas tradicionais e pintados com jenipapo ou urucum. Ouvimos muito que aquilo é sujo ou coisa do demônio", enfatiza.

Advogada e presidente da Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Carla Eugênia Nascimento salienta que recebe diversas denúncias de discriminações sofridas pelos indígenas que vivem na capital do país. "São muitos relatos de indígenas que têm o acesso negado a órgãos públicos e privados por conta da vestimenta ou de não estarem usando calçados, por exemplo", diz. "O conhecimento é a principal ferramenta contra o preconceito. Falta uma sensibilização e alinhamento de todas as esferas públicas. O esclarecimento tem que vir para todos, desde quem trabalha na portaria até o chefe máximo de cada órgão público e privado", complementa.

A jurista é diligente no acompanhamento das demandas dos indígenas e na busca por justiça. "Temos um caso que aconteceu no Aeroporto de Brasília, em que uma indígena entrou em uma loja com as vestimentas características de seu povo e foi acompanhada o tempo inteiro pela funcionária, atitude que não se repetia com outros clientes. A OAB foi acionada, houve uma ação judicial e um pedido de desculpas público por parte da loja. O racismo e a injúria atingem a honra e a intimidade das pessoas. Não podemos deixar impune", reforça Carla.

ARTIGO

» POR: ALCIDA RAMOS, antropóloga e professora emérita da UnB

As origens do preconceito

A discriminação contra povos originários vem de longe, já nas primeiras décadas da tomada das terras do Brasil por Portugal. Assim que os colonizadores perceberam que podiam usar a mão de obra indígena, por exemplo, para extrair

e transportar quantidades imensas de pau-brasil como quisessem, cristãos que eram, tinham que justificar ações tão bárbaras, atribuindo aos indígenas uma condição sub-humana. Na sua tosa ignorância, até diziam que eram povos Sem Fé, Sem Lei, Sem Rei. A partir daí essa discriminação se repetiu ao longo da história do país, mudando o foco da exploração de mão de obra para o roubo das terras indígenas.

Num país que levasse a sério suas próprias leis, bastaria respeitar e seguir à risca

a Constituição Federal de 1988 e grande parte dos problemas que assolam os povos indígenas seriam resolvidos. Mas, como isso virou um sonho distante, a participação dos próprios indígenas na defesa dos seus direitos tem grande potencial para sacudir as instituições da sua inércia e pressionar os dirigentes do país a cumprir com as suas obrigações constitucionais.

Associações indígenas como a APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) têm trabalhado muito para isso,

inclusive denunciando os vários crimes do governo passado junto ao Tribunal Penal Internacional. Uma nova geração de indígenas altamente escolarizados está cada vez mais atenta e engajada em pressionar o Estado brasileiro a cumprir seus deveres para com os povos indígenas. São soluções que devem vir de dentro do próprio problema no próprio país.

Vendo o nosso mundo ser consumido pelo fogo dia após dia, é bom parar e pensar como é que os povos indígenas

sempre tiraram sustento de lugares como a Amazônia, o Cerrado e outros ecossistemas há, seguramente, milênios e, ao mesmo tempo, preservando esses recursos. Consta-se que aquilo que julgamos ser utópico, explorar o meio ambiente e ao mesmo tempo preservá-lo, é o dia a dia da grande maioria dos povos indígenas, ao menos, na Amazônia. Seria o caso de dizer que a utopia dos brancos é a realidade dos indígenas. Coisa a ser estudada e imitada.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



41,5% dos usuários do transporte público aprovam fim do pagamento em dinheiro nos ônibus

Uma pesquisa encomendada pela coluna, em parceria com o aplicativo de viagens Moovit, revela que 41,5% dos usuários do transporte público do Distrito Federal avaliam positivamente o fim do pagamento em dinheiro nos ônibus. Entre os entrevistados, 27,3% consideram a medida negativa, 22,5% se dizem indiferentes, e 8,7% afirmam que precisam se adaptar. A pesquisa ouviu 789 pessoas, de 9 a 13 de setembro.

Os entrevistados também apontaram a principal dificuldade enfrentada no uso do transporte público na capital federal. Superlotação lidera as queixas, com 43,8%, seguida por atrasos (24,5%) e a falta de linhas que atendam suas rotas (24,6%). A maioria (77,4%) defende o aumento da frota em circulação, enquanto 17,9% pedem a melhoria na pontualidade.

“Hoje, o percentual de dinheiro nos ônibus é inferior a 14%. Nas 262 linhas que aderem à nova forma de

pagamento, o índice é de apenas 1%. Há ainda uma pequena parcela que insiste em pagar em espécie, e os cobradores são orientados a não criar obstáculos. Entendemos que este é um momento de adaptação e estamos observando como os usuários se relacionam com o digital, que é muito mais seguro e ágil”, explicou o secretário de Mobilidade, Zeno Gonçalves, à coluna.

O secretário ainda pontuou que o Executivo local trabalha para melhorar a oferta de linhas e horários para atender à demanda da população. “Estamos revisando o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU) e um dos itens da revisão é entender por onde as pessoas se deslocam. A retirada do dinheiro a bordo, a ampliação dos meios de pagamento e a renovação da frota dos últimos ônibus ajudam na projeção de até o fim do ano termos uma frota com idade média inferior a três anos”, salientou o chefe da Semob.

Queixas

Entre as 35 regiões administrativas do Distrito Federal, Ceilândia se destaca com 10,7% das reclamações sobre a falta de opções de transporte público, seguida por Taguatinga (9,9%), Samambaia (9%) e o Plano Piloto (9%).

Os usuários também avaliaram a limpeza e a manutenção dos ônibus e do metrô. Para 42%, esses aspectos são regulares, 24,2% consideram bons e 18,9%, ruins. Apesar disso, 59,1% dos entrevistados não recomendariam o transporte público do DF, enquanto

40,9% fariam a indicação.

“A opinião de quem utiliza ônibus e metrô no Distrito Federal é fundamental para que o poder público e todo o sistema de transporte entendam as necessidades dos cidadãos. Esta pesquisa traduz essas percepções em números. O desafio do transporte público é enorme em todo o Brasil, e superar esses obstáculos exige um esforço coletivo”, afirmou Marcelo Tavela, gerente de comunicação do Moovit no Brasil.

Posse da nova corregedora eleitoral do TSE

O vice-presidente e corregedor eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), desembargador Sérgio Rocha, acompanhado dos desembargadores eleitorais Renato Coelho e Fabrício Bezerra, esteve presente na posse da ministra Isabel Gallotti como corregedora-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“A ministra Gallotti personifica a vocação jurídica, expressa em decisões firmes, técnicas e inovadoras, sempre voltadas à Justiça. Seu trabalho é amplamente reconhecido pela comunidade jurídica, e sua liderança agregadora trará tranquilidade e segurança ao processo eleitoral que se aproxima. O TSE está em excelentes mãos, com duas mulheres preparadas e empoderadas, refletindo a modernidade na administração da Justiça Eleitoral”, destacou Sérgio Rocha à coluna.



Alegandro Zambrana/Secom/TSE



TRE-DF

Homônimo?

Em uma tentativa de intimar Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, em um processo movido pelo deputado federal Kim Kataguiri (União-SP) por danos morais, a Justiça do Distrito Federal tentou

localizá-lo em um endereço em Samambaia Sul.

O episódio ocorreu no início do mês, quando um entregador dos Correios informou à Justiça que, ao chegar no endereço, não encontrou Marçal. A pessoa que atendeu o entregador afirmou desconhecer o ex-coach, motivo pelo qual o documento não foi entregue, sendo registrado como “destinatário desconhecido”. No entanto, a intimação foi concluída no dia seguinte, com o envio do documento ao endereço correto, em Barueri (SP), onde Marçal possui uma empresa. O processo foi movido após Marçal acusar Kataguiri de receber dinheiro do prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP).



Minervino Júnior/CB

Divulgação



Samer Agi declara apoio a Paulo Poli na corrida à OAB-DF

O advogado e professor Samer Agi declarou ontem apoio à pré-candidatura de Paulo Maurício, conhecido como Poli, à presidência da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Roberta Queiroz deve compor a chapa como vice-presidente.

O encontro ocorreu no escritório de Samer Agi, em Brasília, e também contou com o apoio de seu sócio, Jaylton Lopes Júnior, que deverá integrar o grupo como conselheiro na campanha.



Reprodução/Instagram

Cidadão de Brasília

O cantor Gustavo Lima, investigado pelo Ministério Público por suspeita na venda de um avião a uma empresa de apostas sob investigação, foi nomeado cidadão honorário de Brasília em dezembro de 2020. Apesar de a outorga ter sido publicada no Diário Oficial da Câmara Legislativa (CLDF), ainda não há previsão para a realização da sessão solene de entrega da honraria.

O título foi concedido por iniciativa do deputado Hermeto (MDB), com pareceres favoráveis de todas as comissões da Casa. Na época, a homenagem foi justificada pela contribuição do cantor, que iniciou sua carreira em Brasília, e por suas ações solidárias durante a pandemia, arrecadando toneladas de doativos em suas lives.

Combate aos crimes cibernéticos

A Polícia Federal, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e a Polícia Civil (PCDF) firmam hoje um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de compartilhar tecnologias para combater crimes cibernéticos na capital federal.

A parceria visa coibir a disseminação de material de abuso sexual infantil e fraudes bancárias on-line, oferecendo tecnologia avançada para enfrentar esses crimes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ISAÍAS CHAVES | ORTOPEDISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista alerta sobre os principais cuidados a serem tomados para garantir a saúde das articulações, os impactos da artroplastia na qualidade de vida dos pacientes e a relação do consumo de álcool com as lesões

Exercícios simples protegem o quadril

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Os principais cuidados com as articulações do joelho e do quadril foram explicados pelo ortopedista Isaías Chaves, durante o programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. As jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, o especialista comentou sobre as complicações no quadril advindas do envelhecimento e como fazer a prevenção de doenças ósseas.

Como deve ser feita a proteção das articulações?

O principal cuidado paliativo articular é a atividade física, fisioterapia, pilates e exercícios simples de alongamento feitos com aparatos baratos que tendem a reduzir a sobrecarga no joelho e no quadril, acabando com as queixas de dores do paciente. Uma musculatura fortalecida e alongada é a melhor forma de proteger uma articulação.

Qual impacto da artroplastia na qualidade de vida dos pacientes?

Quando você faz a artroplastia, o paciente volta a ter uma vida normal, que ele tinha antes da artrose. Consegue correr, jogar futebol, pedalar, não é indicada a prática de atividade de impacto, porque, como é uma articulação, ela tem uma durabilidade. Mas o pa-

ciente quase não tem limitações, a vida volta ao normal. O paciente com artrose de quadril tem dificuldade de ter relação sexual, porque, a movimentação da perna causa uma dor muito intensa. Após a cirurgia, em no máximo duas semanas, o paciente tem a vida normal, a reabilitação é rápida e devolve a qualidade de vida.

Qual a relação da ingestão de álcool e da covid-19 com lesões no quadril?

O problema mais clássico decorrente da ingestão de álcool é a osteonecrose, por causa do abuso de álcool ou excesso de corticoide, usado no tratamento. Na pandemia, surgiram muitos casos. É interrompido o fluxo de sangue para a cabeça do fêmur, gerando uma osteonecrose. Parece com um infarto, as células da região

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a íntegra da entrevista

da cabeça do fêmur morrem. Como o nosso corpo tem uma capacidade de absorção de osso muito maior que de reposição, gerando um degrau aquela articulação antes semelhante uma bola de sinuca perfeitamente lisa e congruente, fica toda deformada. Isso gera crepitação, destruindo a cartilagem e causando dor. Essa osteonecrose vai evoluir para uma artrose, e o paciente vai precisar de uma cirurgia. Tudo é muito novo em relação à covid. A infecção predispõe a eventos trombóticos, tanto um trombo que obstrui o vaso, cortando a circulação, e ge-

rando a morte, ou de corticoide, que em altas doses, faz obstrução do vaso sanguíneo, gerando um baixo fluxo na cabeça do fêmur, que posteriormente causa osteonecrose. A causa pode ser tanto a covid quanto o excesso de corticoide. Não existem evidências literárias ainda, mas que na pandemia houve aumento drástico dos casos de osteonecrose em pacientes, inclusive jovens, é fato.

Qual o impacto da corrida e crossfit nas articulações?

Quando se observa o trabalho médico voltado para os esportes,

citando um clássico, que é o crossfit, tem um mito popular: o crossfit faz mal. Quando você pega trabalho médico no crossfit: ele não faz mal. Eu cito muito um estudo holandês com mais de 10 mil participantes, que falava o seguinte: quem machuca é o adepto com menos de seis meses de prática, de duas vezes, ou menos uma por semana. O adepto que pratica há mais de cinco anos, cinco vezes por semana, tem o índice de lesão baixo igual ao do praticante de corrida. O que machuca na maioria das vezes é o esporte feito de maneira inadequada

Quais sinais de alerta para problemas no joelho?

É interessante o paciente ir até o ambulatório, marcar uma consulta. A visão de um especialista é muito diferente de um generalista, a literatura ortopédica e a literatura específica do joelho trazem condutas distintas. A forma de manejo do paciente acaba sendo um pouco distinta. O especialista tem um cuidado mais aprimorado, porque tem uma forma de pensar, fortalecimento, alongamento para cada articulação.

No caso do joelho, se surge uma dor, a primeira indicação é a medicação. Caso não melhore, faz fisioterapia no local da lesão e, se ainda persistir a dor, procure um especialista de joelho de confiança. No joelho existe uma discrepância clínica e radiológica muito grande. O caso daquele paciente que você olha o raio x que está horroroso, ou uma ressonância cheia de decisão de lesão, e ele está correndo, malhando, tendo uma vida normal. Eu costumo dizer que até que se prove o contrário, o joelho não é cirúrgico. O joelho vai responder bem ao tratamento não cirúrgico.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Iluminações brasileiras

Armando Freitas Filho, um dos mais importantes poetas brasileiros do século 20, nos deixou ontem. Ele veio duas vezes a Brasília, uma em 1991 e outra, em 2002. Em 2016, pedi por telefone que ele desse as suas impressões. Depois da solicitação, ele ficou tão entusiasmado com as suas epifanias brasilienses que prometeu escrever um poema sobre a capital federal. E cumpriu a promessa três semanas depois. Este é o poema que me enviou.

BRASÍLIA, PELO TELEFONE p/ Severino Francisco

O céu é o mar de Brasília

Lucio Costa

aviso

A voz, ao vivo, no seu ouvido teve mais calor, ou a lembrança construída e imaginada: agora por escrito, tudo irá parecer que perdeu o suor, se enxugou. aterrissagem

Essa cidade chegou de avião desde a planta, sinal da cruz sim, mas também de asas procurando pouso no planalto: maquete branca, imóvel por natureza, e nela inserida

logo se anima: lago, os carros passam as pessoas andam, há vento e o que parecia simulação em cima da terra vermelha

(não mais aparente, porém sentida) é o chão pensado, passado a limpo, debaixo do céu, que usa azul a rigor, com nuvens de anúncio.

É a praça aberta até o horizonte que secou seu cimento cinza sem uma ruga no quarador solar.

a pé

Ao piscar parecia que tirava fotos corrigidas, dos palácios monumentos, muito conhecidos só que agora sem a retícula das sucessivas impressões que chegavam à prova final.

Piscava e aparecia uma catedral por onde se entrava através de um piso subterrâneo, escuro para merecer a explosão silenciosa da luz em plena nave feita para os anjos, fora do tempo, voarem.

Ou em outro piscar, breve, o que vinha era a pequena capela do palácio feito uma folha de papel almaço

enrolada sem pauta e escrita

que trazia como timbre, a marca da cruz com um cheiro de cal virgem, de alma que uma mão de tinta, de mármore procurava salvar da inevitável mancha.

Sob o sol a pino, repentina, a paisagem se molha, com o mar parado de azulejos

de Athos Bulcão – muralhamar azulando

lava os olhos de quem tanto viu durante o dia que se encaminha para noite, que cai (pano lento, ou rápido?) com a alvorada do palácio acentuado pela lua, que reveste o acabamento, a nudez, de toda construção.

partir

Dois dias foi minha partida: mesmo se tivesse mil e uma noites não saberia contar e decorar Brasília, o código de suas ruas e superquadras, da sua vida como Clarice em cinco, que conseguiu ver até a beleza das “suas estátuas invisíveis”

com seu ar rarefeito, mas pude respirar o céu.

Iraquitán Palmares (PSTU) e Jerton Sodré (PSD), que disputam o Executivo do Novo Gama, foram os últimos a participarem das sabatinas com os candidatos a prefeito das cidades do Entorno do Distrito Federal

Prioridade para segurança e lazer

» ARTHUR DE SOUZA



A última sabatina com candidatos a prefeito das cidades do Entorno do Distrito Federal, no Jornal Local, recebeu os concorrentes Iraquitán Palmares (PSTU) e Jerton Sodré (PSD), que disputam o cargo máximo do

Executivo no Novo Gama. Aos jornalistas Lucas Móbbile e Arthur de Souza, eles comentaram suas propostas para as principais demandas dos moradores do município goiano. A iniciativa é uma parceria do Correio Braziliense e da TV Brasília.



Aponte a câmera do celular e assista à sabatina com os candidatos

Iraquitán Palmares (PSTU)

Fale-nos do senhor, de onde veio e qual a sua relação com a política do Novo Gama?

Nasci em Pernambuco, sou professor e minha relação com a política é de paixão desde os 14 anos de idade. Entendo que ela deva ser um instrumento a serviço do bem comum da população e é por isso que estou aqui, na condição de candidato a prefeito, entendendo que o Novo Gama necessita de alguém que tenha esse sentimento de amor pelas pessoas e, sobretudo, responsabilidade em cuidar dos negócios públicos. Esse é o desafio ao qual me lancei antes de me colocar na condição de candidato.

Novo Gama registrou 32 homicídios em 2023. O que pretende fazer para melhorar a segurança pública?

É preciso entender que não há violência maior do que ter uma comunidade onde a sua grande maioria passa por necessidade. Essa é a maior violência que vamos enfrentar. As outras são consequências disso. Vou fazer uma parceria, com a Guarda Civil Municipal, as polícias Civil e Militar e a população, para que as necessidades sejam ouvidas e discutidas.

Quais as suas propostas para melhorar o saneamento básico?

Farei de tudo para que todo o município tenha saneamento básico e tratamento decente para os resíduos. É com essa responsabilidade que vou fazer o enfrentamento desse problema específico. Drenar as águas pluviais, reatualizar a rede de saneamento e tratamento de esgoto, ao mesmo tempo em que seja desenvolvida uma política de criação e fortalecimento de parques ecológicos e ambientais, estão no meu programa de governo.

Como trazer emprego e renda para o Novo Gama?

Quero gerar de 15 mil a 20 mil empregos. Isso passa por um processo de formação profissional. Depois, é preciso discutir com a população um projeto de sociedade, pois não dá para gerar emprego e renda sem ter um norte. Também vou investir no setor têxtil, pois o Novo Gama



Fotos: Reprodução/TV Brasília e Correio Braziliense

tem um mercado consumidor de mais de 5 milhões de pessoas, que consomem o que vem de fora. A ideia é produzir na cidade, organizando os trabalhadores em cooperativas, criando um polo industrial e uma lei municipal que vai criar o fundo e o conselho municipal de emprego e renda, destinando uma dotação orçamentária para esse fundo, para que seja possível fomentar a criação e o fortalecimento dos pequenos negócios.

Quais são suas propostas para a criação de mais moradias para a população?

Vou criar uma empresa municipal de obras que deve construir de 10 mil a 15 mil unidades residenciais, entre apartamentos e casas, para quem mora de aluguel. Ao mesmo tempo, temos outro problema no município: moradias que precisam de pequenas ampliações, pessoas que, sem condições, construíram casas apertadas, com famílias grandes. A ideia é fazer um mutirão habitacional.

Como pretende trabalhar a saúde local?

Precisamos de um hospital de média e alta complexidade, pois o município tem mais de 100 habitantes. Além disso, vou acabar com a história de que pessoas, quando precisam fazer um exame, vão ao médico, passam meses esperando serem chamadas e, por fim, precisam ir até Goiânia para realizá-lo.

Qual será a sua atenção para a educação na cidade?

Vou construir escolas em tempo integral. Além disso, vou

fazer a cidade do esporte, onde a criança vai aprender a ler e escrever, saindo um atleta formado. Também vou criar cursos profissionalizantes, pois precisamos capacitar os nossos trabalhadores para o grande desafio de emprego e renda. Isso passa pela educação.

Quais as suas propostas para levar esporte, cultura e lazer?

Vou construir uma casa de cultura, montar — em cada comunidade — um processo de fomento a cursos de teatro, música, literatura, dança e capoeira. A ideia é que se tenha, nessa fundação, um espaço para oficinas e comercialização.

Quais são suas propostas para melhorar o transporte público interno e intermunicipal, conversando com a ANTT e o GDF?

Minha proposta é criar uma empresa municipal de transporte público tendo, dentro da cidade, transporte gratuito para a população. Outra ideia é que essa empresa possa, num diálogo com o GDF, assumir algumas linhas, com passagens a preço de custo para a população.

Considerações finais

Quero construir um governo de trabalhador para trabalhador. Vou fazer com que a população participe do meu governo, criando uma assembleia municipal popular, organizando um conselho popular em cada bairro para discutir o orçamento público e sua execução, de forma integral. Ao mesmo tempo, vou discutir o projeto de cidade que a gente quer.

Jerton Sodré (PSD)

Fale-nos do senhor, de onde veio e qual a sua relação com a política do Novo Gama?

Sou casado, pai de quatro filhos e morador de Novo Gama há 39 anos. Sou empresário nos ramos de construção e imobiliário. Tive o prazer de ser vereador de 2013 a 2016, quando fiz o que era o meu dever: fiscalizar. Hoje, sou candidato a prefeito por acreditar que a cidade pode crescer e avançar 20 anos em quatro. Novo Gama nunca teve um crescimento como terá comigo, caso eu seja eleito.

Novo Gama registrou 32 homicídios em 2023. O que pretende fazer para melhorar a segurança pública?

Novo Gama nunca teve viatura fixa em cada ponto estratégico dos bairros e isso consegue inibir a presença de criminosos. Esse é o meu projeto. Por meio de uma parceria entre Guarda Civil e Polícia Militar, vou colocar uma viatura fixa em cada bairro, que só vai sair desse ponto para atender a uma ocorrência dentro do bairro onde está alocada. Não tenho dúvida de que esse projeto vai inibir a presença de criminosos e aumentar a sensação de segurança na população novo gamense.

Quais são suas propostas para melhorar o saneamento básico?

Menos de 40% da cidade tem esgoto. O bairro Pedregal, por exemplo, não tem esgoto. Essa realidade tem que mudar. É preciso fazer o que é prioridade para a população. Vou colocar esgoto e asfalto em todos os bairros de Novo Gama. Com o dinheiro que tem dá para fazer muita coisa pelo município.

Como pretende trabalhar a saúde local?

A situação da saúde em Novo Gama é crítica, não contamos nem com uma UPA. Não dá para começar a construir um hospital na época da eleição. É totalmente possível construir nos quatro anos de mandato: cria o projeto no primeiro ano, executa as obras no segundo e no terceiro ano, e entrega para a população no último. Na minha gestão, vou fazer um hospital com



20 leitos de UTI. O projeto da gestão atual não contempla isso.

Como trazer emprego e renda para o Novo Gama?

Novo Gama tem uma extensa área, que não é aproveitada. Isso acontece porque o Plano Diretor da cidade nunca foi trocado e o IBTI local é muito caro. A minha proposta é diminuir o imposto para 1%, assim como é cobrado em Aparecida de Goiânia. Vou montar um polo de desenvolvimento econômico na cidade, vindo até Brasília para oferecer desconto fiscal aos empresários que levaram suas empresas para o Novo Gama.

Qual será a sua atenção para a educação na cidade?

Somos o único município que não paga o piso salarial para os professores. Isso fez com que, dos 60 aprovados no último concurso que foram chamados, 30 desistissem. É preciso mudar isso. Se o professor não estiver satisfeito, não dará uma boa aula para o aluno. Além disso, é preciso acolher os alunos, dando o material escolar para que eles se sintam acolhidos. Também vou construir uma escola técnica em Novo Gama, assim como existe em Santa Maria-DF.

O que pretende fazer para melhorar a infraestrutura local?

Existem vários bairros que não têm asfalto ou em que falta manutenção. Nossa cidade não cresce e se desenvolve, pois não há obras que dão prioridade para a população. A infraestrutura de Novo Gama tem que crescer, e muito, mas é preciso

dar prioridade àquilo que é necessário.

Quais as suas propostas para levar esporte, cultura e lazer?

Vou construir um polo esportivo, assim como o que tem em Santa Maria. Tenho certeza de que Novo Gama tem vários talentos do esporte, que só precisam de um espaço adequado para se desenvolverem. Quero fazer com que cada bairro conte com um espaço esportivo e cultural para as crianças. Também vou valorizar os nossos artistas, contratando-os para shows e eventos da cidade.

Quais são suas propostas para melhorar o transporte público interno e intermunicipal, conversando com a ANTT e o GDF?

Formosa e Luziânia contam com um transporte gratuito e vou fazer o mesmo no Novo Gama. Temos condições para fazer isso. Sobre o transporte da cidade para o DF, é preciso chegar na Agência Nacional de Transportes Terrestres e exigir que o município seja consultado (antes de fazer qualquer mudança). Quero que o transporte público interestadual seja equiparado ao que roda no Distrito Federal.

Considerações finais

Vou fazer o que nenhum prefeito fez: cuidar da cidade e das pessoas. Novo Gama nunca teve um gestor que gerou emprego e cuidou da saúde. Vou dar prioridade para aquilo que é necessário, fazendo a cidade crescer e avançar. Peço a oportunidade para assumir a prefeitura e fazer o melhor pelo município.





Justificar tragédias como “vontade divina” tira da gente a responsabilidade por nossas escolhas.

Umberto Eco

Empresa francesa ganha concessão da Rota dos Cristais

O leilão da BR-040/GO/MG, no trecho que vai de Cristalina (GO) a Belo Horizonte (MG), foi o mais concorrido dos últimos certames promovidos pelo Ministério dos Transportes. Quatro empresas apresentaram propostas para a disputa, cuja sessão pública para a escolha do novo gestor da chamada Rota dos Cristais ocorreu ontem na Bolsa de Valores de São Paulo. A francesa Vinci, que globalmente opera rodovias em 14 países, foi a vencedora. A empresa atua no Brasil principalmente no setor de concessões de aeroportos, mas tem um primeiro ativo no segmento rodoviário, a Entrevias. Essa estrada é uma concessão, em São Paulo, cujo controle foi comprado da Pátria, em 2022, que segue como sócio no contrato.



Divulgação

Valor do investimento

A nova concessão deve resultar em R\$ 12,09 bilhões em investimentos ao longo do contrato de 30 anos, somadas novas obras e serviços operacionais previstos. O trecho contemplado no leilão tem 594,8 quilômetros de extensão. A sessão, ontem, de leilão teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do ministro dos Transportes, Renan Filho.

Divulgação



Importante para o agronegócio

A rodovia é estratégica para o agronegócio brasileiro ao ligar o Centro-Oeste a parte do Sudeste. Cristalina é o ponto de partida do trecho leiloadado. O município, que se destaca pela produção de soja, milho, feijão, algodão, sorgo e arroz, desponta como polo industrial de alimentos desde 2010, com a instalação de grandes empresas.

Obras de duplicação no trecho goiano

Na concessão, a porção goiana da Rota dos Cristais será beneficiada com 9,9 quilômetros de duplicação e 13,62 quilômetros em faixas adicionais em pista dupla, além de 14 novos acessos e 14 paradas de ônibus.

Crítica às projeções econômicas do mercado: “Eu rasgaria o diploma”

O presidente em exercício da CNI, Jamal Bittar, foi contundente na crítica aos economistas do mercado que vêm errando as projeções. “Parece conversa de bêbado, chutando projeção. A margem de erro deles está sendo de 200%. O que é isso, gente? Se eu fosse um desses economistas, eu rasgaria o diploma ou sumia do país. Temos, hoje, um mercado altamente especulatório. E nossos juros, elevadíssimos”, disse, Jamal, que é presidente da Fibra/DF e vice-presidente CNI para região Centro Oeste, participou, ontem, do evento Hidrogênio Verde: o combustível do futuro, no Correio Braziliense.

Ambev paga a conta de água nos bares para moderar consumo de álcool

Durante o Dia de Resposta, celebrado hoje, os consumidores serão incentivados a se hidratarem e brindarem com água durante o happy hour por conta da Ambev. A companhia vai assumir a conta em mais de 210 bares e restaurantes em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Salvador, entre outras cidades, para garantir uma noite mais consciente e responsável sobre o consumo de álcool. Confira a lista completa em: ambev.com.br/diaderesponsa



Reprodução Redes Sociais

Benefício aos consumidores

“Chegamos ao nosso 16º Dia de Resposta. E, desta vez, fomos além, com iniciativas que impactam diretamente nossos consumidores em um movimento que dura mais de 20 anos. Intercalar uma cerveja gelada com água e comida é sempre a melhor pedida para prolongar a noite e garantir mais diversão”, comenta Rodrigo Moccia, Diretor de Relações Institucionais da Ambev.

Fotos: Divulgação



Lord Perfumaria recebe peças icônicas de Paco Rabanne

Para o lançamento do novo perfume Million Gold, a Lord Perfumaria se uniu a Paco Rabanne para oferecer uma experiência especial. A loja será a única na capital a exibir algumas das cobiçadas peças e bolsas da grife, vindas diretamente da Maison Rabanne, em Paris. Os vestidos icônicos são originais e fazem parte do acervo brasileiro, tendo sido usados por celebridades como Sasha Meneghel e Bruna Marquezine. O Iconic Gold remonta às peças da primeira coleção de verão de Paco Rabanne, desenhada em 1966. A exibição será realizada com exclusividade na Lord Perfumaria, na loja do Park Shopping, no próximo sábado, das 16h às 20h.

Exposição itinerante

As peças, que percorreram cinco estados em nove eventos, agora chegam a Brasília, destino final da exposição itinerante. “Queremos proporcionar experiências inesquecíveis para nossa cidade, oferecendo a rara oportunidade de estar diante de algumas das mais notáveis criações da alta-costura internacional”, comenta a diretora comercial e de Marketing, Adriana Muniz.

DIA DAS CRIANÇAS / Entre brinquedos e roupas infantis, lojistas do Distrito Federal se preparam para a data comemorativa e esperam um aumento de 10% nas vendas em relação ao ano passado, com ticket médio de R\$ 211,90

Comércio projeta R\$ 261,7 milhões

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



» DAVI CRUZ

Dois semanas do Dia das Crianças, lojistas brasileiros se preparam para um aumento nas vendas, especialmente no setor de brinquedos, roupas e calçados infantis. A data traz otimismo para os comerciantes, que esperam uma melhora em relação ao ano passado. De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, 56% dos empreendedores projetam aumento nas vendas em comparação ao mesmo período de 2023. A expectativa é de que a data movimente R\$ 261,7 milhões na economia local, com crescimento nas vendas estimado em 17,9% em relação a 2023.

Segundo o levantamento do Fecomércio, o ticket médio previsto por consumidor foi de R\$ 211,90, registrando um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior, que chegou a R\$ 198,43. De acordo com a instituição, esse acréscimo no valor de compra foi impulsionado, principalmente, pelos consumidores masculinos, que aumentaram seus gastos em 16,5% — passando de R\$ 205,67, em 2023, para R\$ 239,69, em 2024.

A pesquisa aponta que, na ótica dos consumidores, os brinquedos serão os itens mais procurados para a data, com 41,7% das intenções de compra. Em seguida, roupas e acessórios (20,5%) e calçados (10,5%) estão entre as principais escolhas, cumprindo a tendência observada em anos anteriores. Produtos como chocolates e trufas, e eletroeletrônicos também aparecem nas preferências dos clientes, mas em menor escala, com 7,3% e 5,6%, respectivamente.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, avalia que há um otimismo moderado, já que 56% dos lojistas

esperam aumento nas vendas, índice que foi maior em anos anteriores. “Os consumidores estão mais dispostos a gastar, ainda que cerca de 40% da população economicamente ativa do DF tenha alguma conta em atraso, conforme tem mostrado a Confederação Nacional do Comércio (CNC). De toda forma, a expectativa é de crescimento e tudo indica que teremos um comércio mais aquecido nos próximos dias”, afirma.

Eletrônicos

De acordo com o professor de finanças do IBMEC William Baghdassarian, a expectativa é alimentada pela antecipação dos consumidores. No entanto, ele adverte que o crescimento das vendas será limitado por fatores econômicos decorrentes da perda de poder aquisitivo das classes menos favorecidas e a reposição salarial abaixo da inflação. “Isso limita a capacidade de compra de grande parte da população”, explica.

Há, porém, uma mudança na cultura de consumo infantil. “As

crianças de hoje estão cada vez mais interessadas em eletrônicos, como celulares e televisões, o que reduz o apelo dos brinquedos tradicionais”, destaca o professor. Apesar dessas mudanças, ele prevê alta das vendas desses produtos, mas ressalta que não será significativa. “A expectativa é positiva no curto prazo, mas no médio e no longo prazo, o crescimento econômico pode ser prejudicado pelas limitações fiscais do governo”, afirma.

Para Baghdassarian, o crescimento econômico do país tem sido assimétrico, com setores como o agronegócio e partes da indústria crescendo bem, enquanto outros segmentos enfrentam dificuldades. “Embora o mercado tenha surpreendido com um crescimento mais forte do que o esperado, ele é fortemente impulsionado pelo gasto público, que, uma vez limitado, poderá desacelerar a economia”, observa.

Expectativas

No comércio local, empresários como Mônica Teixeira, 59

Os consumidores estão mais dispostos a gastar, ainda que cerca de 40% da população economicamente ativa do DF tenha alguma conta em atraso”

José Aparecido Freire, presidente do Fecomércio-DF

anos, proprietária da Empório Kids e Teen, estão confiantes em uma recuperação do setor de varejo infantil. “Esse mercado tem se mostrado muito resiliente e com grande potencial de crescimento. Estou com grandes expectativas para este ano. Esperamos que seja melhor do que o anterior”, afirma.

A loja tem apostado na diversidade de produtos, especialmente roupas, que incluem marcas

nacionais e internacionais, e em uma estratégia de marketing voltada para atrair clientes de todas as faixas de renda. Para este período do ano, a proprietária espera um ticket médio de R\$ 110.

Segundo Mônica, os preparativos para o estoque estão em andamento. “Aumentamos a quantidade de produtos especialmente para atender à alta demanda que estamos esperando”, destaca.

No mercado há quase 30 anos, a loja Chulezinho é referência no ramo de calçados infantis no DF. Ricardo Borges, 59, é o proprietário da empresa e conta que, apesar do momento que o comércio está enfrentando, as expectativas são as melhores. “Creio que vamos aumentar nossas vendas em relação ao ano passado”, afirma. O empreendimento tem à disposição do público calçados de R\$ 40 a R\$ 400. “Isso nos permite atender tanto o público que busca opções acessíveis quanto aqueles que procuram produtos de ponta”, enfatiza.

O empresário conta que a loja também aumentou os produtos em estoque. “Nos dedicamos

a adquirir os calçados que vêm acompanhados de brinde, como carrinhos, bonecas e alguns tênis com led colorido. Geralmente os pais ou avós priorizam dar um brinquedo. Por isso, buscamos adotar essa estratégia”, conta.

Outro exemplo de otimismo no mercado é a Balocco, loja especializada em brinquedos infantis há 18 anos. Proprietária da loja, Patrícia Tavares, 49, destaca que o Dia das Crianças sempre traz um aumento significativo nas vendas. “Mesmo em anos de dificuldade, como durante a pandemia, percebemos que os pais continuam investindo em presentes para seus filhos”, comenta.

Patrícia se diz confiante em um crescimento de até 10% nas vendas em 2024 e espera um ticket médio de R\$ 150, por cliente. A empresária conta que buscou aumentar o estoque de produtos, pois tem grandes expectativas de crescimento das vendas. “É um período do ano no qual sempre recebemos muitos clientes, e, apesar do atual estado da economia, queremos vender bastante”, afirma.

INFRAESTRUTURA / Com a previsão de chuvas a partir de outubro, moradores do DF cobram a solução de problemas recorrentes. Novacap destaca que vem trabalhando na manutenção de bocas de lobo e na poda de árvores

Limpeza para evitar alagamentos

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Com as chuvas cada vez mais próximas, os moradores da capital começam a se questionar se o Governo do Distrito Federal (GDF) tem se movimentado para mitigar os efeitos delas. Limpeza de bocas de lobo e poda de árvores, em todo o DF, e medidas preventivas nas tesourinhas do Plano Piloto, que costumam virar piscinas com as tempestades, são reivindicações da população.

O **Correio** ouviu reclamações da comunidade e a opinião de um especialista em planejamento urbano, que alerta sobre o perigo de a Universidade de Brasília (UnB) voltar a ficar embaixo d'água. Também conversou com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), órgão responsável por esses serviços, que detalhou o andamento dos trabalhos para evitar problemas recorrentes, como os alagamentos e a queda de galhos e árvores. A empresa aponta o descarte irregular de lixo como um dos motivos principais de entupimentos em bocas de lobo.

“Quando a chuva vem, tudo o que poderia escorrer a água está entupido”, foi o que comentou Jayna Viana, 32 anos. De acordo com a babá, na quadra 1 do Gama, onde mora, essa é uma situação que se repete todos os anos. “É algo que dificulta a vida dos moradores da região. Não merecemos passar por isso constantemente. Acho que o governo deveria dar um pouco mais de atenção aos locais afastados do centro”, opina.

Evany Baldes, 55, de Samambaia, tem queixa semelhante. “Onde eu moro, na QR 431, podemos ver muitos locais de escoamento de água entupidos. Mas esse problema é muito por causa das pessoas, que jogam restos de móveis, entulhos, areia e lixo nas ruas. Quando chove, tudo isso vai direto para os bueiros”, lamenta, acrescentando que quem paga essa conta são os moradores, até porque, muitas vezes, a água invade as casas. “A classe mais pobre que sofre mais”, analisa.

De outro lado, Evany elogia o trabalho de poda de árvores. “Tenho um exemplo da pracinha em frente à minha casa. Lá, tem um pé de manga que estava muito alto e com galhos muito grandes, com risco de cair. O pessoal podou recentemente. Então posso dizer que, pelo menos na minha região, estou vendo melhorias nesse quesito.”



Poda de árvores é uma das medidas preventivas reivindicadas por moradores, que temem acidentes



Jéssica Jardim, da Asa Sul, pede ações para evitar transtornos nas tesourinhas



Jayna Viana mora no Gama e quer mais atenção às regiões afastadas da área central



Evany Baldes, de Samambaia, observa que pessoas jogam lixo nas ruas

Soluções

Os problemas apontados pelas moradoras estão entre os que mais precisam ser resolvidos. A poda de árvores de forma adequada e, sobretudo, a limpeza de bocas de lobo são ações complementares de manutenção indispensáveis e permanentes como parte da zeladoria da cidade, afirma o professor de Urbanismo e Planejamento Urbano da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), Benny Schvartzberg. “Nem sempre são realizadas de forma sistemática. Vide as tradicionais lagoas formadas nos viadutos transversais ao Eixo Rodoviário e no chamado Buraco do Tatu”, observa.

Outras ações são ainda mais impactantes, na ótica do especialista, como é o caso do Drenar-DF

“Apesar de vultosos, os trabalhos foram insuficientes e incompletos até aqui. A construção de rede de drenagem com centenas de bocas de lobo e do Parque Internacional da Paz, com uma bacia de retenção do sistema de drenagem para retenção da sujeira carregada pelas águas de chuva até o Lago Paranoá, são limitadas, infelizmente, até aqui, à faixa inicial da Asa Norte, não se estendendo a toda ela”, explica o professor, fazendo um alerta. “O que inclusive põe em risco novamente a UnB, que sofreu com séria inundação e prejuízos materiais devido ao alagamento de águas pluviais acumuladas da Asa Norte”, reforça.

O especialista pondera, ainda, que a responsabilidade maior de planejamento de ações públicas é do GDF, mas, no que for possível, os condomínios de blocos,

prefeituras de quadras e comércios podem agir com providências nas próprias áreas, “orientando e evitando acúmulo de detritos e lixo nas vias e calçadas”.

Prevenção

A Novacap afirma que trabalha diariamente e de forma preventiva na limpeza e desobstrução de bocas de lobo e demais galerias pluviais. Tudo isso, com foco na preparação e melhor escoamento das águas das chuvas. “Cerca de 11 mil bocas de lobo foram limpas somente no ano passado. No primeiro semestre deste ano, foram 2,3 mil”, diz, em nota.

De acordo com os técnicos responsáveis pela limpeza, a maior parte do lixo retirado das estruturas é composta por folhas secas e galhos. “Há, ainda, restos

de construção, além de garrafas pet e latinhas de alumínio, mas em quantidades menores. Diariamente, cerca de três metros cúbicos desse material são retirados, em média, durante as ações. É importante lembrar que o descarte inadequado de objetos e detritos nas ruas tem sido uma causa significativa de entupimentos, diminuindo a eficiência do sistema de drenagem e aumentando o risco de inundações e alagamentos”, destaca a Novacap.

A companhia complementa que 48,5 mil árvores receberam algum tipo de intervenção, seja com supressão, poda ou remoção. “Vale lembrar que a empresa segue um cronograma de atividades e atua de acordo com sua capacidade operacional”, complementa.

Neste período, folhas se acumulam nas bocas de lobo

Tesourinhas

Outro temor, especificamente dos moradores do Plano Piloto, são as inundações nas tesourinhas. “Todos os anos, elas ficam alagadas e causam muitos transtornos aos motoristas. Deveriam dar uma atenção especial para essas áreas”, pede Jéssica Jardim, 24, da Asa Sul.

Sobre isso, a Novacap garante que tem atuado em pontos estratégicos. “Após vistoria, foi identificado que algumas tesourinhas necessitavam de adequação e ampliação da rede de captação de água. As manilhas de dreno com espessura de 200mm foram trocadas por outras com 400mm. Além disso, em alguns casos, os poços de visita passam de dois para três, e a quantidade de bocas de lobo saiu de duas para seis”, detalha.

A reportagem também contactou a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudéc), vinculada à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). O órgão informou que monitora áreas de risco do DF para verificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais. São monitorados locais que tenham declive acentuado, erosões, que sejam próximos a córregos e demais cursos d'água, com precariedade dos sistemas de drenagem de águas pluviais, que tenham fragilidades construtivas das edificações, que apresentem acúmulo de resíduos sólidos, como entulho e restos de obras, entre outros problemas.

A Defesa Civil explica que realiza o mapeamento dessas áreas, “de modo a promover ações que possam mitigar os riscos existentes, bem como anular fatores anormais e provocadores de situações de emergência ou calamidades”.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

ONDA DE CALOR

Brasilienses em alerta vermelho

Um alerta vermelho para as altas temperaturas no Distrito Federal foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). São esperados, para os próximos cinco dias, 5°C acima da temperatura média de setembro, que é de 29°C. A umidade relativa do ar deve ficar entre 14% e 15%. Ontem, a máxima foi de 34°C, registrada no Gama.

O Inmet reafirmou que as chuvas devem chegar a pontos isolados do DF no sábado e no domingo, mas o calor e a sensação de tempo abafado vão continuar. A capital passa pela segunda maior seca da história. A capital completou ontem 156 dias sem chuva, ficando atrás somente de 1963, quando foram 163 dias.

Beber bastante água tem sido a solução adotada por Daniele Dias, 19 anos, para fugir do tempo seco. Mesmo assim, a estudante diz que não se sente hidratada o suficiente. “Parece que meu corpo sempre necessita de mais líquido”, observa. Ficar no ar-condicionado também é algo que a jovem tem feito.

Buscar lazer fora de casa para se refrescar é algo de que Daniele gosta bastante, e só não o faz todos os dias devido à falta de tempo. “Hoje (ontem), aproveitei para vir ao Lago Paranoá, porque estou fazendo aniversário e tirei uma folga do serviço. Se o clima estivesse de outra forma, talvez eu estivesse em outro local e não na beira da água.”

Perigos

As altas temperaturas, associadas à baixa umidade, podem acarretar consequências à saúde, de acordo com Arthur Seabra, clínico geral e coordenador da Emergência do Hospital Santa Lúcia Sul, da Asa Sul. “Podem gerar desidratação de moderada a grave, com manifestações clínicas como tontura, sonolência, hipotensão, queda em idosos, síncope e colapso circulatório”, alerta, acrescentando que há outros problemas nesses períodos, como infecções gastrointestinais e respiratórias.

Em caso de vômitos persistentes, diarreia intensa, desorientação, desmaios e queda da pressão,

Luis Felype Rodrigues/CB



Maria Caroline busca um clima mais ameno na beira do lago

absurdo e quase desumano. Qualquer atividade que fazemos causa um cansaço enorme. Até mesmo minha pele está sofrendo com isso. Estou usando bastante hidratante labial e corporal para evitar problemas”, enfatiza Maria Caroline Costa, 30, que foge do sol e bebe o máximo de líquido possível.

Quando sobrou um tempinho nesta semana, Maria não pensou duas vezes, correu para o lago. “Sempre que possível, eu saio de casa para ambientes que possam me refrescar. Por mais que minha casa tenha piscina, nada é como o ar livre, e o lago é uma ótima opção”, finaliza. (LFR)

Arthur sugere ir a uma unidade de pronto atendimento para avaliação médica. Além disso, dá dicas do que fazer para mitigar os efeitos do tempo. “Usar roupas que sejam confortáveis e que permitam a ventilação do corpo, evitar

exposição direta ao sol ou a ambientes pouco arejados e hidratar por volta de 30ml/kg. Por exemplo, uma pessoa com 70kg deve ingerir aproximadamente 2.100ml de água ao dia”, explica.

“Esse clima em Brasília está

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Carlos Henrique Nobre Borges, 52 anos
Harife Antunes Sampaio, 68 anos
Jorge Luiz Caramori, 65 anos
José Cardoso dos Santos, 68 anos
Laci Ribeiro Martins Costa, 91 anos
Luiz Cláudio Gusmão Souza, 37 anos
Madalena Maria Pinheiro Leal, 85 anos
Maria Aparecida Tavares, 86 anos
Maria Carvalho da Silva Sousa, 96 anos

Maria da Conceição Silva Barros, 87 anos
Raimunda Pereira da Silva, 85 anos
Raimundo Alfredo César, 85 anos
Roberto Luiz Marinho de Azevedo, 85 anos
Soldeceu Maria dos Santos Branco, 82 anos

» Taguatinga

Antônio Benedito de Sousa, 89 anos
Emanuelle Cavalcante Santos Almeida, menos de 1 ano

Expedito Estanislau de Santana, 84 anos
Francisco Davi da Costa, 81 anos
Geraldina José dos Santos, 82 anos
José Aguiar Martins, 74 anos
Josué de Brito, 93 anos
Leonardo Araújo de Albuquerque, menos de 1 ano
Odorico Costa Neto, 60 anos
Paulo Sérgio da Silva, 51 anos
Sérgio Luiz Rodrigues da Silva, 49 anos
Teresinha Coutinho Lima, 87 anos

» Gama

Adélia dos Santos Guedes de Souza, 43 anos
Iraci Pereira da Silva, 86 anos
Maria do Socorro Guimarães Portela, 78 anos

» Planaltina

Giovany de Oliveira Barros, 32 anos

» Sobradinho

Corina Franca Bastos, 86 anos

Nicolino Lino da Silva, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Manoel Alves Torres, 75 anos
Francisco Eurico de Sousa, 80 anos
Wilson Fernandes de Oliveira, 74 anos
Cremação
José Geraldo de Oliveira Dias, 63 anos
Leila Guimarães Rezende, 85 anos
Stelito Assis dos Reis Filho, 75 anos
Mário Rúbio Nunez, 44 anos

SOLIDARIEDADE

Evento promovido pela Rede Sarah celebra o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física



Corrida inclusiva

» LETÍCIA MOUHAMAD

A rede de hospitais Sarah promove amanhã a 1ª Corrida e Caminhada da Rede Sarah, evento inclusivo e aberto ao público geral, em homenagem ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Física (PcD), celebrado em 11 de outubro. A iniciativa vai contar com a participação de atletas olímpicos e paralímpicos que foram pacientes da instituição, como o brasileiro Caio Bonfim, prata na marcha atlética nas Olimpíadas de Paris 2024.

O objetivo é promover a conscientização da sociedade sobre as ações para garantir a qualidade de vida, a inclusão por meio do esporte e a promoção dos direitos das pessoas com deficiência, além de incentivar a prática de exercícios físicos pela população.

“A corrida e caminhada Rede Sarah demonstra que todos, independentemente da condição física, podem participar e desfrutar do esporte, proporcionando, dessa forma, a equidade de oportunidades para todos os participantes e a contribuição para a construção de uma sociedade mais saudável e resiliente”, disse a comissão organizadora do evento em nota.

Participantes

Estão confirmados os atletas que participaram das Paralimpíadas de Paris 2024 Aline Furtado de Oliveira, da canoagem, e Ariosvaldo Fernandes da Silva — o Parré —, bronze na categoria 100 metros rasos em cadeira de rodas.

“O mais legal é a questão da inclusão, de colocar as pessoas com deficiência para estar no mesmo evento com pessoas sem nenhum tipo de deficiência. Então, isso promove a inclusão. Minha expectativa é de que todos os participantes venham para essa corrida com esse espírito. Creio que esse será o foco da prova”, comentou Parré.

Outros atletas confirmados são Jade Lanai Oliveira Moreira, campeã do US Open Júnior em tênis em cadeira de rodas em 2022, e a tenista e atleta de tiro com arco Rejane Silva, que esteve nas Paralimpíadas do Rio 2016 e de Tóquio 2020.

Caio Bonfim vai comandar o aquecimento antes do início da corrida. O marchador é paciente da rede desde os 2 anos de idade. Com várias complicações na infância decorrentes de uma meningite, duas pneumonias e problemas ósseos, Bonfim teve que passar por cirurgia aos 3 anos para alinhar as pernas.

“O Sarah faz parte da vida do Caio. É uma satisfação participar do evento e que a presença do Caio possa render grande promoção a esse hospital de referência nacional e internacional”, declarou João Sena, pai e treinador do atleta.

Percurso e premiação

Serão dois percursos, de 3km e 6km (com duas voltas na Esplanada dos Ministérios). Os participantes vão sair do Teatro Nacional e seguir pela Via S1 até a altura do Palácio do Itamaraty, onde vão dar a volta pelo outro lado da Esplanada para retornar ao ponto inicial.

Os mais de 2.200 inscritos podem buscar os kits com camiseta, ecobag, viseira e número de peito com chip até as 19h de hoje, na Entrada B do Edifício Pioneiras Sociais, no Hospital Sarah. Vale lembrar que as inscrições já estão encerradas. Os três primeiros colocados no percurso de 6km ganharão um troféu, cada. Entre os participantes PcDs, os três primeiros colocados, nos percursos de 3km e 6km, também ganharão troféus.

Para garantir uma boa maratona, é importante seguir algumas recomendações: beba bastante água e evite atividades físicas muito intensas nos dias que antecedem a corrida; opte por comer alimentos leves e ricos em carboidratos de fácil digestão, como frutas, cereais integrais e iogurte; a refeição pré-corrida deve ser feita de duas a quatro horas antes da largada; durma bem nas noites anteriores à corrida; utilize um tênis confortável; vista roupas leves e que permitam a transpiração; e, no caso de cadeiras de rodas e próteses, verifique se não há pontos de pressão que possam machucar durante a prova.

A neurocientista e presidente da Rede Sarah em Brasília, Lúcia Willadino Braga, destaca a importância da corrida. “Objetivo central é conscientizar para a necessidade de garantir a inclusão das pessoas com deficiência e incentivar a prática de exercícios físicos nesse meio. Essa também foi uma oportunidade de reunir os atletas que participaram das olimpíadas e paraolimpíadas em um só lugar”, destaca.

Todas as inscrições foram preenchidas de imediato para a edição deste ano, mas a presidente da rede diz que pretende promover a corrida anualmente. Em 2024, o evento vai contar com a participação de 49 cadeirantes e 70 pessoas com deficiência que terão o auxílio locomoção.

ESCOLHA A
ESCOLA DO
SEU FILHO
2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou aponte a câmera para o QR CODE

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Caio Bonfim vai comandar o aquecimento

Programação

- 16h às 16h30: chegada e acomodação
- 16h30: abertura
- 16h40: Caio Bonfim comanda o aquecimento
- 16h50: atletas são convidados a se posicionar na largada
- 17h: largada por grupos

» **Lúcia Willadino Braga:** presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação

» **Ariosvaldo Fernandes da Silva (Parré):** medalhista em mundiais e Parapan-Americanos, participou de 5 Paralimpíadas e trouxe a medalha de Bronze nos 100 metros rasos em cadeira de rodas em Paris, acompanhado no hospital Sarah desde 1992.

» **Jade Lanai Oliveira Moreira:** acompanhada no Sarah desde 7 meses de idade, foi campeã do US Open Junior de tênis em cadeira de rodas em 2022, ano em que recebeu o prêmio de Atleta Revelação do Comitê Paralímpico.

» **Caio Bonfim:** medalha de prata na Marcha Atlética nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, é acompanhado no Hospital Sarah desde os dois anos de idade.

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



A capital do turismo é aqui

De volta a Brasília após 22 anos, a Abav Expo reúne principais representantes do setor de viagens e incentiva visitantes a conhecerem as maravilhas do país, do mundo e, principalmente, do DF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A maior feira de turismo da América Latina desembarcou em Brasília e hospedou-se, até amanhã, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). Organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), a 51ª edição da Abav Expo retorna à capital federal após 22 anos. De proporções monumentais, o evento anual reúne profissionais do turismo de todo o mundo para apresentar tendências, promover negócios, networking e capacitações no setor.

Segundo a presidente da ABAV, Ana Carolina Medeiros, a expectativa é movimentar mais de R\$ 30 milhões e atrair cerca de 10 mil visitantes por dia, além dos 22 mil participantes previamente inscritos. Com uma área de aproximadamente 30 mil m², a feira conta com mais de 200 expositores, representando mais de 1.500 marcas de toda a cadeia do turismo.

“O impacto da feira é significativo, especialmente para a cidade que sedia o evento. Em Brasília, os participantes estão hospedados nos hotéis, consumindo em restaurantes, usando transporte e gerando um impacto financeiro positivo imediato. Além disso, há a questão da empregabilidade: muitas pessoas foram contratadas para ajudar na montagem da feira, nos estandes e na prestação de serviços. O turismo é uma fonte real de receita e empregos”, explicou Ana Carolina.

Além de empresas relacionadas ao turismo, o evento recebe estandes de todos os estados brasileiros, mais o Distrito Federal, que buscam mostrar seus atributos e incentivar os visitantes a conhecer o Brasil mais a fundo. No estande do GDF, estão sendo oferecidos produtos premiados de Brasília, como cachaças, vinhos das vinícolas locais e café. Os visitantes da feira que passarem pelo local também podem conhecer as principais rotas turísticas e o que há de melhor para aproveitar na cidade durante o evento.

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, reafirma a importância do turismo para a economia local. “A feira é uma grande oportunidade para movimentar a economia da cidade, com serviços como hotelaria, bares, restaurantes, além de mostrar tudo o que nossa cidade tem a oferecer”, declarou ao **Correio**. Segundo ele, desde o início desta gestão, a pasta trabalha com o apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB) para o crescimento do turismo na capital. “Agora, além de ser a capital do Brasil, Brasília é a capital do turismo”.

O evento abrirá suas portas ao público, amanhã, com uma entrada solidária. O investimento, a partir de R\$ 20, será totalmente destinado à organização Médicos Sem Fronteiras (MSF). Os ingressos estarão disponíveis na bilheteria da Abav Expo 51. Durante o evento, os visitantes poderão conhecer mais sobre as ações da MSF em regiões afetadas por crises humanitárias e terão a oportunidade de contribuir diretamente com a organização, seja por meio de doações ou adquirindo produtos solidários.

Um mundo que se conecta

Além de atrair visitantes para a cidade, a feira também reúne expositores que oferecem uma perspectiva única sobre Brasília, promovendo negociações que valorizam ainda mais a capital. Danilo Barbizan, diretor de vendas da companhia aérea Gol, ressaltou que a capital é essencial para a estratégia de voos da empresa. “A cidade movimentada os voos não apenas com o transporte de políticos, mas também é importante para a distribuição de voos domésticos e internacionais. Geograficamente, é uma posição privilegiada, que permite que a Gol utilize a cidade não apenas como destino final, mas também como um ponto de conexão para passageiros que viajam entre o Sul, o Nordeste e o Norte do Brasil”, explicou Danilo. Ele pontuou que Brasília

R\$ 30 milhões

é o montante estimado de movimentação financeira durante o evento

10 mil visitantes por dia,

além dos **22 mil** participantes inscritos

200 expositores representam mais de

1.500 marcas de toda a cadeia do turismo



Além de empresas relacionadas ao turismo, o evento recebe estandes de todos os estados brasileiros, mais o Distrito Federal



O turismo é uma fonte real de receita e empregos”

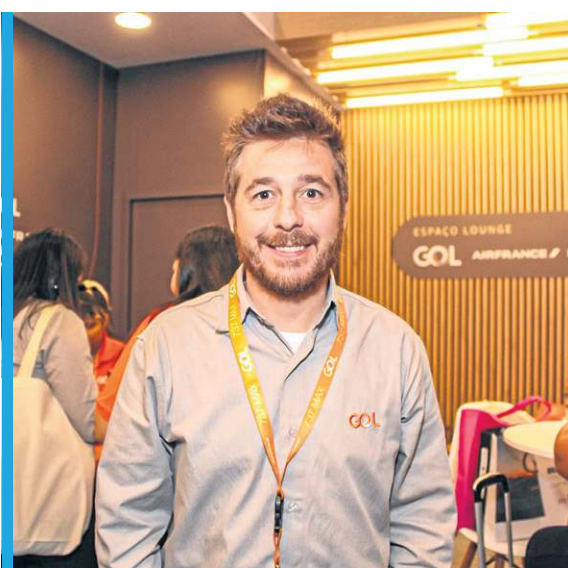
Ana Carolina Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV)



51ª edição da ABAV ocupa uma área de 30 mil m² no centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) e vai até amanhã

A feira é uma grande oportunidade para movimentar a economia local, além de mostrar tudo o que nossa cidade tem a oferecer”

Cristiano Araújo, secretário de Turismo do DF



Danilo Barbizan, da Gol: posição estratégica do DF



Carlos Antunes, da TAP: voo direto para a Europa



Ana Clévia Guerreiro, do Sebrae: seis biomas

lia também é fundamental para a internacionalização da empresa.

A TAP Air Portugal também está presente no evento e ressaltou ao **Correio** a importância do DF para a companhia. “A TAP investe no Distrito Federal há 17 anos, operando um voo diário entre a capital do Brasil e a capital de Portugal, Lisboa. Esse é nosso grande investimento, pois identificamos uma demanda significativa. Para nós, é uma grande oportunidade de negócios e parte da nossa estratégia de conectar o Brasil à Europa. É uma responsabilidade, mas também um privilégio e uma honra sermos a única companhia aérea internacional que

oferece voos diretos de Brasília para a Europa”, contou Carlos Antunes, diretor da TAP nas Américas.

No setor hoteleiro, a rede de hotéis Windsor busca incentivar o desenvolvimento local, especialmente nas cidades onde tem unidades, como no Rio de Janeiro e Brasília. “Atualmente, estamos reformando o Windsor Plaza Brasília, com a previsão de finalizar essa reforma no ano que vem. Brasília é uma praça muito relevante, com taxas de ocupação que chegam a 90% durante a semana”, afirmou o gerente de marketing e comunicação da rede, Vítor Almeida.

Segundo Fábio Godinho, ceo da CVC

Corp, o Distrito Federal tem se posicionado como um destino interessante não apenas para turismo de negócios, mas também para turismo de lazer. “Acredito que os brasileiros deveriam conhecer mais sobre Brasília. Além de ser uma cidade histórica, ela também possui uma riqueza cultural e natural extraordinária, com atrações como a Chapada dos Veadeiros e outros ambientes”, argumentou.

Sustentabilidade

O Sebrae também está presente no evento com o objetivo de abordar o te-

ma da sustentabilidade em todos os seus eixos: econômico, ambiental e social. Com a campanha “Um Sebrae para cada experiência”, o estande apresenta os seis biomas brasileiros, cada um representado por um destino e um negócio apoiado pela empresa. “Por exemplo, no bioma Cerrado, estamos apresentando a Associação Comunitária Kalunga, que fica na Chapada dos Veadeiros. Assim, cada bioma tem um destino que o Sebrae apoia com um caso concreto, seja uma empresa ou uma associação”, detalha Ana Clévia Guerreiro, coordenadora de Serviços e Economias do Futuro do Sebrae Nacional.

ESPORTES

Com Fla eliminado, Libertadores tem primeira semi sem os cariocas ou o Palmeiras após seis anos. Veja o que esperar dos jogos

Ineficiência inaugura nova era

DANILO QUEIROZ

A inofensividade do Flamengo nos 180 minutos do duelo de quartas de final contra o Peñarol — mais especificamente no empate de ontem, por 0 x 0, no Campeón del Siglo —, não custou apenas o sonho de tetracampeonato do rubro-negro, mas interrompeu uma dinastia de dois clubes brasileiros de se posicionarem entre os quatro melhores do continente. Com as semifinais definidas (leia mais nos quadros abaixo), a Libertadores da América deixa de ter a presença dos cariocas ou do Palmeiras na etapa após seis temporadas.

Posicionados entre os clubes mais poderosos dos últimos anos no futebol brasileiro, flamenguistas e palmeirenses estenderam o domínio para o torneio continental. No espaço temporal entre 2018 e 2019, os clubes ganharam dois títulos, cada, com direito a uma final disputada entre eles, e viraram figurinhas carimbadas entre os semifinalistas. O time rubro-negro

esteve em tal instância em três edições no período. Ainda mais cobiçada, a equipe paulista se posicionou na etapa em impressionantes cinco oportunidades.

A temporada 2024 abre espaço para novos clubes sonharem com a Glória Eterna. O Botafogo não alcançava uma semifinal desde 1973. Rival do alvinegro na próxima fase, o Peñarol encerrou um jejum iniciado depois da participação na final de 2011. Do outro lado do chaveamento, River Plate e Atlético-MG viveram a experiência recentemente. Os argentinos se posicionaram entre os quatro melhores pela última vez em 2020, enquanto o Galo flertou com a final na edição seguinte, em 2021.

Graças às campanhas atuais no Campeonato Brasileiro, Palmeiras e Flamengo têm grandes chances de voltarem à Libertadores no próximo ano. No entanto, para retomarem a força em âmbito continental, terão a missão de corrigirem os erros responsáveis pelas eliminações precoces de 2024. Enquanto a dupla se apresenta, outros se colocam no páreo em busca de novos domínios.



Eitan Abramovich/AFP



Sem inspiração, Arrascaeta teve dificuldades de orquestrar o setor ofensivo do Flamengo contra o Peñarol

Presença nas semis

2018:	Palmeiras
2019:	Flamengo
2020:	Palmeiras
2021:	Palmeiras e Flamengo
2022:	Palmeiras e Flamengo
2023:	Palmeiras
2024:	Nenhum

Arame liso

A queda do Flamengo se justifica pela ineficiência. Embora Tite tenha projetado gols após a derrota no jogo de ida, por 1 x 0, o rubro-negro viveu outra noite de "aramé liso". Embora tenha dominado a posse, com quase 75% do tempo com a bola nos pés, o time carioca quase não ameaçou a meta do Peñarol. Satisfeito com a vantagem obtida no Maracanã, os uruguaios pouco incomodaram. A falta de soluções do treinador flamenguista para a ausência do artilheiro Pedro custou a grande meta da temporada. E há pouco tempo para resolver a questão. Na próxima semana, o time enfrenta o Corinthians, pela Copa do Brasil.

ATLÉTICO X RIVER PLATE

Ida: 23 ou 24 de outubro
Arena MRV

Volta: 30 ou 31 de outubro
Monumental de Nuñez

Galo frente a um dos favoritos

Chegar à semifinal não foi fácil para o Atlético-MG. E a barreira por uma hipotética decisão de Libertadores promete ser ainda mais dura. O River Plate chega com favoritismo não apenas pela grandeza no continente. Vislumbrando a chance de lutar pela taça na final única do Monumental de Nuñez, os Millionarios fizeram jus ao apelido e investiram bastante. Também estrelado, o Galo lutará para fazer frente.



Pedro Souza/Atlético



Divulgação/River Plate

BOTAFOGO X PEÑAROL

Ida: 23 ou 24 de outubro
Nilton Santos

Volta: 30 ou 31 de outubro
Campeón del Siglo

Glorioso contra um pentacampeão

Único semifinalista sem a Glória Eterna no currículo, o Botafogo terá mais um multicampeão pela frente. Após eliminar Palmeiras e São Paulo, donos de três taças, cada, o Glorioso medirá força contra o penta Peñarol. O alvinegro terá a missão de abrir vantagem em casa para definir a vaga no Uruguai. Os duelos não são inéditos e têm vantagem dos cariocas, com classificação na Libertadores de 1973 e título da Copa Conmebol de 1993.



Vitor Silva/Botafogo



Divulgação/Peñarol

SUL-AMERICANA

Diniz estreia e coloca o Cruzeiro na semifinal

JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — Não foi fácil e, muito menos, de forma convincente, mas o Cruzeiro alcançou o objetivo avançar na Copa Sul-Americana. Com gol de Kaio Jorge, a Raposa empatou, por 1 x 1 com o Libertad, na noite de ontem, no Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, e se classificou à semifinal da Copa Sul-Americana. Roque Santa Cruz balançou a rede para os paraguaios. O grande trunfo celeste foi o placar construído fora de casa.

No duelo de ida das quartas de final, o Cruzeiro ganhou do

Libertad, por 2 x 0, no Defensores del Chaco, em Assunção, e entrou em campo com a classificação praticamente encaminhada. Nessa ocasião, a equipe ainda era comandada por Fernando Seabra. O técnico foi demitido entre os duelos de ida e volta, após tropeço na Série A do Campeonato Brasileiro, contra o Cuiabá, e substituído por Fernando Diniz.

A estreia do novo treinador celeste ficou marcada por uma atuação ruim do Cruzeiro, principalmente na etapa final do compromisso no Mineirão. O time iniciou a partida descaixado, mas evoluiu no setor

Douglas Magno/AFP



Kaio Jorge marcou o gol da Raposa: empate garantiu a classificação

ofensivo e abriu o placar ainda no início. O lateral-esquerdo Marlon cruzou para a área e encontrou Kaio Jorge muito bem

posicionado. O centroavante fez movimento certeiro à frente dos marcadores e cabeceou a bola para o fundo da rede: 1 x 0.

Depois do intervalo, o Libertad cresceu de produção e sufocou a Raposa. E a situação ficou favorável quando Romero, que já havia levado amarelo, ganhou outro cartão no segundo tempo. Com isso, o capitão do Cruzeiro foi expulso aos 12. A pressão rival rendeu o empate. O lateral-direito Iván Ramírez cruzou na medida para o atacante Roque Santa Cruz, que deu um belo peixinho e igualou o marcador. Os visitantes poderiam ter feito ainda mais gols, mas pararam em grande atuação do goleiro Cássio, autor de boas defesas.

Mesmo com o sufoco em casa, o time celeste, agora, concentra-se na semifinal da Sul-Americana. O Cruzeiro entrou em campo ciente de qual seria o adversário por uma vaga na decisão. Na quarta-feira, o Lanús, da Argentina, passou após eliminar o Independiente Medellín, da Colômbia.

» Furacão eliminado

O ano do centenário do Clube Athletico Paranaense ganhou mais um episódio de decepção. Ontem, o time paranaense entrou em campo no Estádio Presidente Perón, na Argentina, para medir forças com o Racing. Os brasileiros entraram com a vantagem de 1 x 0, construída na partida de ida. Mas ela durou pouco. Logo no primeiro minuto de bola rolando, o clube de Avellaneda abriu o placar e inflamou a arena, com Agustín Almendra. A situação piorou no decorrer do primeiro tempo. Emmanuel Martínez e Roger Martínez ampliaram para 3 x 0. O gol de Nikão deu esperança, mas o rubro-negro pouco produziu depois. A bola na rede de Martirena Torres fechou o 4 x 1 e serviu para confirmar a superioridade do rival.

SELEÇÃO

O técnico Dorival Júnior convoca, na tarde de hoje, a Seleção Brasileira para os jogos contra Chile e Peru, pelas Eliminatórias da Copa 2026. O evento está marcado para 13h, no Rio de Janeiro. Os escolhidos irão atuar no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, palco do duelo diante dos peruanos, em 15 de outubro.

RACISMO

Vergonha no futebol mundial, os registros de casos de racismo cresceram 39% em um ano, segundo o 10º Relatório da Discriminação Racial no Futebol. O documento foi divulgado pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol, em parceria com a CBF e o Grupo de Estudos sobre Esporte e Discriminação da UFRGS.

COPA DE FUTSAL

A Seleção Brasileira de futsal conheceu, ontem, o rival nas quartas de final da Copa do Mundo do Uzbequistão, disputado em Bukhara. Trata-se do Marrocos, a quem enfrentou na mesma etapa na edição passada e venceu por 1 x 0. O técnico Marquinhos Xavier e o capitão Dyego elogiaram o adversário e previram um grande confronto.

STJD I

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) adiou o julgamento do caso de anulação da partida entre Fluminense e São Paulo. A auditora Antonieta da Silva Pinto pediu vista. Antes, dois auditores votaram de forma contrária ao pedido do tricolor paulista para invalidar a partida por um possível erro de direito.

STJD II

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, foi punido com dois jogos de suspensão pelos gestos obscenos feitos em partida diante do Flamengo, nas oitavas de final da Copa do Brasil. Renato Gaúcho, treinador do Grêmio, teve o efeito suspensivo do gancho por incidentes contra o Bahia negado e seguirá fora contra o Botafogo.

FEMININO

A Fifa iniciou, ontem, a vitoriosa das 12 cidades-sedes que disputam o direito de realizar as partidas da Copa do Mundo feminina de 2027 no Brasil. A visitas vão até 11 de outubro. De acordo com a organização, as candidatas serão anunciadas no início de 2025. O Maracanã foi o primeiro estádio da lista a ser inspecionado pela equipe técnica da entidade.

ESPORTES

NATAÇÃO

Aos 16 anos, Ágatha Amaral é uma joia brasileira das piscinas. Hoje, ela embarca para a primeira competir pela primeira vez no Campeonato Sul-Americano adulto

Desafio de gente grande

NANA ADNET*

A três dias da largada das provas de natação no Campeonato Sul-Americano de Esportes Aquáticos, uma promessa brasileira embarca, hoje, para Cáli, na Colômbia, local da primeira competição do ciclo até os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. Ágatha Amaral dá adeus à categoria juvenil e estreia como "gente grande" nas piscinas Hernando Botero O'Byrne. A moradora de Águas Claras participará nos 400m medley e 1.500m livres.

Além de ser a única brasileira na natação, Ágatha é a segunda caçula da equipe. Aos 16 anos, é só um ano mais velha do que a companheira Ana Júlia Amaral. Apesar da pouca idade, três quartos da vida da brasileira

foram vividos nas piscinas. "Comecei a competir com 5 anos, por influência da minha irmã. Ela parou de nadar para se formar em medicina, mas eu continuei", conta, ao **Correio**.

As primeiras braçadas de Ágatha foram dadas na piscina do Colégio La Salle de Águas Claras. O Complexo Aquático Cláudio Coutinho, o Defer, também faz parte da carreira. No Elefante Branco, conquistou o primeiro pódio, nos 50m peito do Festival das Escolas de Natação.

O currículo de Ágatha também dispersa a jovialidade, pois, aos 12 anos, bateu o recorde do Distrito Federal nos 400m medley, uma das especialidades dela. Faturou títulos de todos os campeonatos brasileiros da categoria, assim como nos 200m medley.



Daniel Oshiro

A presença de Ágatha Amaral no Campeonato Sul-Americano de Cáli evidencia a renovação do time feminino da natação do Brasil neste ano

»Saltos ornamentais

Terminam hoje as disputas dos saltos ornamentais no Campeonato Sul-Americano de Cáli. Nos dois primeiros dias de competição, a Seleção Brasileira obteve sete medalhas. Destaque para o ouro obtido pelos brasileiros Anna Lucia Santos e Rafael Max no trampolim 3m sincronizado misto. O Brasil também comemorou três pratas e dois bronzes na Colômbia. Dos oito atletas convocados para representar o país no torneio, sete treinam em Brasília.

A história de Ágatha com a Seleção Brasileira começou em 2019, quando competiu, aos 11, na Copa Uana, torneio de categoria de base das Américas. Nadou

de braçadas ao obter dois ouros e seguir no radar dos treinadores do time nacional. A brasileira voltou a fazer parte do time verde e amarelo em 2021,

no Sul-Americano Juvenil. Agora, subiu de patamar e se orgulha de competir pela primeira vez na categoria adulta.

"A CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) está investindo muito nos atletas de base no Brasil, espero aproveitar a experiência, que minha presença seja positiva para a equipe e para obter os meus melhores tempos", deseja Ágatha sobre o campeonato.

Apesar das raízes brasileiras, no ano passado, a nadadora foi federada pelo Esporte Clube Pinheiros (SP). Mas, antes do novo passo na carreira nacional, havia deixado o

nome registrado nos Estados Unidos. Em 2022, esteve vinculada ao Blue Dolphins, equipe do estado da Flórida, e teve o tempo nos 200m peito da categoria dela reconhecido como o 10º melhor da liga.

A agenda de Ágatha não para após o fim do Campeonato Sul-Americano, em 3 de outubro. Convocada pela CBDE (Confederação Brasileira de Desportos Escolares) para representar o Brasil no Mundial Escolar Júnior no Bahrein, a brasileira terá pouco tempo para recuperar o fôlego antes de cair nas piscinas da competição sub-18, entre 23 e 31 de outubro.

TÊNIS

Estrelas jogam o Brasília Champions

GABRIEL BOTELHO*

Entre hoje e amanhã, a capital federal recebe uma reunião entre grandes nomes do tênis brasileiro e internacional. O Brasília Champions Legends, torneio exibição e atração principal do Brasília Champions 2024, em cartaz na cidade desde 19 de setembro, é disputado em estrutura montada nos arredores do Ginásio Nilson Nelson. Os ingressos são vendidos pelo site Bilheteria Digital e custam entre R\$ 70 e R\$ 450.

Alguns dos atletas confirmados estiveram nas primeiras posições do ranking mundial da ATP. Dois dos principais destaques são espanhóis. Fernando Verdasco, 40 anos, é ex-número 7 do mundo. Além de tricampeão da Copa Davis (2008, 2009, 2011), venceu o ATP Finals de duplas. Conquistou sete títulos em simples e oito com algum parceiro.

Tommy Robredo, 42, foi o quinto colocado no ranking mundial e venceu a Copa Davis, em 2004. Na categoria simples, levantou 12 troféus ATP e outros cinco, em duplas. Além disso, o multicampeão, anteriormente considerado o segundo melhor do país, atrás de Rafael

Divulgação/Brasília Champions



O espanhol Fernando Verdasco está entre as atrações do torneio no DF

Serviço:

Data: Hoje e amanhã

Local: Estacionamento do Ginásio Nilson Nelson

Ingressos: www.bilheteriadigital.com

Horários: Abertura dos Portões - 16h. Início dos jogos - 17h

Nadal, tem no currículo o título do Brasil Open na Costa do Sauípe, na Bahia, em 2009.

Mineiro de 27 anos, João Menezes é vice-campeão do US Open juvenil em duplas e medalhista de ouro nos Jogos Pan-americanos de Lima-2019 na chave de simples. Marcelo Demoliner, 35, é gaúcho e

figurou na 34ª posição no ranking mundial. Ostenta cinco títulos de duplas da ATP, de uma medalha dourada e de uma prateada no Pan de Santiago-2023.

O brasileiro Gilbert Klier Jr. é ex-número 10 do mundo na categoria juvenil, e conquistou o bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude. Possui seis títulos na carreira profissional. O colombiano Juan Cabal foi líder do ranking das duplas e venceu os Grand Slams de Roland Garros, Wimbledon e Australian Open da categoria.

Os tenistas foram divididos em dois times de três. Serão disputadas duas partidas de simples e uma em duplas em cada um dos dois dias de torneio. A equipe com mais pontos leva o título.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

Elsa/AFP



Basquete

O armador Derrick Rose se aposentou aos 35 anos. Na temporada 2010/2011, aos 22, tornou-se o mais jovem MVP da NBA, quando levou o Chicago Bulls às finais de Conferência.

F1/Divulgação



Fórmula 1

A RB anunciou a saída de Daniel Ricciardo. O australiano de 35 anos será substituído por 35 anos será substituído pelo neozelandês Liam Lawson, 22 anos. Ricciardo deve ficar fora da próxima temporada da F1.

Divulgação/CBLP



Halterofilismo

Matheus Pessanha faturou duas pratas e um bronze no Campeonato Mundial Sub-20 de León, na Espanha. De quebra, o atleta de 18 anos quebrou 31 recordes, feito inédito para brasileiros.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 686

Entenda as melhores práticas durante o programa de estágio

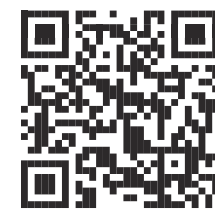
O contrato de estágio tem duração máxima de dois anos e traz frutos para a carreira profissional do estudante

O estágio, para muitos, é a primeira oportunidade dentro do mundo do trabalho e pode trazer consigo muitos questionamentos sobre como se comportar. Porém, com as informações certas e, se bem aproveitado, abre diversas portas dentro da profissão que o estudante deseja seguir, contribuindo para um profissional mais competente e com uma rede de contatos que pode render indicações para outras oportunidades futuras.

Durante o estágio, o estudante executa na prática aquilo que aprende na teoria em seu curso, seja da universidade, curso técnico ou ensino médio; e por isso, é normal ter dúvidas sobre como se comportar, qual a melhor forma de se dirigir aos seus gestores ou como realizar determinadas tarefas. Sendo assim, é desejável e aconselhável tirar todas as dúvidas que surgirem ao longo do processo.

Ter paciência durante o processo de aprendizado também é fundamental para evitar frustrações ao longo do estágio, afinal ele também serve para ajudar o estudante a desenvolver novas habilidades no mundo do trabalho.

Fazer conexões no ambiente de trabalho também garante ótimos frutos e é uma boa prática para trocar experiências com aqueles que já dominam a rotina da área designada. Pedir conselhos e feedbacks pode ser útil para a construção de carreira do estudante, além de demonstrar comprometimento com a empresa e com o estágio.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE
IMPARÁVEL

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esporte@correiobraziliense.com.br

Real Madrid

O atacante brasileiro Endrick ganhou carro da BMW, um dos patrocinadores do Real Madrid. Ele escolheu o modelo iX xDrive 50 avaliado em 108,7 mil euros (R\$ 606,6 mil). Todo o elenco recebeu veículo.



ATLETISMO

Um salto de cada vez



Campeão brasileiro nos 110m com barreiras e vice nos 100m rasos sub-18, brasileiro Tiago Guiotti Bomfim trilha os passos da família para conquistar o sonho de competir em alto rendimento e disputar os Jogos Olímpicos

ARTHUR RIBEIRO*

Paciência. Para quem tem como objetivo chegar em primeiro durante as corridas, parece difícil mentalizar o mantra. Ainda assim, essa é a palavra-chave para Tiago Guiotti Bomfim. O velocista brasileiro de 17 anos se tornou campeão brasileiro nos 110m com barreiras e vice na prova dos 100m rasos, neste mês, na Universidade de Pernambuco, no Recife, mas quer dar um passo de cada vez para repetir o sonho do pai: se tornar atleta olímpico. O resultado no nacional credenciou o jovem a disputar o Sul-Americano, em dezembro, e atingiu o índice para o Mundial sub-20, mas ele deseja ter calma nas próximas etapas da carreira.

A trajetória no atletismo começou antes mesmo de Tiago nascer. O pai, Joílto, representou o Brasil nos 110m nos Jogos de Barcelona-1992, e conheceu a mãe, Márcia, do salto em altura, por meio do esporte. Se voltar mais ainda no passado, o tio, Jailto, foi quem abriu a porta das Olimpíadas para a família, ao participar da edição de Seul-1988, na Coreia do Sul. Embora tenha sido influenciado, o garoto demorou para abraçar o gene da modalidade e preferia o futebol.

“Eu cresci em uma casa de atletas, com minha mãe, meu pai e meu tio, então desde cedo tive essa inspiração. Sempre gostei de correr e percebi muito isso quando eu jogava bola, até que uma vez meu pai me chamou para uma competição. Era mais de brincadeira, mas fiquei em quarto. O resultado me motivou, então depois disso resolvi treinar para ver no que dava”, compartilha Tiago ao **Correio**.

O brasileiro então começou a se dedicar ao esporte, com dicas do pai sobre técnicas de corrida e apoio da mãe em outros fatores, como lembrar da suplementação e dos cuidados com a alimentação. Tudo contribuiu para um início meteórico, sendo vice-campeão brasileiro sub-15 logo no primeiro ano. O desempenho, no entanto, fez o jovem começar a sonhar alto antes da hora e, consequentemente, surgiram as frustrações.

“No começo eu tinha muito na cabeça esse negócio de chegar na Seleção Brasileira e acho que tentei acelerar esse processo. Não adianta, as coisas têm seu tempo. Acho que ser medalhista cedo me fez almejar muita coisa. Eu ainda não estava no nível. Tem que ter paciência”, explica.

Por esse motivo, Tiago começou a focar também na preparação mental. Além da rotina com treinos seis vezes na semana e apenas um dia de descanso, o atleta faz acompanhamento psicológico e define esse cuidado como a parte mais importante para entrar na pista de corrida. Ele nomeia este fator, inclusive, como o principal para ser o título nacional na prova dos 110m com barreiras.

“Foi muito legal e gratificante. Uma surpresa para mim, porque eu não esperava ganhar, não estava confiante. Na hora, meu técnico



O atleta brasileiro treina no Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros, no Setor Policial Sul

“Ele (Caio Bonfim) é uma referência, medalhista, um dos melhores. O pai do Caio (João Sena) foi meu treinador, gostava muito de mim, sempre me incentiva. Lembro que ele ficou bem triste quando saí do clube dele, mas com certeza deixaram uma influência gigante”

Tiago Guiotti Bomfim, atleta



O sonho de ser atleta profissional é inspirado pelos pais desde a infância, com cuidado para não pular etapas



A inspiração internacional do brasileiro é o medalhista estadunidense Grant Holloway

me chamou no canto e falou: 'bora para cima ser campeão brasileiro'. Coloquei isso na cabeça e acertei essa questão dentro de mim, então fui com tudo e deu certo”, relembra.

Hebert Simões, treinador de Tiago e professor da Universidade Católica, tem como objetivo também trabalhar o lado psicológico dos atletas e conta como foi o processo com o jovem talento. “Quando o pai dele o trouxe para treinar, ele não tinha muita coordenação, era um pouco tímido e inseguro. O esporte, os torneios e o relacionamento com os colegas o tornaram um menino mais seguro, extrovertido e responsável”, detalha. “Precisamos sempre desenvolver essa força mental, ainda mais em quem figura na ponta do ranking desde cedo, como é o caso do Tiago. A gente associa essas conquistas com as coisas que circundam a vida”, adverte.

Próximas barreiras

O objetivo seguinte de Tiago é a disputa do Sul-Americano, a primeira competição pela Seleção Brasileira, sem data e sede confirmadas até o momento. O atleta ainda está perplexo, principalmente por considerar que ele também teve índice para ir ao Mundial de Atletismo sub-20, mesmo tendo apenas 17 anos. O morador de Águas Claras é dono do quarto melhor tempo do Brasil, com 13s79 nos 110m, porém, somente dois atletas por país vão para a competição.

“Fico feliz de alcançar a Seleção tão cedo, não imaginava isso quando comecei a correr, há três anos. Não deu certo de ir ao Mundial, porque acho que não era meu tempo. Minha vez vai chegar. Claro que fiquei chateado, mas meu pai falou para ter paciência. Tudo acontece quando Deus quer”, reflete o jovem.

Conforme vai subindo de nível, Tiago começa a ter de pensar mais seriamente na decisão de qual prova seguir. Ele diz se encontrar mais nos 110m com barreiras, mas prefere os 100m rasos por ser “pura velocidade”. No par ou ímpar, a escolha será pela maior, que, segundo o velocista, abre mais portas e requer mais técnica.

Até por isso, a inspiração é em Grant Holloway dos Estados Unidos, medalhista de ouro em Paris-2024 e prata em Tóquio-2020 na prova com barreiras. O jovem brasileiro também tem como espelho um conterrâneo que tem até o sobrenome em comum: Caio Bonfim. “Ele é uma referência, medalhista, um dos melhores. O pai do Caio foi meu treinador, gostava muito de mim, sempre me incentiva. Lembro que ele ficou bem triste quando saí do clube dele, mas com certeza deixaram uma influência gigante”, conta.

Atleta do Praia Clube desde o começo do ano, o jovem talento viu as condições melhorarem, com apoio financeiro e suporte nas competições. Agora, o foco é correr e realizar os sonhos. “Primeiro vem o Sul-Americano e tomara que uma medalha de ouro. Lá na frente, a grande meta é a Olimpíada. Se Deus quiser, voltar para casa como campeão olímpico. Até lá, paciência e um dia de cada vez”, projeta.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 27 de setembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS FIGUEIRAS Resid Atenas 2 qtos 1 vaga 45m² armários ac Fgts . 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4º and cj5211 33223443

APROVEITE PROMOÇÃO
INFINITY 5% DESCONTO
FINAIS 1,3 ATÉ 30/09/2024

R 36 - Apto Pronto! c/ 3 suites Visite decorado! 98606-8311/99299-7201

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
2 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS
ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

310 SUL Bl D 1 qto, 36m². 99602-2533 / 99882-6887 c 6356

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

310 SUL Bl D 1 qto, 36m². 99602-2533 / 99882-6887 c 6356

1.2 ASA SUL
2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
410 BLOCO B Conforto e praticidade Apto 2 qtos sem vaga 57m². Tr: 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GUARÁ
2 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QR 514 Sobrado 5 qtos 2 suites 2 vagas 328m² churrasqueira copa 99562-4472 cj25698

SUDOESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO
VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS
1 QUARTO
PIRENÓPOLIS Resort Quinta Santa Barbara - Vendo Apto 1qto compartilhado, c/ estadia de 4 semanas ao ano. Tr. (61) 99238-8878

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 LAGO NORTE
MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 Sobrado vazado 1.200m² 4 suites, suite master hidro jardim 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
SALAS
ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA CRECI 1995
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.5 PARK WAY

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
 QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

VALPARAÍSO

PACATEMBU IPANEMA
 Valparaíso de Goiás - Vendo o lote 11 da Quadra 12, numa esquina da rua principal do bairro, com 448 m², possibilitando a construção de um Edifício com 12 andares de apartamentos, pelo preço baixo de R\$ 300.000,00. Diretamente com o proprietário. Tr: 99209-6624

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecets. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179
AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hecets. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
 DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
 DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SQN 313 Bl L 3qts 1ste ventilação cruzada DCE Total 4qts e 2stes c/gar Tr.(61) 99233-4896

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espectacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 101 BLOCO I alugo apto 3 qts 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MERCEDES

FURGÃO CARGA

VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pg revisões em dia R\$ 85.000 F: 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

RENAULT

ÚNICO DONO

LOGAN 1717 Auth 1.0 bom estado IPVA/pg revisões em dia. R\$ 29mil 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

NOTIFICAÇÃO

DE FALTA GRAVE

ABANDONO DE EMPREGO

JULIA RODRIGUES DE OLIVEIRA brasileira, solteira e Atendente Júnior, CTPS nº 36227, série 00034/DF, portadora do RG nº 3.538-527 SSP/DF, inscrita no CPF/MF sob o nº 065.560.111-26, Título Eleitoral nº 026155022089, Zona n.16, seção n.0153. Exato Serviços Administrativos e De Laboratório Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 43.021.339/0001-87, com sede nesta capital da República Federativa do Brasil, vem, por seus advogados infra-assinados, notificar Vossa Senhoria, para que compareça na sede da empresa, no prazo de 72(setenta e duas) horas, a partir da data desta publicação. Para fins de justificar a ausência por 30 (trinta dias), tendo em vista que Vossa Senhoria não comparece à empresa desde 10/08/2024, o que resulta em falta grave do empregado, conforme inciso "I", do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará no seu desligamento por justa causa.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 21.248.740/0001-58, convoca o Sr. Renan Carlos Jesus da Silva CTPS 038723 Série 0033 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 24/09/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): 1) **LUCAS FELLIPE MEIRELES BORGES**, solteiro, portador do CPF nº ****681.511**, relativo a Escritura de Venda e Compra de terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4468-E, fls. 074/086, em 07/02/2019 e Escritura de Aditamento, lavrada no Livro nº 4502-E, fls. 154, em 07/05/2019, ambas do Cartório do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 08, Quadra 02, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 1942;** 2) **EBANO LISBOA DIAS**, solteiro, portador do CPF sob o nº ****865.081**, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 102/114, em 27/10/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 11, Quadra 78, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12661;** 3) **EDSON MACIEL**, solteiro, portador do CPF sob o nº ****173.021**, relativo a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 5418-E, fls. 099/111, em 01/11/2022, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 14, Quadra 77, Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO, registrado sob a matrícula nº 12644;** a comparecerem a este Serviço de Registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científica que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selos nº: 00552409233768426950012, 00552409233768426950013 e 00552409233768426950014. Consulte estes selos em: <http://see.tjgo.jus>.

O referido é verdade do que dou fé.
 Cidade Ocidental - GO, 24 de setembro de 2024.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 48483/2024 - CESAV/BU de 11/03/2024 e 01/04/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GLEISSE KELLY MOTA MONTEIRO**, empresária, solteira, inscrita no CPF sob o nº 433.671.602-10, e **EVELINE DE OLIVEIRA SOUSA**, autônoma, solteira, inscrita no CPF sob o nº 069.441.453-08, residentes e domiciliadas nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 02, da Quadra 1 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol; e 2) Apartamento nº 1703, Lote nº 08, Rua 22 Sul, Águas Claras, DF, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 129.970,34 (cento e vinte e nove mil e novecentos e setenta reais e trinta e quatro centavos), atualizada até o dia 01/11/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 02, da Quadra 1 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registradas sob os nºs R.5 e R.6 na matrícula nº 140.545. As Devedoras Fiduciárias não foram localizadas nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica as DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS, acima qualificadas, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADAS**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 02, da Quadra 1 - Fase II, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado "OURO VERMELHO II" Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 17 (dezesete) dias do mês de setembro de 2024.
 LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
 DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF
 COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90021/2024 - UASG 154040

Nº Processo 23106.063348/2024-19. Objeto: aquisição de insumos agrícolas. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 25/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Brasília/DF ou <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Entrega das propostas: a partir de 25/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/10/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais.

Brasília, 25 de setembro de 2024
SHIRLENE LIMA DOS SANTOS
 Agente de Contratação

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 085/2024

Objeto: Registro de preços para confecção de impressos gráficos. Data da sessão pública: 09 de outubro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de setembro de 2024

MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90048/24

OBJETO: Concessão administrativa de uso de espaço público, a título oneroso, para exploração mercantil da Lojinha da Câmara, localizada no Edifício Principal da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, para venda de artigos de souvenir e de publicações da editora da Câmara dos Deputados, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

DATA DA ABERTURA: 18/10/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

CLIMATIZADOR CLI 45 PRO da Ventisol. 699,90. Nas Lojas: 1.889, (61) 98442-2246

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

LOJA MATERIAL De Construção. - Vendo Porteira fechada Tr: (61) 99984-1875

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR/INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

MANICURE FIXO + VT. A.Norte. Trab. de quarta à sab. Tr: 99407-7466

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA Asa Norte 3340-1332/ 99113-2581

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIENCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

CONTRATA-SE

1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ARMADOR E EMPILHADOR

CONTRATA-SE PARA PREMOLDADOS c/ experiência em carteira, salário 2.192,00 + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF. Enviar currículo c/o nome da vaga p/ vagasrhpbr@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

RESTAURANTE SELF-SERVICE

ATENDENTE MESA e Copeiro. Lago Sul. Currículo Zap 99674-0505

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

MECÂNICO, PINTOR, preparador, montador e polidor (somente com experiência). Interessados enviar CV: (61) 98177-7190 ou autotechmartelinho@gmail.com

MOTORISTA de Caminhão caçamba, Mecânico de motor a diesel e Aux de mecânico, tratorista, operador de rolo compactador e funileiro/ pintor de auto c/ exper BM Silva Construções-Contrata. Tr. (61) 3363-9370

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Sambaíba. Enviar CV: rhdentistasambaiba@gmail.com

SECRETÁRIA CLÍNICA VETERINÁRIA Precisa com experiência. Enviar currículo para email: clincat.emplo@gmail.com

VENDEDOR INTERNO

COM CNH Informática básica. Oferecemos treinamento. Entregar currículo das 8h às 10 da manhã EQNM 17/19 Bloco F lote 05. Ceilândia Sul.

GERENTE COMERCIAL, Vendedor e Aux Financeiro. Empresa oferece vagas. Entrar em contato (61) 99992-3802

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

BRASÍLIA/DF

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI N.º 9.514/97 E ALTERAÇÕES Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n.º 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF n.º 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/n.º, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artigos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO**, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

IMÓVEL: SALA n.º 412, Torre A, Lotes 1,2,3 e 4, CSB 2, Taguatinga, Brasília/DF. Características e confrontações: área real privativa de 32,90m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 8,51m², área real de uso comum de divisão proporcional de 1,08m², com a área total de 42,49m², e fração ideal do terreno e das coisas comuns de 0,001288. Demais características constantes na matrícula n.º 207.824 do Livro 2-RG, do Cartório do 3.º Ofício do Registro Imobiliário do Distrito Federal /DF.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): **MARIA MEIRA OLIVEIRA**, técnica bancária, CNH n.º 00067989619 DETRAN/DF, CPF n.º 358.380.271-34, e **ED CARLOS DOS SANTOS OLIVEIRA**, empresário, CNH n.º 01980791333 DETRAN/DF, CPF n.º 885.255.703-20, brasileiros, casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens na vigência da Lei n.º 6.515/77, residentes e domiciliados em Brasília/DF, os quais ficam desde já intimados por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2.º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.

LEILÕES: 1.º LEILÃO com início dia 14/10/2024 às 10h00, lance mínimo de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil mil reais) e encerramento em 15/10/2024, às 17h00; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2.º LEILÃO para o dia 16/10/2024 às 10h00, lance mínimo de R\$ 260.680,01 (duzentos e sessenta mil, seiscentos e oitenta reais e um centavo) e encerramento dia 16/10/2024, às 17h00.

MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail pascoal@hastapublica.com.br, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrá por conta do arrematante as despesas e as providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**

OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupep.com.br.

Brasília/DF, 24 de setembro de 2024.

MARCELO VALLAND

BRASÍLIA/DF

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI N.º 9.514/97 E ALTERAÇÕES Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n.º 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF n.º 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/n.º, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artigos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO**, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

IMÓVEL: APARTAMENTO n.º 206, do prédio edificado nos lotes n.º F-1 e G-1, da Área Especial n.º 13, do Setor Avenida Contorno do Núcleo Bandeirante - DF, com a área privativa de 53,60m², área de uso comum de 11,40m², área total de 65,00m² e a respectiva fração ideal de 0,035134 do terreno e das coisas de uso comum. Demais características constantes na matrícula n.º 3.749 do Livro 2-RG, do Cartório do 4.º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal /DF.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): **OZINEIDE DE AQUINO RODRIGUES**, brasileira, solteira, coordenadora de operações, portadora da CNH n.º 00224348316 DETRAN/DF, CPF n.º 611.020.831-00, residente e domiciliada em Brasília/DF, a qual fica desde já intimada por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2.º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.

LEILÕES: 1.º LEILÃO com início dia 14/10/2024 às 10h00, lance mínimo de R\$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais) e encerramento em 15/10/2024, às 17h00; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2.º LEILÃO para o dia 16/10/2024 às 10h00, lance mínimo de R\$ 208.613,47 (duzentos e oito mil, seiscentos e treze reais e quarenta e sete centavos) e encerramento dia 16/10/2024, às 17h00.

MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail pascoal@hastapublica.com.br, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrá por conta do arrematante as despesas e as providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**

OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupep.com.br.

Brasília/DF, 24 de setembro de 2024.

MARCELO VALLAND



DIVULGAÇÃO

MÚSICA
Lô Borges e Beto Guedes revivem o Clube da Esquina

PÁGINA 12



PARAMOUNT PICTURES

CINEMA
Curta as novas aventuras de Transformers

PÁGINA 24



MARLON ANDREI PRODUTORES

ARTES CÊNICAS
O clássico Ubu Rei ganha versão em mamulengo

PÁGINA 18

Dm

Divirta-se mais



RESTAURANTES DA CIDADE OFERECEM UM CARDÁPIO CHEIO DE SURPRESAS ELABORADAS COM FRUTOS DO MAR

Chefs Theo Marques e Lily Araújo, do Cozze Mediterrâneo e Marie Cuisine, respectivamente

Todos os sabores do litoral

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A. PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com a marca do Clube da Esquina, com suas canções modernas e eternas, revividas por Lô Borges e Beto Guedes no Auditório Ulysses Guimarães. Enquanto isso, Tico Moraes e Leonel Laterza misturam jazz, pop e bossa nova em show no Clube do Choro. E, na Infinu, o festival Convida apresenta shows de Mariana Aydar e de Bogarins. No cinema, os carros humanizados de *Transformes* propõem uma nova aventura. E, nas artes cênicas, vale conferir a adaptação do clássico *Ubu Rei* em linguagem do mamulengo. Em gastronomia, preparamos um novo roteiro de restaurantes para você apreciar, com os amigos ou com a família, as delícias dos frutos do mar. Um fim de semana com muita diversão e arte para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

BRUNA FERREIRA



Festival Nacional de Breaking promove a festa da dança de rua no Sesc da Ceilândia.
AGITE, PÁGINA 26

AURELIZA CORREA/ESP. CB/D.A PRESS



Leonel Laterza e Tico Moraes (foto) apresentam show com repertório que mistura jazz, pop e bossa nova no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 14

REPRODUÇÃO/ BOOGARINS INSTAGRAM



Boogarins é atração do festival Convida na Infinu.

MÚSICA, PÁGINA 13

ISMAEL MONTICELLI



Exposição de Ismael Monticelli propõe uma reflexão sobre a compulsão atual de segmentos políticos no sentido da destruição.

ARTES VISUIAS, PÁGINA 19

COMPRE O SEU ACESSO ÀS SALAS VIP COM ANTECEDÊNCIA!

O e-commerce da Aeroportos VIP Club permite a compra de acessos para utilização em até um ano após a aquisição.

Garanta ainda mais praticidade na sua viagem.



Escaneie o QR Code
e saiba mais.

Aeroportos
VIP CLUB

FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Sabor que vem do mar

Dos crustáceos aos moluscos, os frutos do mar estrelam os mais saborosos pratos encontrados nos menus de restaurantes da cidade

Isabela Berrogain

Distantes do litoral, os brasilienses buscam por formas de trazer para a capital do país o famoso gostinho praiano. Por isso, os tão amados frutos do mar, camarões, lagostas, caranguejos, mexilhões ostras e lulas, fazem sucesso entre o público da cidade, estrelando os menus dos mais variados restaurantes.

“O Brasil possui uma vasta costa, o que garante acesso a uma grande variedade de frutos do mar”, destaca Genival Lima, sócio-gerente do Manzuá. “Essa riqueza natural se reflete na culinária, em que pratos como moquecas, acarajés e camarões na moranga são muito apreciados”, exemplifica.

Considerados, também, uma opção saudável para uma dieta equilibrada, os frutos do mar chamam atenção pela versatilidade. “Eles podem ser preparados de diversas maneiras, grelhados e cozidos ou de formas mais elaboradas”, detalha. “Sem contar a leveza e os sabores, que combinam perfeitamente com a cultura tropical do Brasil”, acrescenta Lima.



Ostras frescas do Manzuá

Do nome ao menu

Localizado no Pontão do Lago Sul, o restaurante Manzuá já entrega no nome quais são os destaques do menu. Batizada em referência ao artefato utilizado para a captura de peixes, a casa é voltada para a execução de pratos que têm como estrela os frutos do mar.

O grande diferencial do cardápio são as opções de ostras, frescas servidas com ovas de massago (R\$ 59 — 3 und) e as gratinadas ao molho branco e parmesão (R\$ 69 — 3 und). “O segredo para o preparo dos frutos do mar no Manzuá está na seleção rigorosa de ingredientes

frescos e nas técnicas de preparo que respeitam suas características únicas”, garante o sócio-gerente Genival Lima.

Para harmonizar com os pratos, a sugestão da casa são vinhos brancos ou espumantes (rótulos a partir de R\$ 61 e R\$ 90, respectivamente).

**ONDE COMER?****COZZE MEDITERRÂNEO**

- SHIS QI 9, bloco A, lojas 12, 18 e 24
De terça a quinta, das 12h às 16h e das 19h à 0h
Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 19h à 1h
Domingo, das 12h às 17h

DA MARINO

- CLS 402, bloco D, loja 35
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h às 23h
Domingo, das 12h às 16h

MANZUÁ

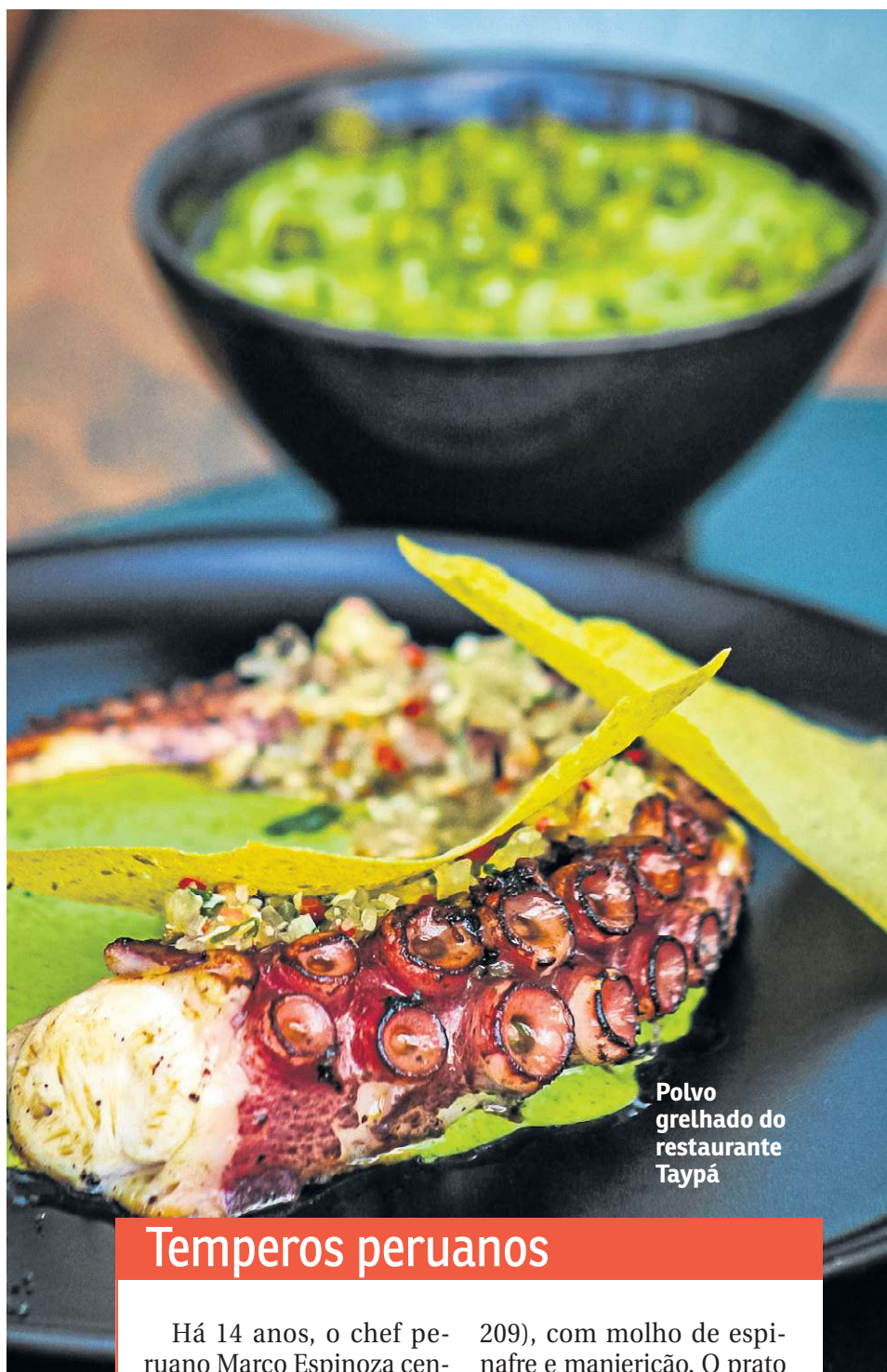
- Pontão do Lago Sul
De segunda a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h
Domingo, das 12h à 0h

MARIE CUISINE

- CLS 103, bloco A, lojas 2 e 6
De segunda a quinta, das 12h às 16h e das 19h à 0h
Sexta e sábado, das 12h às 17h e das 19h à 1h
Domingo, das 12h às 17h

TAYPÁ

- SHIS QI 17, bloco G, loja 208
De segunda a quinta, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Sexta, das 12h às 15h e das 19h à 1h
Sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h
Domingo, das 12h às 17h



Polvo
grelhado do
restaurante
Taypá

Temperos peruanos

Há 14 anos, o chef peruano Marco Espinoza centraliza no Taypá as influências que carrega da gastronomia do país em que nasceu. “Trouxemos uma gastronomia que, naquela época, era pouco conhecida”, aponta o chef. “Nossos pratos com DNA peruano contemporâneo são o ponto forte e diferencial de nossa proposta”, assegura.

Quando o assunto são os frutos do mar, o destaque do menu fica por conta do polvo grelhado (R\$

209), com molho de espinafre e manjeriço. O prato é acompanhado por risoto trufado de ervilha. “O fruto do mar é um produto exótico e versátil, que se encaixa em diferentes preparações — frias, quentes ou fritas. Cada um tem seu sabor e textura únicas, que fazem eles serem amados”, avalia.

O chef ainda compartilha um dos principais segredos por trás da preparação dos alimentos: “Se o fruto do mar estiver fresco, com certeza já terá uma vantagem”.

Inspiração mediterrânea

Outro restaurante que leva o gosto por frutos do mar no nome é o *Cozze*, palavra italiana para mexilhões. Inspirada na culinária do país europeu, a casa reúne, no menu, os mais diversos sabores da gastronomia mediterrânea.

No menu, um dos principais destaques é o tagliolini alle vongole (R\$ 119),

talharim fresco com vôngole de Santa Catarina ao alho e óleo e pimenta fresca. Aos que desejam explorar, também, as entradas do cardápio, a sugestão é o le cozze alla tarantina (R\$ 89), panela de mexilhões trazidos vivos de Santa Catarina, preparados em vinho branco com pomodoro fresco e pão.

Gostinho europeu

Na esquina da 103 Sul, o restaurante franco-italiano Marie Cuisine chama atenção. Com decoração similar a dos bistrôs europeus, a casa contempla, no menu, clássicos franceses e opções

das tradicionais pastas italianas. Entre opções de caranguejos, camarões e lagostins, o destaque do cardápio fica por conta do risoto de frutos do mar (R\$ 189). O prato leva lula, mexilhões e polvo.



Risoto al mare do Marie Cuisine

FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Tagliolini alle vongole do Cozze

Clássico italiano

Sucesso em São Paulo e no Rio de Janeiro, o Da Marino é o mais novo restaurante italiano da cidade. O menu, inspirado principalmente pelo Sul do país europeu, é uma celebração aos frutos do mar. “Cada prato é meticulosamente preparado para capturar os sabores vibrantes e os aromas sedutores da culinária costeira italiana”, afirma o chef executivo Massimo Berletti.

Os destaques ficam por conta do espagete Da

Marino (R\$ 131), que leva molho cremoso de manteiga de trufa negro, lagostim e raspas de limão siciliano, e o polpo arrostito nello spiedo (R\$ 131), polvo grelhado com ratatouille, ervas frescas e pappalardo al pomodoro.

Para além dos pratos, outro diferencial é o balcão de peixaria da casa. “Temos uma vitrine de pescados frescos do dia, que podem ser comprados e preparados na hora para consumo”, conta Berletti.



Espagete Da Marino



Trattoria Da Rosario

NA SUA CASA

É a Trattoria que você
já conhece, da nossa
casa para a sua.



Mais informações: (61) 3248-1672 ou leia o QR code.

EXTREMA



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Fotos: Dudu Bar/Divulgação



Ivanildo, ao fundo (de gravata vermelha) tendo ao lado o chef Randerson lideram a equipe Dudu Bar

O gosto da primavera

É praxe trocar o cardápio a cada estação. Não quatro vezes ao ano, mas, pelo menos duas: no inverno e na primavera. No Dudu Bar, charmosa esquina da 303 Sul, tem sido assim. Só que este ano a inovação teve um diferencial: “O Menu Primavera surgiu de sugestões dadas por toda a equipe, não foi elaborado por um dedo só, mas por muitas mãos”, atesta o sócio Ivanildo Raimundo de Carvalho, brasiliense de 51 anos, que está na casa desde a abertura em 2003.

No próximo mês de

outubro o restaurante chega à maioria. “É claro que iremos comemorar os 21 anos”, informa Ivanildo, mesmo sem a presença do fundador, o talentoso chef Dudu Camargo, que se afastou da casa em junho do ano passado. O nome, porém, continua. “Trata-se de uma marca muito forte defendida por todos nós presentes aqui depois de superar os meses difíceis de pandemia, que manteve a casa fechada”, explica o sócio, ex-braço direito de Dudu Camargo, que chegou a comandar oito



operações gastronômicas no Distrito Federal.

Na reabertura pós pandemia, o alívio financeiro foi trazido pela dupla de sócios: Daniel e José Lamounier, sobrinho e tio, atuantes no

estabelecimento a ponto de Daniel, especialista em marketing e programação audiovisual, emprestar o nome para seu prato favorito: filé com molho de goiabada cascão (R\$ 128,90).

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Três etapas

O novo cardápio também ostenta um filé-mignon grelhado que vem em crosta de castanhas e risoto de cogumelos com curry indiano (foto). Outra opção é o salmão gratinado com creme de gorgonzola com lâminas de pera ao molho de vinho e arroz cremoso com brócolis. Há ainda escondidinho de camarão com purê de alho-poró finalizado com tomate cereja confitado.

Antes do principal, você poderá optar entre mini salada verde com morango, palmito e legumes servida com uma torrada com creme de burrata e pesto de baru e sanduichinho de tartar de atum e salmão com mostarda e espuma de gengibre. Completa a refeição, que está disponível no almoço e no jantar por R\$ 89,90 + 13%, tarte tatin de maçã com amêndoas caramelizadas e sorvete de hortelã. Outra sobremesa é brownie com doce de leite argentino e calda de frutas vermelhas.

Menu Primavera é executado pelo tocantinense Randerson Gomes, de 37 anos, que há 15 foi admitido na casa como lavador de pratos, passou para auxiliar de cozinha e chegou a chef. Este ano concorre ao título de Chef Revelação pela revista Encontro Gastrô, cuja votação será conhecida em 14 de outubro. Dudu Bar funciona todos os dias para almoço e jantar, só fecha domingo a noite. Reservas:3323-8082.

Prato do dia

Com o objetivo de fidelizar o cliente, o Zé Torresmo, na 115 Norte, oferece o prato do dia que lá é fixo. Toda terça-feira tem arroz de puta rica com carne de porco, linguiça artesanal, coxa e sobrecoxa, ervilha e batata palha (R\$ 42), cujo nome evoca a lenda de que o prato seria oferecido nos bordéis. No caso de os ingredientes serem mais simples, o arroz se chamava de puta pobre. Às quartas-feiras, o corte Tomahawk similar ao bovino vem empanado com molho campanha e ovo frito (R\$ 52).

O menor preço aparece nas quintas-feiras quando



Bar Zé Torresmo/Divulgação

o arroz de porco com crispy de couve, ovo e tomate cereja sai por R\$ 39. Já na sexta, picadinho de filé-mignon é a pedida com o inusitado molho de cerveja Caracu, arroz, farofa de cebola, banana frita, pastel e ovo pochê (R\$ 48). Aos sábados, a icônica combinação de rabadá com agrião e pirão (R\$ 46), acompanhado de viola que traz das 13h às 16h

sertanejo raiz com o cantor e violeiro Brener Viola.

Domingo, como é praxe o almoço em família, boa opção é a matula goiana com arroz, porco na lata, galinha caipira desfiada, tutu de feijão e mandioca (R\$ 120 para duas pessoas). Por R\$ 29 tem prato infantil servido no fim de semana com arroz, feijão, gritas e filé de sobrecoxa ou filé-mignon picado. Reservas: 99283-6343 (whatsapp)

Agito nos bares

A Diageo, maior distribuidora de bebidas alcoólicas premium do mundo, promove festival de drinques clássicos e autorais, que reúne 3.800 endereços em todo o país até 13 de outubro. Cocktail Festival reúne mixologistas que tem de desenvolver receitas com alguma das quatro marcas icônicas do patrocinador: Don Julio, Tanqueray, Smirnoff e Johnnie Walker. Só no DF o evento conta com cerca de 50 participantes, desde o Buteko 101, do Sudoeste, até o Mandaka, de Taguatinga, Guará e Águas Claras. O Potiguar toma parte com todas as casas, enquanto Pauliceia também aderiu. *Informações: <https://br.the-bar.com/cocktail-festival-2024>.*



Ariel Martini/Cigarras Buzz Agency/Divulgação

São Paulo Oktoberfest/Divulgação



Eisbein em Sampa

Quem estiver em São Paulo mês que vem poderá participar da sétima edição da Oktoberfest no Parque Villa-Lobos (Avenida Queiroz Filho 136), que este ano tem a frente o chef Tobias Foelbach, nomeado embaixador da gastronomia do festival. Mais de 100 opções de pratos, incluindo Joelho de porco (Eisbein) com chucrute, salsichas típicas e bretzels entre outros clássicos da comida alemã estarão disponíveis em duas datas: de quinta 10 a domingo 13 e de quinta 17 a domingo 20 de outubro. Ingressos a partir de R\$ 20.

CORREIO INDICA

PRALINÉ/DIVULGAÇÃO

Bola de
futebol da
Praliné, na
205 Sul

Com açúcar, com afeto

DIVULGAÇÃO/CHAMONIX

Confeitarias da cidade mesclam as culinárias europeia e brasileira para agradar os mais diversos paladares dos amantes de doces

Isabela Berrogain

Ideais para um café da tarde ou uma pausa no dia corrido, as confeitarias são estabelecimentos especializados na produção de doces, bolos, tortas, pães e outras delícias culinárias. No menu das casas, é grande a variedade de sobremesas artesanais e receitas afetivas que exploram o melhor da culinária internacional, principalmente europeia. Por toda a capital, encontram-se desde lojas tradicionais, com opções clássicas, até as mais modernas, com criações contemporâneas e inovadoras.

Tradição na cidade, a Praliné, confeitaria fundada pelo casal suíço George e Vera Straub, comemora 51



**Copo
perfeição,
o mais vendido
da Chamonix**

anos de sucesso. “Os nossos produtos são inspirados em receitas suíças e austríacas”, conta a neta dos europeus, Giulia Vendramini. “O sabor dos nossos produtos é único e totalmente afetivo. Os clientes nos conhecem desde quando a casa foi fundada, então têm essa relação afetiva conosco”, define. Desde 1973, a loja ocupa o

mesmo espaço da 205 Sul.

“Eles contam histórias do tipo: ‘Eu comia muito aqui’ ou ‘Vinha sempre com a minha mãe quando eu morava nessa quadra’. Sempre ouvimos esses relatos, nossos clientes são recheados de histórias”, garante Giulia. No cardápio, são inúmeras opções de doces para agradar os mais diferentes paladares.

O carro-chefe do restaurante, no entanto, são os bufês de café da manhã (R\$ 52,90 de segunda a sexta e R\$ 61,90 aos sábados, domingos e feriados) e chá da tarde (R\$ 61,90), em que o cliente pode comer à vontade. Além das sobremesas, a opção conta com frutas, tapiocas, pães e biscoitos salgados. Outros destaques, de acordo com Giulia, são as tradicionais bombas de chocolate (R\$ 18,50), e a bola de futebol (R\$ 16,90), com cobertura de chocolate e recheio de marshmallow.

Mais recentemente, a Chamonix Patisserie começou a fazer parte do circuito de confeitarias da cidade. Em funcionamento desde março de 2020, a casa abriu um negócio pequeno, de receitas caseiras que seriam, a princípio, comercializadas apenas por entrega e retirada. Com o fim da pandemia e do distanciamento social, a loja, localizada no Sudoeste, passou por reformas a fim de começar a receber os clientes.

“Nosso diferencial está nos doces que nos trazem memórias afetivas. Sabe aquele bolinho de cenoura que te leva de volta à infância? Você encontra aqui. Procuramos fazer nossos doces de forma simples e gostosa, mantendo um sabor equilibrado, suave e caseiro”, detalha a proprietária Lindaiana Vieira.

Apesar de ser inspirada nas confeitarias francesas, a Chamonix se baseia na culinária do Brasil. “Aqui, nossos doces são bem brasileiros, adaptados para o gosto nacional. Temos opções com doce de leite, frutas tropicais como abacaxi e maracujá e, claro, nosso queridinho brigadeiro”, lista Lindaiana.

Segundo a proprietária, o produto mais vendido da casa é o copo perfeição (R\$ 25), mistura entre brigadeiro belga, brownie de brigadeiro meio amargo, mousse de ninho e morangos picados. Outro destaque são os bolos gelados (R\$ 10): “Eles trazem aquela sensação de nostalgia, do bolinho embrulhado de coco bem molhadinho que nos traz tantas memórias boas”.



LUGANO

GRAMADO



VISITE-NOS
E CONHEÇA
OS NOSSOS
PRODUTOS!

📍 QSD 23, Lote 40 - Pistão Sul, Taguatinga - DF

📷 @chocolatelugano.taguatinga

☎ (61) 9 8148-2000

Vanguarda de Minas Gerais

Lô Borges e Beto Guedes celebram os 50 anos de Clube da Esquina no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

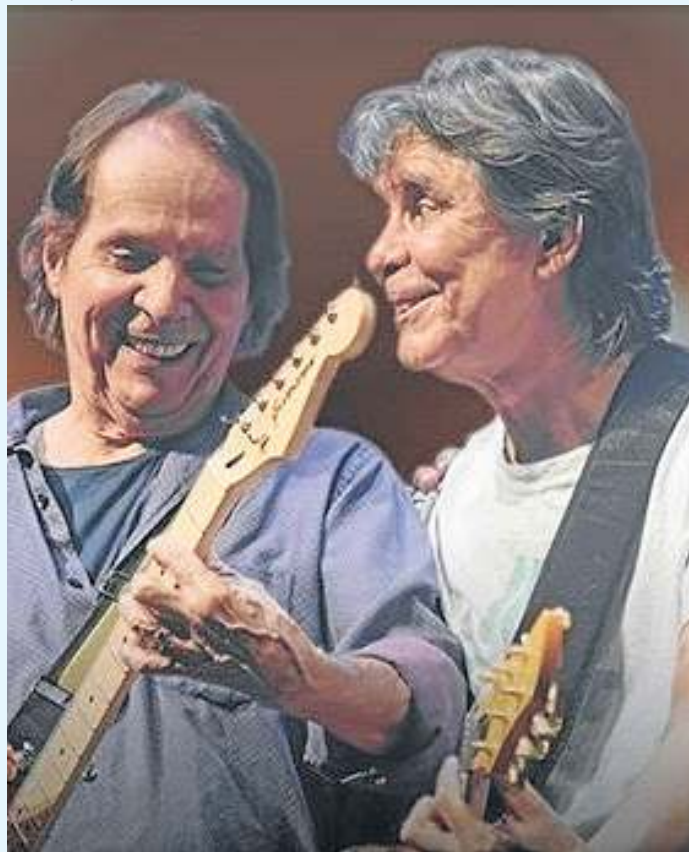
Bianca Lucca*

Ícones da música popular brasileira, Lô Borges e Beto Guedes comemoram os 50 anos de carreira em uma apresentação conjunta. No sábado, o auditório Máster do Centro de Convenções Ulysses será palco do show 50 anos de música de Minas. A apresentação celebra a participação dos artistas no álbum Clube da Esquina e homenageia a música de Minas Gerais.

Considerado o melhor álbum de MPB de todos os tempos, Clube da Esquina destaca-se pela inovação, complexidade e beleza das composições. O marco musical consolidou Borges e Guedes como artistas de vanguarda. O show contempla os grandes sucessos dos respectivos artistas e culmina em um encontro entre os dois, quando ambos apresentam uma canção juntos.

Guedes descreve a evolução musical desde os tempos do Clube da Esquina até os dias atuais como extremamente positiva. Com o público que se renova todos os dias, as obras da dupla marcaram a história da música: “As composições passaram

DIVULGAÇÃO



Lô Borges e Beto Guedes se apresentam em Brasília

SERVIÇO

Lô Borges e Beto Guedes - 50 Anos da Música de Minas

No sábado, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses – Auditório Máster. Ingressos a partir de R\$100 no site da Bilheteria Digital.

por várias gerações e estão vivas há cinquenta anos. Muitas delas ainda são exibidas diariamente por rádios em todo o país.”

Lançado em 1972, o primeiro álbum do projeto de musicistas de Belo Horizonte contempla uma inovação na

revolucionário. “Estávamos fazendo música sem nos preocupar com rótulos, formas ou regras. São canções muito espontâneas. Não existem fórmulas. É deixar a criatividade tomar conta e fazer a sua música. Era todo mundo com muita vontade de dar o melhor pelo que mais amávamos, a música”, emociona-se.

Amigos desde os 10 anos de idade, Guedes e Borges se conheceram graças ao interesse pela música e consolidaram uma parceria para a vida toda. Ambos seguiram a carreira musical individual, mas sempre se encontram nos palcos da vida. “Estar mais uma vez cantando num mesmo palco, após 50 anos, significa que continua dando certo a nossa música e a nossa amizade. As pessoas ainda se interessam pelo que construímos”, argumenta Guedes.

Influenciado por diversas vertentes musicais, o artista ressalta que a principal inspiração é a própria vida. Os desafios não o desanimam, mas, sim, o incentivam a continuar. “No início, tudo era novidade, você estava descobrindo a vida, era diferente. Com o tempo, além de você estar sempre aprendendo e descobrindo algo novo, você já traz uma história e lembranças”, declara. A MPB é, para Guedes, a linguagem do povo brasileiro. Mesmo com novos rótulos e vertentes, ela continua forte e influente.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

produção musical da época. “Estávamos simplesmente fazendo o que gostávamos sem nos preocupar com o que viria a ser um dia”, afirma Guedes sobre o movimento do Clube. O reconhecimento do trabalho artístico é uma alegria para o artista: “Tenho muito orgulho de ter participado ativamente nesse álbum e ter ajudado a construir uma história tão importante da música brasileira.”

A autenticidade do grupo musical é o aspecto que Guedes aponta como o maior diferencial do Clube da Esquina, que eternizou o Clube da esquina como

Convite final

Pedro Ibarra

O Festival Convinda chega ao fim de semana de encerramento com três dos maiores nomes da line-up entregando os shows de até logo do evento. Hoje, Mariana Aydar canta; amanhã, Boogarins traz a própria versão do Clube da Esquina e, domingo, a Tuyo estreia o disco Paisagem em solo brasiliense. Assim como todas as outras apresentações, o palco é a Infinu Comunidade Criativa.

Em um dos momentos mais especiais de todo o evento, Boogarins foge do usual e homenageia ídolos como Milton Nascimento e Lô Borges. “Definitivamente, é emocionante para nós

WALTER FIRMO/DIVULGAÇÃO



Tuyo traz show em nova fase com álbum Paisagem

a gente bem confortável, tocamos as músicas do nosso jeito sem tirar a profundidade que elas carregam”, antecipa Dinho.

também tocar esses sons que são essenciais para sonoridade que construímos como banda”, afirma Fernando Almeida Filho, conhecido como Dinho, vocalista do Boogarins.

A banda já tocou com nomes como Toninho Horta e Wagner Tiso e admira muito os nomes desse período. “O repertório viaja por vários discos e artistas desse cenário/movimento, o que deixa

último show do Convinda este ano, elogia o festival. “Se não fossem essas iniciativas, como um festival com uma curadoria que procura ser um pouco mais rica, variada e contrastante, seria muito complicado para artistas como nós encontrarmos um lugar na música. Se a gente tem um lugar na música é por conta de palcos como esse”, diz Liu, uma das vocalistas do grupo.

Mais que um tributo

Pedro Ibarra

A principal banda cover de Linkin Park do mundo desembarca em Brasília para um show único no Toinha Brasil Show na primeira das Pílulas do Porão do Rock. O grupo português Hybrid Theory é a principal atração da noite de sábado, que também vai contar com shows dos talentos locais da Lupa e da Tirampa.

Os portugueses chegam a Brasília dias depois do anúncio de que o próprio Linkin Park fará show no Brasil em novembro. Porém isso não altera a rota de sucesso do cover que chegou ao Palco Mundo do Rock in Rio Lisboa. “Nada vai mudar nos nossos objetivos, estamos genuinamente felizes com o retorno



Hybrid Theory traz o Linkin Park para mais perto de Brasília

da banda”, conta Yves Alezandro, vocalista do grupo. “Seria legal se eles nos chamassem para que pudéssemos, de alguma forma, colaborar com o Linkin Park”, sonha.

A promessa é por uma experiência distinta, que apenas a banda é capaz de proporcionar. “O público pode esperar um show completamente inédito com os maiores hits do Linkin Park. A entrega vai ser de 200% desde o primeiro show”, conta Yves. “O Hybrid Theory é muito mais do que uma banda tributo. Um show nosso sempre tem uma energia única. Nós temos a sorte apenas de interpretar as músicas do Linkin Park, que são boas demais para estar nos álbuns”, complementa.



SHOW EXTRA: 25/10

OSWALDO

CELEBRANDO 50 ANOS DE ESTRADA

MONTENEGRO

INTERAGINDO COM IMAGENS DE UMA VIDA EMOCIONANTE!

25 e 26 OUTUBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

SEXTA E SÁBADO ÀS 21H30



INGRESSOS



APOIO DE MÍDIA



REALIZAÇÃO



INFORMAÇÕES

☎ 61 3554-4005

☎ 61 98141-1990

🌐 ohartes.com.br

Múltiplos ritmos no Clube do Choro

Luisa Mello*

Os eventos do final de semana no Clube do Choro levam o público em uma viagem sonora, com shows que prestam tributo aos ritmos mais diversos da música popular. Hoje, o show Cantavento reúne dois nomes da música brasileira — Leonel Laterza e Tico de Moraes — e estreia um repertório que mistura jazz, pop e bossa nova. “Cantavento vem dessa imagem do cata-vento, simbolizando a liberdade e o movimento que traduz a escolha do repertório, dos arranjos e do encontro de duas vozes com timbres muito distintos”, afirma Tico, ao **Correio**. Depois de muitos anos de admiração, os dois se juntaram em 2017, junto de Rogério Midlej, e fizeram o primeiro trabalho juntos, o Zingaro Trio. “O trabalho foi muito bem recebido e, ocasionalmente, eu fazia alguns shows com o Tico”, conta Leonel. “Então, a gente pensou, poxa vida, vamos cantar o que a gente tem vontade de

O show Cantavento será apresentado, hoje, às 20h30



CÉLIO MACIEL

SERVIÇO

Show Cantavento

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília Ingressos a partir de R\$50, disponíveis no site da Bilheteria Digital Show Lago Negro Sábado, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília Ingressos a partir de R\$20, disponíveis no site da Bilheteria Digital

cantar? Vamos cantar o que a gente canta por aí, a gente sabe que as pessoas gostam”.

Amanhã, o compositor Leandro Moraes apresenta show com o repertório do terceiro álbum de estúdio, Lago Negro, no Clube do Choro. O projeto tem suas raízes no mais íntimo do musicista, com composições que

dialogam com os mais diversos estilos e temas, como a solidão e a morte. “Lago Negro é uma tentativa de transformar a dor em beleza.” afirma Leandro. O álbum demorou dois anos para ser construído e passou por uma aprovação prévia do público. Sobre a importância deste álbum na vida e na carreira do artista, ele comenta: “Lago Negro é um álbum instrumental, gravado ao vivo e que nasce em um momento muito delicado de minha vida. Na verdade, se não fosse por esse álbum, não sei se teria forças para continuar no mistério da vida.”

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Para celebrar o rock

Catharina Braga*

Este fim de semana, será de festival de rock Lokapalooza. Com bandas dos gêneros heavy metal, punk rock, death metal, pop rock e indie rock, o evento promete abranger diversas vertentes deste estilo musical e realizar tributos aos grupos Evanescence, Blink

SERVIÇO

Lokapalooza

Hoje, às 20h30, sábado e domingo, às 18h, na Hamburgueria Zepelim (713 Norte). Ingressos, a partir de R\$28, no Sympla.

182, Black Keys, Raimundos e Deep Purple.

Durante três dias, 13 bandas irão se apresentar na hamburgueria Zepelim. Sérgio Pedrosa, produtor do

festival, explica que hoje será voltado para o público mais velho, com uma pegada mais clássica do rock: “O segundo dia vai para o Indie rock, em que pegamos bandas autorais com covers desse segmento, e, no domingo, flertamos com o rock mais pesado”.

Em mais de 20 edições, o Lokapalooza, que surgiu como uma sátira ao famoso Lollapalooza, recebeu artistas brasileiros quanto de outros estados. Sérgio e

Uma história sertaneja

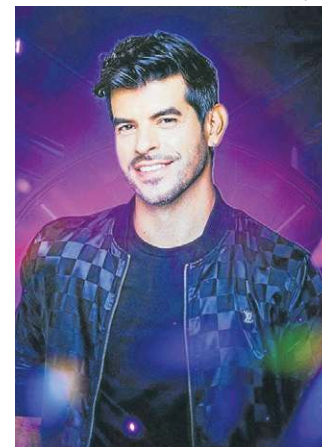
DIVULGAÇÃO

Arthur Monteiro*

A World Brasília será palco para o show de Eduardo Melo neste sábado. O show que o cantor apresentará na cidade terá músicas inéditas e garrafa de Smirnoff como brinde para os aniversariantes.

A voz e letras românticas de Melo são conhecidas no cenário sertanejo, o compositor segue a tradição de artistas do gênero em cantar sobre amor e suas decepções: “Algumas canções estão, sim, relacionadas a acontecimentos na minha vida. Fiz músicas para a minha esposa, minha filha, casos antigos sobre relacionamentos, mas, na maioria dos casos, faço uso da licença poética. Gosto de imaginar histórias, situações para colocar no papel”, diz Eduardo Melo.

Apesar dos desafios de um mercado superfaturado, o cantor olha com otimismo para a indústria sertaneja e a própria carreira: “Os desafios são inúmeros, como em todas as profissões, mas acho que o maior de todos é conseguir se manter em evidência em um mercado tão concorrido como o da música sertaneja.



Eduardo Melo se apresenta no World Music

Estou vivendo um momento muito bacana na retomada da minha carreira, de escritório novo e já com três lançamentos inéditos nos últimos meses, a aceitação está me surpreendendo muito positivamente”.

Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Show Eduardo Melo na World

Festival, no sábado, às 11h, na World Brasília (SIA Trecho 3, Lotes 2115). Ingressos por R\$25 sem restrição de horário e gratuito para quem chegar antes das 23h no Sympla

REPRODUÇÃO



O evento busca trazer ao público a multiplicidade do rock

outros produtores da capital federal planejam organizar outro festival: o Carnarock.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SETEMBRO
2024

AGENDA CULTURAL

sesc



28 e 29/9

Sexo - Cia Melhores do Mundo

Um dos mais tradicionais palcos culturais do Distrito Federal, o Teatro Sesc Garagem vai passar por uma grande reforma em breve. Mas, antes de fechar as portas para o início das obras, o público vai poder se despedir da estrutura atual em grande estilo. Nos dias 28 e 29 de setembro, o palco será tomado pela companhia de comédia "Melhores do Mundo", que vai apresentar o espetáculo "Sexo", a partir das 20 horas. E o melhor: a entrada será gratuita. Mais informações em sescdf.com.br

Data: 28 e 29/9

Local: teatro Sesc Garagem (913 Sul)

Os ingressos poderão ser retirados a partir de 26 de setembro, na bilheteria do teatro, das 14h às 18h, sujeito a lotação. A classificação indicativa é de 16 anos.



27, 28 e 29/09

Quando as Ruas Chamam

O evento será o 8º Festival Nacional de Breaking "Quando as Ruas Chamam", que ocorrerá no Sesc Bartolomeu Gonçalves Martins, em Ceilândia. A programação está dividida em três dias: 27, 28 e 29 de setembro. Saiba mais em sescdf.com.br

Data: 27, 28 e 29 de setembro

Local: Sesc Bartolomeu Gonçalves Martins, em Ceilândia

29/9

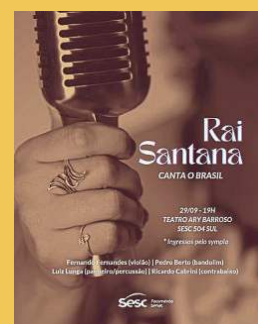
Rai Santana Canta o Brasil

O show "Rai Santana Canta o Brasil" é um passeio pela trajetória musical do cantor e uma exaltação à nossa música. No repertório, grandes nomes de compositores(as) e intérpretes como: Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Ivone Lara, Elis Regina e também canções autorais. Saiba mais em sescdf.com.br

Data: 29/9

Horário: 19h

Local: teatro Sesc Ary Barroso
Ingressos pelo Sympla



Oficina Jhonny Gomantos

Aulas sistemáticas de teatro para pessoas de 8 anos a 16 anos. Aos sábados, das 10h às 11h40. Saiba mais em sescdf.com.br

Data: aos sábados

Local: Teatro Sesc Silvio Barbato - Setor Comercial Sul



Saiba mais

f @ sescdf
www.sescdf.com.br

Sesc Fecomércio Senac

CAIA NA BALADA

A farra do cancelamento

Arthur Monteiro*

A ideia de trazer sets com músicas de artistas controversos para Fairy veio de uma conversa do Victor Eloi, produtor da festa, que questionou os amigos com a pergunta: "Qual artista cancelado vocês ainda ouvem?". Nomes como Azealia Banks, Kanye West e Natalia Kills apareceram junto à saudade de ouvi-los impunemente.

Nos últimos anos, os usuários assíduos da internet desenvolveram um novo hábito, o de cancelar. O avanço de pautas sociais por um lado emanciparam populações, que viviam em situação de extremo preconceito, e, por

outro, construiu uma vigilância permanente no mundo on-line. Em entrevista ao **Correio**, fala sobre o assunto: "Eu acredito que a cultura do cancelamento na teoria seria algo interessante e necessário, mas, na prática, não é bem assim. Na maioria dos casos, a pessoa cancelada não aprende nada, a polêmica vira conteúdo de clicks... Não há nenhuma realização efetiva, passa-se o tempo e as pessoas esquecem".

A recepção do público à temática desta edição da festa foi positiva, apesar do medo inicial dos produtores. A ironia do assunto é que, por mais que seja sério e traga questões importantes para as pautas culturais, apresenta

O que é líquido no psy trance?

O Externa surge da vontade dos quatro sócios da casa em expandir a cena de música eletrônica no DF. A curadoria de festas e DJs feitas pelos quatro visa trazer o máximo de diversidade sonora para as noites em Brasília. O segmento da Liquid trance, festa de hoje, é o psy trance. Os ingressos já estão no segundo lote por R\$40, disponíveis no Sympla.

Headliner da festa, o DJ Aura Vortex conta ao **Correio** um pouco sobre o preparo dos seus sets: "São

duas variáveis muito importantes para isso: a primeira é conhecer o público para o qual você irá performar e a segunda e ter um acervo rico o suficiente para conseguir se comunicar com aquele público. A mesma música pode funcionar muito bem em um evento no sul como dar errado num evento do norte. Às vezes, um set bem construído em que ele guia a pista, com altos e baixos na hora certa".

A expectativa para a apresentação do Externa é alta,



@TECHNOGAMIA

Victor Eloi comanda a Festa Fairy

também a reflexão de qual reação efetiva o fã tem com o artista e qual interferência isso tem na memória e no afeto público." A Fairy nasceu da minha vontade de tocar músicas do pop fora da curva, e de ver o público em Brasília desejando um formato

de festa pop diferente", diz o produtor sobre seu público.

Os ingressos para a festa deste sábado (28/9) estão disponíveis na plataforma do Shotgun por R\$20 para aqueles que não querem arriscar as filas para entrada gratuita até a meia noite.

HECTOR MOREIRA



Aura Vortex: na vibe de música para clube

pois o set que vai ser tocado é inédito ao público." Tocar em clube já é outra vibe, eu, particularmente, gosto muito, pois te dá a chancela de tocar músicas que foram praticamente feitas para clube. Podendo

tocar 2h ainda, abre mais espaço para flertes com outros gêneros da música eletrônica", diz Aura.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



Inscreeva-se na 10ª edição

HISTÓRICA DO
BRASÍLIA PHOTO SHOW

Saiba mais em
brasiliaphotoshow.com.br

Patrocínio:



Apoio:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Metáfora surrealista

MARLON ANDREI PRODU...ES

Peça com teatro de bonecos de luva recria o universo de *Ubu Rei*, um clássico do surrealismo que trata de totalitarismo

Nahima Maciel

Como a realidade está surreal, a companhia Inventor de Sonhos decidiu trazer para o universo do teatro de bonecos um clássico do movimento surrealista. Em *Ubu Rei! Uma metáfora mamulenga*, Rafaela Peralta e Sebastian Marques encenam 18 personagens com bonecos de luva que se revezam para contar uma história cheia de conexões com a realidade contemporânea. A peça está em cartaz hoje, amanhã e segunda-feira no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Contemporâneo.

Escrita no final do século 19 pelo francês Alfred Jarry, *Ubu Rei!* se tornou uma espécie de premonição de tempos futuros ao contar uma história que, de certa forma, antevia o fascismo e o totalitarismo. “A gente tem que começar dizendo que falar da realidade está surreal. A gente montar um espetáculo surreal já é um desafio, porque a realidade é o que a gente está vendo, um mundo de guerra, sem noção, com ideologias que não cabem nesse tempo. E montar *Ubu Rei* é uma forma de aleitar para o que virá pela frente”, explica Sebastian Marques,



Ubu Rei! Uma metáfora mamulenga

idealizador do projeto..

O Pai Ubu é um tolo, um bobão rude que, depois de deixar as ideias gananciosas da Mãe Ubu se instalarem em sua mente, acredita poder tornar-se rei. Ele então mata o rei Venceslau, usurpa o trono e começa a cometer atrocidades. Mata os nobres, que na

peça representam a justiça, a política e a igreja, confisca os bens e persegue o povo com aumentos dos impostos. Mas o Pequeno Príncipe, filho do rei, consegue recuperar o trono. Pai Ubu foge impunemente numa nave espacial para tentar conquistar outros planetas e prepara uma investida

SERVIÇO

Ubu Rei! Uma metáfora mamulenga

Com a companhia Inventor de Sonhos. Hoje, às 14h30, amanhã, às 18h, e segunda, às 14h30, no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. Entrada franca

.....
contra a Lua, onde decide se tornar rei novamente.

Para Rafaela, o clássico de Alfred Jarry é atemporal e contém todos os elementos chaves para entender como se dá a ascensão do totalitarismo. “O Jarry anteviu esse mundo de totalitarismo, de extremismos, de destruição que viria a acontecer no século 20. Conseguiu ver onde o capitalismo iria nos levar. Esse espetáculo acaba sendo uma paródia do nosso tempo”, diz a artista.

Exposição de Ismael Monticelli no Museu Nacional da República reflete sobre a pulsão destrutiva da extrema direita

Nahima Maciel

A ligação entre os atos antidemocráticos do 8 de janeiro e o movimento futurista italiano levou o artista Ismael Monticelli a criar a instalação *O teatro do terror*, em cartaz no Mezanino do Museu Nacional da República. Quando começou a pesquisa para entender o que estava por trás das invasões e depredações encabeçadas por uma multidão estimulada pela extrema direita, Monticelli queria também fazer alguma relação com a história da arte. “Um dos procedimentos recorrentes no meu trabalho é ver como imagens do passado desaguam no presente, como se conectam com o momento que a gente vive”, explica o artista. “E pensando sobre os movimentos de direita no Brasil, fui parar no integralismo brasileiro, maior movimento fascista fora da Itália, e acabei parando numa vanguarda, talvez a única do século 20 declaradamente de direita, que é o futurismo.”

Surgido no início do século 20, o futurismo era um movimento que tinha uma relação muito próxima com a ideia de guerra, além de ser movido por um patriotismo considerável, por uma crença no poder da tecnologia e pela certeza de que as massas eram manipuláveis. Ao notar os paralelos entre o futurismo e o 8 de janeiro,

A festa da destruição

ISMAEL MONTICELLI



imagem da exposição *O Teatro do Terror: desnudamento da ideologia da destruição*

SERVIÇO

O Teatro do Terror

Instalação de Ismael Monticelli. Visitação até 24 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 18h30, na Galeria Mezanino do Museu Nacional da República (Esplanada dos Ministérios).

destruíram elas comemoravam, rezavam”, lembra.

As esculturas do artista reproduzem a cena de guerra montada por Depero, mas com alguns detalhes. Feitas em papelão, planas e bidimensionais, as figuras são pintadas em tinta acrílica em uma face, mas são toscas, com materiais

aparentes e restos de pigmentos na outra face. “É muito pensado como se fosse uma cena, um teatro no qual você tem essa imagem em que não vê os bastidores”, avisa o artista. “A parte de trás é bastante tosca e frágil. Na frente temos a cena muito clara e viva, mas atrás, o que articula essa cena não é muito bonito, como foi o 8 de janeiro e as ideias que conduziram para as invasões.” No total, 45 esculturas em escala real ocupam o Mezanino em uma lembrança de como a ideologia da destruição pode mobilizar massas e desencadear ações devastadoras.

Crítica // O dia que te conheci ★★★★★

Registro extraordinário do corriqueiro

Ricardo Daehn

Um retrato atrelado ao cotidiano e um andamento cênico que abraça compasso ao estilo “dois pra lá, dois pra cá” circundam a mais nova e divertida comédia dramática assinada pelo diretor mineiro André Novais Oliveira. A mise-en-scène adotada por ele, falsamente, é toda despojada, parece brotar do corriqueiro. Fica solta, no sobe e desce dos protagonistas pelos calçadões mineiros, e esbanja intimismo em ambientes de leve confinamento.

Vencedores dos prêmios de melhor ator e de melhor atriz, no mais recente, e 56º, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Renato Novaes e Grace Pasô cimentam uma relação genuína na telona. Do que seja comum na trajetória do bibliotecário, sempre atrasado para a escola em que trabalha, e da realista auxiliar de secretaria se extrai a grandeza. O roteiro,

FILMES DE PLÁSTICO/ DIVULGAÇÃO



também premiado com troféu Candango, amplia a bem agarrada chance dos atores se afirmarem em veia naturalista: tudo dá a impressão de ser real, sem ensaios ou camadas de firme dramaturgia. Embalado por notas de Djonga, pela voz de Aláide Costa e por composições eruditas, o filme casa a perspectiva descontraída de Luísa com o modo cartesiano

e introvertido de Zeca — ele, às vias de uma demissão.

Com mais foco do que o visto nos longas anteriores, *Temporada* e *Ela volta na quinta*, Novais complexifica o lado inanimado do jovem com o franco interesse da gritante pretendente. Ações como pegar uma carona, tomar uma cerveja e recorrer a um ônibus ganham dimensões inesperadas na

trama. O roteiro é habilidoso, ao não se emaranhar, e mesclar temas como ansiedade, psicopatia e depressão a risos. Enxuto, o longa passa a impressão de gerar uma intuitiva graça junto ao espectador, sem extrapolar o comezinho: seja na ida à padaria para um café ou na investida de Luísa disposta a muito para “conhecer o quarto” de Zeca.

Cena do filme
O dia que te conheci: retrato do cotidiano



Espaço Terapêutico
Maura Chiattone

*“A Vida é sobre Mudanças
Às Vezes de Endereço,
Às Vezes de Aparência,
E na Maioria das Vezes de Atitude.”*

Eckhart Tolle

TE AJUDAMOS A DAR O PRIMEIRO PASSO!



(61) 9 8581 2057

Auriculoterapia
Ventosaterapia
Cromoterapia
Reiki
Florais de Bach

CLUBE 50%
do assinante DE DESCONTO*
CORREIO BRAZILIENSE

Crítica // *Deixe-me* ★★★★★

Áspera crise existencial

Ricardo Daehn

Dentro de um dos raros casos de indicação ao Oscar de um cineasta polonês, feito atrelado ao longa da Guerra fria (2018), a atriz e cantora Jeanne Balibar marcou muita presença naquele drama em preto e branco que a projetou junto ao público. Agora, no filme de estreia do suíço Maxime Rappaz, depois de brilhar em *Os miseráveis* (2019), Balibar segue chamando a atenção para si, num filme que exige o manejo de discretas emoções, com o corpo desnudo

e muita exposição emocional. Sagaz, ela opta por não intensificar o registro num filme em que a protagonista está imersa em rotina massacrante.

Como libertação ou respiro, Claudine (Balibar) investe em encontros fortuitos, sem prolongar, numa jornada semanal em que as estratégias são as mesmas: num hotel, que conhece como a palma da mão, nos Alpes Suíços, ela estabelece recomeços constantes com parceiros ocasionais, seja por proteção emocional ou desvio nos riscos de reais envolvimento. No dia a dia, Claudine vive com o filho Baptiste (Pierre-Antoine Dubey, excelente, no retrato de um cadeirante),



IMOVISION

Jeanne Balibar tem um trabalho sensível, no drama *Deixe-me*

apaixonado pelas figuras do cantor Johnny Logan e da princesa Diana. A cada encontro sexual, a mãe realimenta componentes para a leitura de imaginárias cartas para o pai ausente.

A partir de músicas tocantes de Antoine Bodson e de uma plasticidade que capta

cavas e rugas entalhadas tanto em Balibar quanto no vacilante e apaixonado Michael (o ator alemão Thomas Sarbacher, talentoso e com um quê de Robert De Niro), o diretor ressalta uma fluida trama descrente de julgamentos e da investida no fácil apelo do dramalhão.

DEIXE-ME

UM FILME DE
Maxime Rappaz

26/09 NOS CINEMAS

IMOVISION

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

SWISS FILMS

Département fédéral de l'intérieur DFI
Office fédéral de la culture OFC

COM O SUPORTE THE SWISS FEDERAL OFFICE OF CULTURE E SWISS FILMS

Crítica // Pasárgada ★★★★★

PETER WERY/ DIVULGAÇÃO

Entre silêncio e escuta

Mariana Reginato*

A estreia de Dira Paes como diretora chegou aos cinemas. *Pasárgada* é dirigido, roteirizado, produzido e estrelado por Dira Paes, ao lado de Humberto Carrão, com quem divide a maioria das cenas. Gravado em Macaé, no Rio de Janeiro, o filme conta a história de Irene, uma ornitóloga, que está realizando um projeto de pesquisa sobre alguns pássaros. Ao lado de Manuel (Humberto Carrão), Irene percebe que está muito desconectada de si e do ambiente que a rodeia.

Oitenta por cento dos animais contrabandeados no mundo são os pássaros e o tráfico de animais silvestres é o terceiro maior do mundo. Esses dados inspiraram Dira a contar uma história dentro desse cenário. Irene está envolvida com algo ilegal e ao decorrer do filme, a personagem se reconecta com os seus valores e objetivos.

A narrativa é centrada na personagem de Irene,

com muitas cenas sozinha, nas quais a atuação de Dira Paes é excepcional. O maior destaque do filme vai para o som, ambientado na floresta, o barulho dos pássaros, do rio, do silêncio e o processo de escuta dos animais para o

trabalho de Irene tomam conta da tela. *Pasárgada* estreou no Festival de Gramado e ganhou o prêmio de Melhor Desenho de som.

O filme, apesar de contar uma história que não parece muito emocionante, consegue prender a atenção do

espectador e coloca na tela as agonias da personagem principal. Manuel, interpretado por Humberto Carrão, é mateiro e marca uma dualidade bonita entre os protagonistas. O final surpreende e Dira Paes executou muito bem todas as suas funções.

Dira Paes e Humberto Carrão em *Pasárgada*



ENIGMA60
Escape Rooms

CLUBE do assinante 30% DE DESCONTO

CORRAM!
RESTAM 60 MINUTOS...

61 99673-0857

www.enigma60escape.com.br

ENIGMA60

Crítica // Pacto de redenção ★★★**Sem rota de fuga**

Ricardo Daehn

A cada semana, o personagem central do mais novo filme policial estrelado e dirigido por Michael Keaton (em alta, diante da renovação com a segunda parte da comédia *Os fantasmas se divertem*) vê a saúde mental deteriorada. Nomes, dinâmica das situações e a desconexão entre emoção e pensamento trazem mais do que um quê de insegurança para o experiente criminoso Knox (Keaton). Versando sobre lucidez e atos premeditados, o novo filme trata de crimes, tal qual

Má companhia, feito por Keaton há 16 anos. No novo filme, a velocidade rápida, e sem possibilidade de tratamento, a demência avança, dado o quadro de Creutzfeldt-Jakob (rara doença).

Repleto de reviravoltas (algumas muito óbvias), o filme dialoga com uma linguagem entrecortada que, sem confundir, dimensiona para o espectador a nova mentalidade de Knox. Dono de ampla leitura, o personagem tem voracidade por filosofia, dado que não o impede de se ver como um “pai-bosta”, diante da lacunar relação com o afastado filho Miles (James Marsden).

Vegano e distanciado de bebida, Miles tem um desafeto pessoal no meio



DIAMOND

do caminho e acaba por envolver o pai numa arapuca. Solitário e perito em crimes terá um destino instável desenhado pelo roteiro de Gregory Poirier, bem menos potente do que o visto em filmes como *O massacre de Rosewood*, que ajudou a criar com o politizado John Sigleton. Para

além dos lapsos que definem a trajetória de Knox, o novo filme investe num retrato fraco do comportamento da detetive Ikari (a fraca Suzy Nakamura) e traz Al Pacino no papel do experiente Xavier, espécie de mentor de Knox, dada a frágil condição dele. Mas, Pacino é visto quase de refilão.

Michael Keaton estrela e dirige *Pacto de redenção*

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

14



DE DANIEL
MACIVOR
**IN
ON
IT**

DIREÇÃO ENRIQUE DIAZ
COM EMÍLIO DE MELLO
E FERNANDO EIRAS

clube 50%
DE DESCONTO*

05 E 06 OUT 24
SÁBADO 20h E DOMINGO 17h
TEATRO ROYAL TULIP



DIVULGAÇÃO/PARAMOUNT PICTURES



Optimus Prime, guardião, em Transformers: o Início

Rivalidade à vista

Pela segunda vez vertido para a telona em versão de animação, um produto da série de filmes *Transformers* chega ao relato de todo o começo de saga, como já aponta o intertítulo: O início. Sob o comando de um dos roteiristas de *DivertidaMente*, Josh Cooley (de *Toy Story 4*), o longa, orçado em US\$ 75 milhões, explora primórdios da relação entre Optimus Prime

e Megatron, amigos de Bumblebee, quando ambos eram parceiros em minas de energia, no planeta Cybertron. Futuramente, a dupla representaria uma divisão, originando os grupos de Autobots e Decepticons. A milionária franquia de cinema expõe a escalada de desajustes entre Orion Pax e D-16 (nomes anteriores aos usados por Optimus Prime e Megatron) que percorrem caminhos diferentes, à medida em que a crise de energia e poder se instala em Cybertron.

ROTEIRO

TRANSFORMERS: O INÍCIO (ESTREIA)

Os maiores rivais da franquia um dia foram melhores amigos que compartilhavam uma grande ligação. A história segue a origem de Optimus Prime e Megatron, que mudaram o destino do Cybertron para sempre. Classificação indicativa: Livre. Duração: 104 min. Gênero: Ação.

Kinoplex Pátio 2 (dublado); sexta, às 16h e 20h40; sábado e domingo, às 13h45. **Kinoplex Pátio 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Pátio 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 15h05 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 4 (dublado)**, sexta, às 16h30 e 18h50; sábado e domingo, às 14h10. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, às 16h e 20h40; sábado e domingo, às 13h45. **Cineflix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40. **Cineflix Shopping Sul 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo,

às 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h15. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, às 14h50, 17h20 e 19h50; sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado)**, sexta, às 15h40, 18h10 e 20h40; sábado e domingo, às 13h10, 15h20, 18h10 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado)**, sexta, às 15h10, 17h40 e 20h10; sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta, às 16h, 18h30 e 21h; sábado e domingo, às 13h30. **Cinemark Pier 2 (legendado)**, sexta, às 15h40, 18h10 e 20h40; sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 3 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Cinemark Pier 12 (dublado)**, sexta, às 14h50; sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Pier 12 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h15. **Cinemark Pier 12 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 19h50. **Cinesystem 1 (legendado)**, sexta e domingo, às 14h e 16h05; sábado às 16h05. **Cinesystem 1 (dublado)**, sábado, às 14h. **Cinesystem 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo,

às 14h30, 16h45 e 18h50. **Cinesystem 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. Cine drive-in (dublado), às 20h10.

PACTO DE REDENÇÃO (ESTREIA)

Um assassino contratado com uma demência que evolui rapidamente tem a oportunidade de se redimir ao salvar a vida do filho adulto com quem estava afastado. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Gênero: Ação.

Kinoplex ParkShopping 1 (dublado); sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex ParkShopping 1 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex ParkShopping 7 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h30. **Cineflix JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h35. **Cineflix Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h35. **Cinemark Taguatinga 4 (dublado)**, sexta, às 18h20 e 21h; sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Iguatemi 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h50 e 20h30. **Cinemark Pier 6 (legendado)**, sexta, às 15h45, 18h25 e 21h10; sábado e domingo, às 13h. **Cinesystem 3 (legendado)**, sexta e domingo, às 16h40, 19h e 21h20; sábado às 19h e 21h20.

INSCRIÇÕES PELO APP TFSPTS

LINK NO SITE: ENCONTRODELAS.COM.BR

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

3ª EDIÇÃO BRASÍLIA
encontro
Delas CAIXA

13 DE OUTUBRO
LAGO SUL
em frente ao Gilberto Salomão



PATROCÍNIO



Track & Field

tfsports

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO

VICHY
LABORATOIRES

REALIZAÇÃO

encontro

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

ORGANIZAÇÃO

Bruno
Atleta

ROTEIRO

A FORJA - O PODER DA TRANSFORMAÇÃO (ESTREIA)

Após terminar o ensino médio, Isaías não tem perspectivas. Com as orações de sua mãe e a ajuda de um mentor, o jovem passa a refletir sobre o futuro e Deus. Classificação indicativa: Livre. Duração: 123 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h35 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h20 e 20h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h. **Cineflex JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h30 e 22h. **Cineflex Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h e 19h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h20, 18h e 20h50; sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h45 e 19h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h30. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, às 15h50; sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40 e 17h30. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, às 15h20, 18h30 e 21h15; sábado e domingo, às 12h40. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h45 e 19h30. **Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

BEETLEJUICE: OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM

Lydia Deetz é mãe da adolescente Astrid, que ao explorar o sótão da antiga casa, descobre a misteriosa maquete da cidade. Sem querer, ela reabre o portal para o mundo dos mortos, invocando o excêntrico fantasma Beetlejuice. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h45. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h15 e 20h30. **Cineflex Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h30. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 15h10, 17h40 e 20h10; sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50

e 21h15. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 18h50. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 15h, 17h30 e 20h10; sábado e domingo, às 12h30. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15 e 20h30.

A MENINA E O DRAGÃO

Após o fim da aliança entre dragões e humanos, a jovem escrava Ping faz amizade com o último da espécie. Juntos, eles lutarão para restaurar as criaturas mágicas. Classificação indicativa: Livre. Duração: 100 min. Gênero: Animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Cineflex JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflex Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sábado e domingo, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sábado, às 12h e 14h20; domingo, às 11h55 e 14h15. **Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 11h45. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. Cine drive-in (dublado), às 18h25.

A SUBSTÂNCIA

Após ser demitida de seu programa de TV, uma celebridade em declínio adere uma nova droga do mercado negro que promete uma versão mais nova e melhor do usuário que a tomar. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 140 min. Gênero: Terror. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 20h20. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h15. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, às 18h40 e 21h40; sábado e domingo, às 18h55 e 22h. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, às 14h15, 17h40 e 20h55; sábado e domingo, às 13h55, 17h55 e 21h. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h15. **Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

NÃO FALE O MAL

Uma família americana é convidada a passar um final de semana em um chalé de uma família britânica. As férias relaxantes logo se transformam em sombrios eventos. Classificação indicativa: 18 anos. Duração:

110 min. Gênero: Terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cineflex JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cineflex Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h35. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta e sábado, às 22h. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 14h30 e 21h50.

AINDA SOMOS OS MESMOS (ESTREIA)

Após a instalação da ditadura de Pinochet, um brasileiro fugindo do exército chileno é abrigado na embaixada argentina, onde tentará sobreviver enquanto seu pai busca resgatá-lo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 91 min. Gênero: Drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 4** (nacional), sexta, às 22h10; sábado e domingo, às 11h50. **Cinemark Pier 7** (nacional), sexta, às 15h, 17h15 e 21h20; sábado, às 13h40, 17h45 e 20h25; domingo, às 12h40, 14h50, 17h e 19h10. **Cinesystem 8** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h05 e 21h.

É ASSIM QUE ACABA

Ao começar uma nova vida em Boston, Lily se envolve com o neurocirurgião Ryle. À medida que o relacionamento avança, memórias da sua infância problemática ressurgem. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 130 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

O GOLPE DE SORTE EM PARIS

Fanny e Jean são um casal que tem a considerada "vida perfeita". Quando Fanny encontra um antigo amigo da escola, ela passa a questionar sua realidade. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: Romance. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h e 20h50. **Cinemark**

Pier 8 (legendado), sexta, às 16h20; sábado e domingo, às 14h05. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h e 21h. **Cinesystem 9 VIP** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

PASSAGRANA

Três amigos ganham a vida por meio de pequenos golpes. Quando têm a chance de ganhar dinheiro suficiente para se aposentarem da vida de crimes, um policial corrupto fará de tudo para impedir. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 90 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cinemark Taguatinga 4** (nacional), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Taguatinga 9** (nacional), sexta, às 14h10 e 16h40. **Cinemark Pier 9** (nacional), sexta, às 13h50 e 16h15; sábado e domingo, às 13h55 e 16h25.

SILVIO

Horas depois de ter a sua filha sob custódia de um sequestrador, Silvio Santos enfrenta outro obstáculo: sua casa é invadida e ele é mantido como refém por sete horas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex Boulevard 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cineflex Shopping Sul 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h55 e 21h25. **Cineflex JK 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h55 e 21h25. **Cinemark Taguatinga 4** (nacional), sexta, às 15h30. **Cinemark Pier 13** (nacional), sexta, às 14h15 e 16h50; domingo, às 12h.

MEU MALVADO FAVORITO 4

Gru dá as boas-vindas ao bebê Gru Jr. No entanto, a vida da família complica ainda mais quando um mentor do crime escapa da prisão e jura vingança contra Gru. Classificação indicativa: Livre. Duração: 94 min. Gênero: Aventura. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h e 19h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cineflex JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25. **Cineflex Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

DEADPOOL & WOLVERINE

Deadpool e Wolverine têm os seus caminhos cruzados, dando início a uma improvável

aliança. Juntos, eles enfrentarão um inimigo formidável em comum, desencadeando uma jornada repleta de ação, humor e reviravoltas surpreendentes. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 127 min. Gênero: Ação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10, 17h50 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, às 15h55; sábado e domingo, às 16h15.

VOVÓ NINJA

A avó Arlete recebe seus três netos em sua casa durante as férias escolares. Entretanto, um deles desconfia que a matriarca não é uma avó comum e esconde algo. Classificação indicativa: Livre. Duração: 96 min. Gênero: Comédia. **Kinoplex Pátio 5** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflex JK 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h35 e 16h45. **Cineflex Shopping Sul 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h35 e 16h45. **Cinemark Pier 11** (nacional), sábado e domingo, às 11h40.

JUNG KOOK: I AM STILL

Por meio de entrevistas exclusivas e filmagens de bastidores, o filme mostra a jornada de oito meses de Jung Kook em apresentações. Classificação indicativa: Livre. Duração: 90 min. Gênero: Documentário. **Cineflex JK 4** (legendado), sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Taguatinga 9** (legendado), sábado e domingo, às 16h40. **Cinemark Pier 13** (legendado), sábado e domingo, às 17h e 19h40. **Cinesystem 3** (legendado), sábado, às 17h.

LONGLEGS - VÍNCULO MORTAL

Uma agente do FBI é convocada para reabrir um caso arquivado de um serial killer. Conforme desvenda pistas, ela se vê confrontada com uma conexão pessoal inesperada com o assassino, lançando-a em uma corrida contra o tempo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 101 min. Gênero: Suspense. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, às 20h50; sábado e domingo, às 21h45. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, às 18h50; sábado e domingo, às 16h25.

AGITE!



As ruas dançam!

A oitava edição do Festival Nacional de Breaking ocorre hoje, amanhã e domingo no Sesc Ceilândia

Tainá Hurtado*

Pela primeira vez, o breaking dance foi incluído como modalidade nas Olimpíadas de Paris de 2024. Em clima de comemoração e conquista, o DF será sede de celebração e de um grande encontro entre amantes e praticantes do estilo. As finais do 8º Festival Nacional de Breaking Quando as Ruas Chamam ocorrem hoje, amanhã e domingo, no Sesc Ceilândia, com entrada gratuita, e reúne cerca de 200 dançarinos de breaking

de todo o Brasil.

Com programação que inclui palestras, batalha de MC, show musical e as tão esperadas batalhas finais de breaking, o festival possibilita a visibilidade de novos nomes e proporciona a troca de experiências entre B-boys e B-girls (nome dado aos dançarinos do estilo) de diferentes localidades. “O festival inclui ações informativas com profissionais renomados, oferecendo oportunidades de aprendizado para iniciantes e dançarinos experientes. Isso ajuda a elevar o nível técnico da comunidade e a incentivar novos talentos”, afirma Alan Jhone, idealizador do festival.

As seletivas ocorreram em 14 de setembro e tiveram muitos competidores, batendo recordes de inscritos

SERVIÇO

8º Festival Nacional de Breaking

- Quando as Ruas Chamam Hoje, amanhã e domingo, a partir das 13h, no SESC Ceilândia (QNN 27 Área Especial S/N, Ceilândia Norte). Entrada gratuita.

dos últimos anos. “As finais prometem ser um espetáculo e um verdadeiro desfile de criatividade, que não apenas valorizam o trabalho dos competidores, mas também engrandecem o festival como um todo”, completa Alan.

Segundo Alan, a inclusão do estilo como modalidade olímpica possibilitou a formação de novos públicos, admiradores e patrocinadores, contribuindo para a profissionalização e crescimento

da cena. “O reconhecimento no maior evento esportivo do mundo não apenas legitima o Breaking como dança desportiva mas também fortalece o estilo no viés da arte.”

É em meio essa euforia e orgulho que o festival Quando as Ruas Chamam promete um final de semana de festa. Hoje, o evento inicia-se com uma mostra do vídeo do festival às 14h30, e uma palestra sobre o estilo nas olimpíadas. Amanhã, às 11h30, os portões se abrem com uma roda livre de breaking, conhecida como cypher, e segue para as batalhas de breaking: Top Rock Battle, Power Move Battle, Footwork Battle e 1x1 Battle.

Além das esperadas batalhas de dança, a 8ª edição vai contar com batalha de rima,

A 8ª edição de Quando as Ruas Chamam reúne cerca de 200 dançarinos de Breaking (os chamados B-boys e B-girls)

que foi sucesso na edição de 2022. “A MC Battle vai reforçar a conexão entre o breaking e outras expressões artísticas do hip hop, criando um ambiente mais inclusivo e dinâmico, que celebra a diversidade da cena cultural urbana do Distrito Federal”, destaca Alan.

No último dia da 8ª edição do Festival Nacional de Breaking, a partir das 13h, o público poderá assistir as finais da MC Battle e mais outras três modalidades de batalhas de breaking: B-Girl Battle, Especial Battle e Battle Crew (categoria principal com 16 grupos). O festival é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC – DF).

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Diversidade nos streamings

Lobos, comédia, com Brad Pitt e George Clooney, é atração na Apple TV. No enredo, a trama de um profissional contratado para encobrir um crime

Catharina Braga*

Estreia hoje na plataforma Apple TV+, *Lobos*, comédia de ação estrelada por Brad Pitt e George Clooney. Dirigido e escrito por Jon Watts, o longa acompanha um solucionador profissional que é contratado para encobrir um crime. Entretanto, quando um segundo solucionador surge, os dois são forçados a trabalhar juntos a fim de superarem mais surpresas e desastres que



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

a noite lhes reserva. A produção é o primeiro projeto em que os astros Pitt e Clooney atuam juntos desde o filme *Treze homens e Um novo*

segredo, lançado em 2007. Além dos dois protagonistas, o elenco de *Lobos* conta com Amy Ryan, Poorna Jagannathan e Richard Kind.

DIVULGAÇÃO/HBO MAX



Ninguém quer

(NETFLIX)

A nova série de comédia romântica original da Netflix chegou ontem ao catálogo. Protagonizada por Kristen Bell e Adam Brody, *Ninguém quer* segue uma apresentadora de podcast agnóstica que conhece um rabino nada convencional em uma festa. Apesar das diferenças, a princípio, eles se dão muito bem. Mas a família dos dois e o cotidiano ameaçam o possível relacionamento. Criada por Erin Foster, a série conta com Justine Lupe e Timothy Simons.

Kung Fu Panda 4

(PRIME VIDEO)

Já no streaming Prime Video, a novidade é a produção *Kung Fu Panda 4*. Na continuação da famosa animação, uma poderosa feiticeira planeja tomar o Cajado da Sabedoria. Po, que foi escolhido para ser o líder espiritual do Vale da Paz, terá que treinar um novo dragão guerreiro e recrutar vários heróis para combater a feiticeira. O quarto filme terá as estreias de Viola Davis, Awkwafina e Ke Huy Quan na franquia.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX



Star Trek: Sem Fronteiras

(NETFLIX)

Outra estreia na Netflix é o longa *Star Trek: Sem fronteiras*. A produção, estrelada por Chris Pine, Zachary Quinto, Simon Pegg e Zoe Saldana, é o terceiro filme da nova versão da famosa saga. No enredo, a nave USS Enterprise é atacada, durante uma missão, por um chefe militar que deseja vingança contra a Federação. A tripulação terá que enfrentar uma raça alienígena hostil e evitar o início de uma guerra.

Programação de
vantagens
 @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

PÍLULAS PORÃO DO ROCK

O evento promete uma noite de muito rock e performances elétricas.

60% de desconto para assinantes do Correio Braziliense.

 **60%**
 DE DESCONTO*

PIZZARIA PRIMO PIATO

Momentos para toda família que só a tradição da Primo Piato pode proporcionar.

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na loja ou retirada.

 **25%**
 DE DESCONTO*

CINESYSTEM
 CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filme, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família.

Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.

 **50%**
 DE DESCONTO*

HERMANITO 405 NORTE

O Hermanito Fast Food Mexicano é uma rede de comida mexicana que tem se expandido pelo Brasil.

Não perca a chance de experimentar o melhor da comida mexicana! E aproveitar seu desconto de assinante

 **15%**
 DE DESCONTO*

ACQUATREINO

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na modalidade Deep Water Running (Corrida na Água)

 **25%**
 DE DESCONTO*

CHURRASCARIA PAMPAS

Use sua carteirinha do Clube Correio Braziliense para aproveitar o rodízio da Churrascaria Pampas!

Assinante do Correio Braziliense ganha Chopp 300ml ou Coquetel de Frutas sem álcool.

 **Chopp**
 300ML*

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

 Essas vantagens e **muito mais!**


Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis



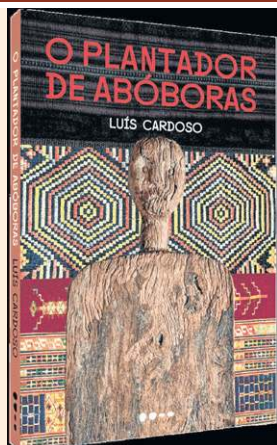
www.clubedoassinante.correio braziliense.com.br

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

O PLANTADOR DE ABÓBORASDE LUÍS CARDOSO. **TODAVIA, 156 PÁGINAS. R\$ 68,90**

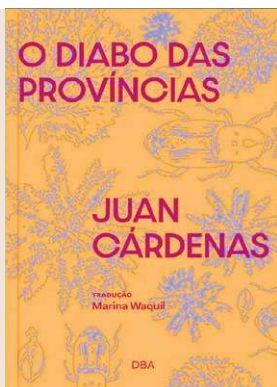
A narrativa nasceu de um encontro entre o autor, que viajou à terra natal, o Timor Leste, em companhia de José Saramago, com uma mulher que narra a história da formação desta nação. Por essa voz feminina que Cardoso jurou transformar em romance passam mais de cem anos de história do país.



TODAVIA

O DIABO DAS PROVÍNCIASDE JUAN CÁRDENAS. **TRADUÇÃO: MARINA WAQUIL. DBA, 152 PÁGINAS. E\$ 64,90**

Um biólogo volta à cidade natal para dar aulas em um internato feminino, mas se depara com um cenário no qual a violência política e a crise ambiental estão postos em uma sociedade rachada e perturbada. São temas atuais que o autor colombiano, um dos convidados da Flip 2024, traz para este romance.



DBA

A AMIGA MALDITADE BEATRICE SALVIONI. **TRADUÇÃO: MARCELLO LINO. INTRÍNSECA,****256 PÁGINAS. R\$ 69,90**

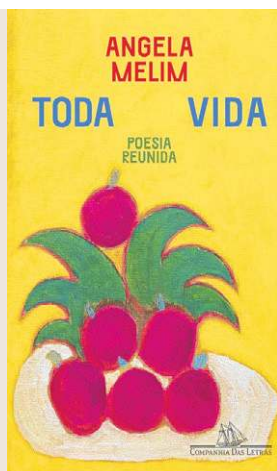
Uma história de amizade entre uma menina de família obcecada por convenções sociais burguesas e outra de origem humilde e rebelde conduz o romance da escritora italiana, que ganhou o prêmio Scuola Holden com o livro.



INTRÍNSECA

TODA VIDA — POESIA REUNIDADE ANGELA MELIM. **COMPANHIA DAS LETRAS, 338 PÁGINAS. R\$ 109,90**

Referência da contracultura nos anos 1970 e inspiração para Ana Cristina Cesar, Angela Melim ganha publicação que, além de toda a produção, tem ainda uma seção de poemas inéditos e fortuna crítica de Armando Freitas Filho, Ivan Junqueira, Leonardo Fróes, Flora Sussekind e da própria Ana Cristina.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Voto no indizível

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguante em Leão

MELHOR NÃO ESPERAR que o mundo melhore para nos dedicarmos a atuar do jeito que o coração manda, nem tampouco pretender que a ascensão dos criminosos e ignóbeis ao poder seja o sinal de que o inferno tenha vencido a batalha sagrada, mas persistir no voto de confiança no invisível, no indizível desse pressentimento de que, mesmo cegos e ignorantes de como atua o Divino, temos de continuar fazendo o melhor, não apenas em nosso nome individual, mas também em nome da consciência grupal, porque continua tudo indo muito bem. A ansiedade e o medo te mandam salvar tua pele a expensas de destruíres as pessoas com que te relacionas, ao passo que, o voto de confiança no pressentimento te cobre da Graça Divina, que não funciona com previsibilidade lógica, mas que é imbatível, sempre!

ÁRIES (21/03 a 20/04)

A impaciência tem seus motivos próprios, mas nem sempre esses estão certo e você precisa administrar sua energia vital para que não prevaleçam, quando impertinentes. Procure se conter, dentro do possível, não é?

TOURO (21/04 a 20/05)

Sua alma enxerga alternativas que passam despercebidas às pessoas com quem anda fazendo alguns combinados, e seria melhor você não tentar convencer ninguém de absolutamente nada, mas seguir em frente com o combinado.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

GÊMEOS: Se você não cuida de seus interesses, pelo menos não caia na ilusão de que outrem fará isso por você, porque nesta parte do caminho anda todo mundo olhando para seu próprio umbigo. Vale a pena prestar atenção.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Esse nervosismo que permeia o seu cenário atual, pode ser focado de forma produtiva, mas para isso você precisa tomar distância das pessoas que, sabidamente, se dedicam a discutir e conflitar com tudo. Distância.

LEÃO (22/07 a 22/08)

O que você pretende requer ainda um tanto mais de amadurecimento, por isso, seria melhor você tomar distância dessas pessoas que ficam pressionando para você agir de imediato. A urgência, agora, é produtora de erros.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A sinergia é maravilhosa, porque combina as motivações e empenho de várias pessoas, fundindo tudo num foco de ação que se torna imbatível. São raras as ocasiões em que isso acontece assim, vale a pena aproveitar.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Com mínimo esforço, grandes resultados podem ser obtidos nesta parte do caminho. Porém, é necessário driblar essa tentação de imaginar que a força do pensamento seria suficiente para fazer acontecer tudo. É com esforço.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

As verdades que você precisa dizer são bastante duras e, por isso, se você quiser que sejam compreendidas em vez de ser tomadas como ofensas, então terá de encontrar uma maneira suave e gentil de as comunicar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Você tem em mãos a oportunidade de fazer acontecer o que deseja, mas não há magia nenhuma envolvida, a não ser a produzida pelo seu empenho e persistência, e pelo aproveitamento da brecha aberta pela oportunidade.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

A iniciativa que as pessoas tomam há de servir para fortalecer sua boa vontade, se aliando a elas para dar conta do que, se você tivesse de fazer contando apenas com seus recursos, seria bem mais difícil.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

A genialidade humana se fundamenta no uso de instrumentos e ferramentas, que servem para multiplicar o poder de realização. Procure se tornar consciente de quais ferramentas você precisa para fazer o que deseja.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Fazer o necessário nem sempre é fazer o que você deseja, mas quando você consegue desejar o que seja necessário, então a vida fica desprovida de ansiedades inúteis e contraproducentes. Deveres e desejos em sinergia.

Instituto da legislação criminal, tenta premiar o bom comportamento do detento	Boxe (?), luta que permite pontapés	Réptil criado para fornecimento de carne e couro	Área no Instagram para compartilhar dados pessoais	Procedimento necessário após o aborto espontâneo
Estádio que foi cogitado para a abertura da Copa 2014		Frequência do salário		Deus do Islã
Escavação que se tornou símbolo da 1ª Guerra Mundial	Única letra que recebe acento grave	(?) Rosa, compositor		
		Turco		
Roland (?), torneio de tênis			Tuca Andrada, ator pernambucano	
Material de confecção do tafetá	A primeira da costura é o molde			Recipientes para servir à mesa
		"Coração (?)", novela de Janete Clair (1980)	Estrutura como o do Chá, em SP (pl.)	
Assento da bicicleta			(?) - o-Peso, mercado de Belém do Pará	
Coze no forno		Em posição superior		
		Comidas de carnívoros		
O passageiro do Mayflower, nos EUA (Hist.)	Principal atrativo do baile			O comportamento invariável na espécie
	Conduz		Morrer, em inglês	
			Em + uns	
"Quem não (?) não teme" (dito)		Rede de TV estatal italiana (sigla)	Estúdio de filmagem	
Pessoas que vivem à custa alheia (pej.)				
	A chefe de James Bond (Lit.)		Cartunista brasileiro	
Diz-se dos acordos de separação consensual entre cônjuges			Interjeição para excitar	

BANCO 3/die — ota — set. 6/colono. 7/otomano.

58

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	E	S	T	A	D	O	P	E	Á	O
M	A	C	A	L	E	E	N	D		
Z	R	I	O	S	F	E				
E	E	P	L	A	C	E	B	O		
A	N	S	I	O	S	A	I	R		
E	D	G	E	G	A	I	T	A		
A	U	M	I	L	E	Q				
S	I	L	I	C	I	O	U			
D	O	I	D	A	C	A	L	A		
M	E	S	A	D	A	L	I			
C	E	S	O	R	C	F				
A	I	M	S	A	G	U	I			
F	O	I	C	E	M	A	N	C	A	
S	E	R	R	A	T	A	L	H	A	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	1	5	3	9	6	8	7	4
4	7	6	8	1	2	3	9	5
9	3	8	4	5	7	2	6	1
7	6	3	9	4	1	5	2	8
8	4	9	7	2	5	1	3	6
5	2	1	6	3	8	7	4	9
6	8	4	5	7	3	9	1	2
1	9	7	2	8	4	6	5	3
3	5	2	1	6	9	4	8	7

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo

(GLOBO, 18H30)
Blandina se assusta ao ver Quinota. Caridade e Nastácio planejam como se livrar da ordem de despejo. Marcelo Gouveia orienta Jordão Nicácio a interromper a exploração clandestina na Gruta Azul. Artur ajuda Dona Castorina com a limpeza dos quartos. Quinota se descontrola e acaba expondo Blandina em praça pública. Artur conforta Blandina, e Marcelo Gouveia apoia Quinota. Benvinda e Seu Tico Leonel fecham um acordo com Sabá Bodó e Nivalda. Caridade consegue despistar o oficial de Justiça, que esquece de entregar a ordem de despejo. Ariosto explica a Deodora porque decidiu se unir a Blandina. Blandina beija Artur.

Mania de você

(GLOBO, 21H20)
Viola e Luma se emocionam com o reencontro. Leidi chantageia Ísis. Luma conta a Viola que Mavi a enganou e roubou todo o seu dinheiro. Viola oferece emprego a Luma no seu restaurante e a convida para morar com ela. Mavi fica atônito ao ver Luma na casa de Viola pelo computador na sala de controle. Mavi tenta intrigar Viola contra Luma, e pede à chef para manter em segredo o contato dos dois. Moema se emociona ao ver Rudá. Rudá e Viola se encontram.



Elenco de Família é tudo, no lançamento da novela

SUDOKU

					8	9		
	1							
4		9			6	5		
		2	6					7
	7				4		1	
				2	1		6	
	4	5		2	1			
								3
6	8		9	4				5

CRÔNICA

Orlando Pontes • ojpontes@gmail.com



O cassino e o hotel cinco estrelas do Adal

Adalberto desembarcou na Terra no alto da Serra da Mantiqueira. Para poupar tempo de voo, a Cegonha aterrissou na montanha. Acertou a cidade e errou o endereço, de acordo com a “encomenda”. Assim, Adal nasceu pelas mãos de uma parteira num barraco pendurado num morro da periferia de Campos do Jordão. Teve uma infância comum aos brasileiros filhos de favelas — pouca comida e muita brincadeira de rua.

ESTUDAR NUNCA foi seu forte. Muito pelo contrário. Nem mesmo o cinturão de Dona Nicó estalando-lhe nas nádegas, pelo menos uma vez por semana, o convencia a fazer o dever de casa. Ele gostava mesmo era de assistir as disputas de jogos de carta e de sinuca na birosca do Zé Madureira, cópia fajuta dos cassinos clandestinos dos hotéis cinco estrelas do centro da Suíça Brasileira. Virou mestre em Truco e Caixeta.

O “Sem Futuro”, como o definia a própria genitora, arrumou uma namorada. E engravidou Mariinha. Um ano antes do primeiro Rock’n Rio, contando 20 primaveras, semianalfabeto e desempregado, pôs o pé na estrada fugindo

da responsabilidade de sustentar o próprio filho. Era início de 1984 quando Adal desceu do ônibus na Rodoviária de Brasília. Encantou-se com a paisagem plana. Para todos os lados que olhava enxergava o horizonte, sem um morro pela frente.

Desceu do interestadual e subiu no baú amarelo da Pioneira, itinerário Taguatinga Norte, rumo à casa do primo Toninho, na QNL, sua única referência no Quadrado. O cobrador avisou que ele deveria descer no próximo ponto, em frente ao Cemitério. Atravessou a pista e chegou à Faixa de Gaza, conjunto de casebres habitados por ex-moradores da Vila Chaparral.

Toninho havia preparado

a recepção: meia-dúzia de Brahmas, uma garrafa de 29 e uma panela de macarrão com sardinha. Constatou ali que a vida na Capital da Esperança não seria fácil.

Logo, arrumou um emprego de servente de pedreiro. Acordava às 5h30, pegava o ônibus e começava o trampo às 7h, depois do jejum com um pingado com pão com margarina. Almoço era uma marmita de arroz, feijão, três rodadas de tomate e dois ovos fritos requentados numa fogueira no pátio da obra. Uma vez por semana rolava um bife de peito de frango. Oh, glória!

Para tentar escapar da dureza, abriu o Bar do Adal. Alugou um quatinho na rua da casa de Toninho, comprou uns kits de



e tomava sua gelada todos os dias. Mas o faturamento era pequeno. Com muito esforço, comprou um Corcel amarelo duas portas 1975.

Num domingo, de folga, foi a um churrasco no Fassinca, clube metido a besta na estrada de Brazlândia. Na volta, flagrado no bafômetro, foi preso. Durante três dias, aprendeu que o inferno não era tão feio quanto ele pensava.

Relaxou e reincidiu. Depois de uma cervejada em Valparaíso, o Corcel ferveu na BR-040. O extintor de incêndio estava descarregado. Não sobrou nada da dianteira da furreca. A PRF o encaminhou à delegacia. Foi autuado por beber embriagado e por atear fogo em via pública.

Precisava de R\$ 4 mil para se livrar da grade. Só tinha R\$ 1,2 mil na conta. Saiu algemado de volta à Papuda. Estadia de 72 dias. “Diboa”, conforma-se Adal: “São quatro beliches, uma televisão e banheiro na cela. A galera respeita os mais velhos no revezamento para ficar na frente da TV e usar o banheiro e ninguém esculacha quem cometeu infração de menor gravidade”.

Para Adal, a hospedagem na Papuda é cinco estrelas: dá pra assistir televisão até às 22h, tem café da manhã, almoço e jantar na hora certa e banho de sol todo dia. “Mais tranquilo do que o bar e atendimento melhor do que na casa do Toninho”. “Diboa!”

baralho e dominó colorido nas Lojas Americanas e fez uma permuta com a distribuidora Tô Tontim: quatro jogos de mesas e cadeiras com toalhas de tergal. A cerveja, a cachaça, o Conhaque Dreher e os refrigerantes seriam pagos por consumação.

Em pouco tempo a malandragem descobriu que havia um ponto de jogo na Faixa de Gaza. As rodadas de baralho rendiam 5% de comissão para a casa. Dinheiro suficiente para Adal pagar o aluguel, as contas de água e luz e sobrar algum para ajudar na despesa da casa de Toninho, onde pegava a boia. Dormia no bar, numa cama de campanha emprestada pelo primo.

Fazia o que gostava — administrativa a jogatina

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA **DO**
 $+ - \times$ **SEU** **FILHO** **2024**

Faça a escolha certa para a educação do seu filho!

A jornada educacional dos seus filhos começa com uma decisão importante. Queremos ajudar você a fazer essa escolha com confiança.

Acesse nosso site!

Explore dicas exclusivas e matérias especiais que preparamos para guiar você nesse processo tão essencial. Com informações valiosas e orientações de especialistas, você terá tudo o que precisa para garantir o futuro brilhante do seu filho.



Escaneie o QR para ser redirecionado para o site do projeto Escolha a Escola do Seu Filho 2024



PATROCÍNIO



APOIO



Brasília



REALIZAÇÃO

